insieme
A REVISTA ITALIANA DAQUI
ANOANNO XXVII • Nº 259
DEZEMBRO / DICEMBRE 2020

IL NATALE DELLA PANDEMIA

O NATAL DA PANDEMIA

L'ANIMA ITALIANA DI RAFAEL GRECA, SINDACO DI CURITIBA PER LA TERZA VOLTA

A ALMA ITALIANA DE RAFAEL GRECA, PREFEITO DE CURITIBA PELA TERCEIRA VEZ

MARCEGAGLIA
JOIN US
INTO THE FUTURE
OF STEEL
A MAIOR OFERTA DE CHAPAS DE AÇO CARBONO:
DESCUBRA A GAMA MARCEGAGLIA DO BRASIL
POR EQUIPAMENTO DE CONSTRUÇÃO, MOBILIÁRIO,
SISTEMAS DE ARMAZENAGEM, ELETRODOMÉSTICOS,
ENGENHARIA E INDÚSTRIA AUTOMOTIVA.
GLOBALMENTE, AS PLACAS DE AÇO E CHAPAS
FINAS CORTADAS À MEDIDA SÃO FABRICADAS
EM 25 LINHAS.
MANTENHA-SE ATUALIZADO
COM NOSSAS NOTÍCIAS
uk
lu
de
pl
ru
fr
ro
es
tr
it
mx
co
in
br
MARCEGAGLIA DO BRASIL
Rodovia BR 101 Km 11, Bairro Urubuquara,
89248-000 Garuva, Estado de Santa Catarina - Brasil
phone. +55 . 47 . 3431 64 05 • vendas@marcegaglia.com.br
www.marcegaglia.com.br
MARCEGAGLIA
CARBON STEEL

insieme é uma publicação mensal bilíngüe, de difusão e promoção da cultura italiana e ítalo-brasileira, sucessora de *Il Trevisano*. O registro da publicação está arquivado no 2º Ofício de Reg. de Títulos e Documentos de Curitiba, microfilme nº 721.565, desde 22.03.1995.

PROPRIEDADE
SOMMO EDITORA LTDA
CNPJ 02.533.359/0001-50
Rua Professor Nivaldo Braga, 573
CEP 82900-090 - Curitiba - PR
Fone/Fax (041) 3366-1469
www.insieme.com.br
insieme@insieme.com.br

CORRESPONDÊNCIA
Caixa Postal: 4808
CEP: 82960-981 - CURITIBA - PR

EDITOR E DIRETOR RESPONSÁVEL
JORNALISTA DESIDERIO PERON
Reg. 552/04/76v-PR
desiderioperon@gmail.com

TRADUÇÃO P/ ITALIANO E REVISÃO
AIUTA com supervisão de
CLAUDIO PIACENTINI - Roma

VERSÃO P/ PORTUGUÊS:
Desiderio Peron

CIRCULAÇÃO
Exclusivamente através de assinaturas e distribuição dirigida. As edições podem ser vistas e descarregadas em nosso site.

ASSINATURAS
Em nossos sites: www.insieme.com.br e www.revistainsieme.com.br

COMPOSIÇÃO, EDITORAÇÃO E ARTE
Desiderio Peron e Carlo Endrigo Peron
Redação • **RS** - Vacante • **SP**- Edoardo Fiora <fiora@insieme.com.br> • **BH** - Giancarlo Palmesi <palmesi@insieme.com.br> • **SC - Florianópolis:** Vacante **- Sul de SC:** Vacante • **ES - Vitória:** vacante
Os artigos assinados representam exclusivamente o pensamento de seus autores.

NOTICIÁRIO ITALIANO
ANSA/Aise/AdnKronos/Novecolonne/AGI e fontes intependentes.

A Revista **insieme** é inscrita e habilitada a receber a contribuição especial do governo italiano de que trata o "decreto legislativo 15 maggio 2017, n.70"

Buone Feste!

È stato un anno perso, dicono in molti, quando si parla di questo 2020 che sta per finire. La pandemia ha lasciato l'umanità in ginocchio, centinaia di migliaia di persone sono morte, molte difficoltà, angustie e incertezze - una situazione ancora in corso e della quale nessuno riesce ancora ad immaginarne la fine. Tutti, nel frattempo, sperano e scommettono su un vaccino che restituisca tutto alla normalità. Ma la vita, prima, era normale? Ecco la questione che si pone quasi spontaneamente davanti al messaggio natalizio ancora una volta ripetuto e che da oltre duemila anni si appella all'umiltà, la semplicità, la fratellanza e la pace tra gli esseri della terra, incluso l'uomo. Sarà - come anche le feste di fine anno - un Natale diverso. Che Esso, in tutto il suo simbolismo, ci dia un raggio di luce e felicità nel nostro ritiro forzato a causa della pandemia. È l'augurio che facciamo ai nostri abbonati, inserzionisti, sostenitori, collaboratori e lettori. Buone feste, buona lettura! ☑

Boas festas!

Foi um ano perdido, dizem muitos, ao se referir a este 2020 que está por terminar. A pandemia deixou a humanidade de joelhos, centenas de milhares de pessoas morreram, sobrevieram as dificuldades, angústias e incertezas de toda sorte - um processo que ainda está em andamento e cujo fim ninguém é capaz de imaginar em que tom será. Todos, enquanto isso, esperam e apostam numa vacina que devolva tudo à normalidade. Mas a vida, antes, era normal? Eis a questão que brota quase espontânea para confrontar-se diante da mensagem natalina outra vez repetida e que há mais de dois mil anos apela para a humildade, a simplicidade, a fraternidade e a paz entre os seres da terra, inclusive o homem. Este será - assim como as festas de fim de ano - um Natal diferente. Que ele, em todo o seu simbolismo, nos empreste um raio de luz e de felicidade em nosso retiro forçado pela pandemia. São votos que fazemos a nossos assinantes, anunciantes, apoiadores, colaboradores e leitores todos. Boas festas, boa leitura! ☑

LA NOSTRA COPERTINA - Un elemento estraneo alla nostra libertà e voglia di vivere si è infiltrato anche nelle feste di Natale e di Anno Nuovo: il Coronavirus. Bisogna essere coscienti del fatto che tra le luci festive ci sono restrizioni, in presenza della reale possibilità di contagio. (creazine e arte di Desiderio Peron / Insieme) ☑

***NOSSA CAPA** - Um elemento estranho à nossa liberdade e vontade de viver infiltrou-se também nas festas de Natal e de Ano Novo: o coronavirus. É preciso ter consciência de que entre as luzes festivas há restrições ante a possibilidade real de contaminação. (Concepção e arte de Desiderio Peron / Insieme)* ☑

RAFAEL VALDOMIRO GRECA DE MACEDO

L'anima italiana del sindaco di Curitiba, poeta che ha seminato amore per la città che governa e che ha raccolto l'amore nelle urne. Per la terza volta.

Guarda l'intervista
Veja a antrevista

© foto Desiderio Peron

A ALMA ITALIANA DO PREFEITO DE CURITIBA, POETA QUE SEMEOU AMOR PELA CIDADE QUE GOVERNA E COLHEU VOTOS NAS URNAS. PELA TERCEIRA VEZ

Entrevista e texto de Paola Andri e Desiderio Peron

Gli manca il Tignanello, uno dei migliori vini toscani, che aveva provato quando il real faceva ombra al dollaro. Si riconosce enfatico, emotivo, lirico ed anche epico. "Se mi legate le mani, posso anche rimanere muto", e se sembra arrabbiato non fateci caso: "sta solo facendo le sue necessarie iperboli" per far sì che i suoi argomenti siano accettati dalla platea. Ha 64 anni e su Wikipedia è presentato come ingegnere, economista, urbanista, scrittore, poeta, editore, storico, politico... Qualcuno ne dubita? Il suo nome completo è Rafael Valdomiro Greca de Macedo, dal 15 novembre scorso per la terza volta eletto sindaco di Curitiba, una città con quasi due milioni di abitanti che la vuole moderna, ecologica e socialmente giusta.

Quasi come in un omaggio a tanti italo-brasiliani eletti in giro per il Brasile, lo abbiamo intervistato il 27 scorso, ancora fresco della vittoria ottenuta al primo turno con un incoraggiante 59,74% sul totale di voti validi, in una campagna in cui la nota di base è stata il suo amore per la città che sa dipingere con la sua ineguagliabile dialettica poetica ed accattivante. Non per parlare di politica ma per una piccola radiografia della sua anima italiana, formata - come lui stesso dice - a causa delle sue origini venete-calabresi, animate famiglie con molti figli, lavoratori, sacerdoti, vescovi e suore, ma anche dall'onnipresente Margarita Sansone, sua moglie, che un giorno aveva incrociato la sua strada, quando tornava da un corso di italiano nella Dante Alighieri di Roma.

E il Greca sindaco, deputato statale costituente, deputato federale e Ministro dello Stato dello Sport e Turismo che

«

LA MIA ANIMA ITALIANA VIENE DALLA MIA CULLA E DAL MIO AMORE.

•

A MINHA ALMA ITALIANA VEM DO MEU BERÇO E VEM DO MEU AMOR.

»

■ RAFAEL VALDOMIRO GRECA DE MACEDO: **A ALMA ITALIANA DO PREFEITO DE CURITIBA, POETA QUE SEMEOU AMOR PELA CIDADE QUE GOVERNA E COLHEU AMOR NAS URNAS. PELA TERCEIRA VEZ**

- Tem saudades do Tignanello, um vinho toscano de primeira linha, que provou quando o real ombreava o dólar. Reconhece-se enfático, emotivo, lírico e também épico. "Se amarrarem minhas mãos, posso até ficar mudo", mas se parecer furioso, não ligue: ele está "apenas fazendo as hipérboles necessárias" para conseguir com que seus argumentos sejam aceitos pela plateia. Tem 64 anos e na Wikipedia está classificado como engenheiro, economista, urbanista, escritor, poeta, editor, historiador, político... Quem duvida? Seu nome completo é Rafael Valdomiro Greca de Macedo, desde o dia 15 de novembro passado pela terceira vez eleito prefeito de Curitiba, uma cidade com quase dois milhões de habitantes que a quer moderna, ecológica e socialmente justa.

Quase como numa homenagem a tantos ítalo-brasileiros eleitos Brasil afora, fomos entrevistá-lo no dia 27 último, ainda no calor da vitória obtida em primeiro turno com folgados 59,74% do total de votos válidos, numa campanha em que a nota básica foi seu amor pela cidade que sabe pintar com seu inigualável linguajar poético e cativante. Não para falar de política, mas para uma pequena radiografia de sua alma italiana, formada - como ele próprio diz - por suas origens vêneto-calabresas, recheadas famílias com muitos filhos, trabalhadores, padres, bispos e freiras, mas também pela onipresente Margarita Sansone, sua esposa, que cruzou seu caminho um dia, quando voltava de um curso de italiano na Dante Alighieri de Roma.

un giorno probabilmente è stato anche chierichetto, ha aperto il suo cuore definendosi fin dall'inizio, ed in italiano, felice di parlare con "questo importante veicolo di diffusione culturale che si chiama Insieme". Come si vedrà, Greca esterna le sue preferenze per la pittura, la musica e le arti in generale, i cui storici protagonisti - almeno gli italiani - dà l'impressione di conoscere molto bene. Ecco le sue parole.

La sua "italianità" è acquisita o ha radici?

La mia anima italiana viene dalla mia culla e dal mio amore. La culla della famiglia Greca/Gasparin, famiglia di mia madre, la mia famiglia veneto-calabrese. Mia nonna materna era Emília Gasparin, prima figlia Brasiliana di una famiglia di immigranti veneti, venuta a Curitiba per stabilirsi nelle colonie Gabriela e Santa Felicidade. La mia famiglia Greca - la famiglia di mio nonno materno, di Rafael Francesco Greca, è di calabresi che arrivarono, tutta la famiglia, per lavorare nelle cave della Serra do Mar e quelle del Morumbi; lavorarono con gli ingegneri italiani nei contrafforti della ferrovia Curitiba-Paranaguá. Lavorarono anche con l'ingegnere Lazzarini nella costruzione della Cattedrale di Curitiba, nella costruzione di Palazzo Garibaldi, nella costruzione delle grandi chiese ed edifici che la città ha e che sono parte, oggi, del "volto" della nostra città.

Nella famiglia di mia madre c'erano anche i cugini Mazzarotto: due vescovi, Antônio e Jerônimo, molte suore e molti sacerdoti. Figli di mia zia Amália - Amália Gasparin Mazzarotto. Il primo, Don Antônio, fu vescovo di Ponta Grossa, fondatore della diocesi di Ponta Grossa; era Vescovo di Ponta Grossa fino a Guaíra, percorreva il Paraná in sella ad

«

NELLA FAMIGLIA DI MIA MADRE C'ERANO ANCHE I CUGINI MAZZAROTTO: DUE VESCOVI, ANTÔNIO E JERÔNIMO, MOLTE SUORE E MOLTI SACERDOTI.

•

NA FAMÍLIA DA MINHA MÃE TAMBÉM HAVIA OS PRIMOS MAZZAROTTO: DOIS BISPOS, ANTÔNIO E JERÔNIMO, UM MONTE DE FREIRAS E UM MONTE DE PADRES.

»

E o Greca prefeito, deputado estadual constituinte, deputado federal e Ministro de Estado do Esporte e Turismo que um dia também deve ter sido coroinha abriu sua alma, dizendo-se, já de partida e em italiano, contente por falar com "este importante veículo de difusão cultural que se chama **insieme**". Como você vai conferir, Greca externa suas preferências na pintura, na música e nas artes em geral, cujos históricos protagonistas - pelo menos os italianos - dá a impressão de conhecer de cor e salteado. Confira.

Sua "italianice" é adquirida ou tem raiz?

A minha alma italiana vem do meu berço e vem do meu amor. O berço da família Greca/Gasparin, família da minha mãe, a minha família vêneto-calabresa. A minha avó materna era Emília Gasparin, a primeira filha Brasileira de uma família de imigrantes vênetos, que veio para Curitiba para se estabelecer nas colônias Gabriela e de Santa Felicidade. A minha família Greca - a família do meu avô materno, de Rafael Francesco Greca, é de calabreses que vieram, toda a família, para trabalhar nas pedreiras da Serra do Mar, as pedreiras do Marumbi; trabalharam com os engenheiros italianos nos contrafortes da ferrovia Curitiba-Paranaguá. Trabalharam também com o engenheiro Lazzarini na construção da Catedral de Curitiba, na construção do Palácio Garibaldi, na construção das grandes igrejas e edifícios que a cidade possui e que são parte do rosto, hoje, da nossa cidade.

Na família da minha mãe também havia os primos Mazzarotto: dois bispos, Antônio e Jerônimo, um monte de freiras e um monte de padres. Filhos da minha tia Amália - Amália Gasparin Mazzarotto. O primeiro, Dom Antônio, foi bispo de

un somarello. L'altro era Don Jerônimo Mazzarotto che fu vescovo nell'Arcadia; era un vescovo erudito, è stato vescovo ausiliario di Curitiba ed è stato il fondatore dell'Università Cattolica del Paraná, oggi Pontificia Università Cattolica del Paraná. Con tanti parenti italiani a casa delle mie cinque zie, sorelle di mia madre, che era l'ultima dei tredici figli di Rafael Francesco Greca e Emília Gasparin Greca, per forza dovevo avere l'italianità nel sangue e nell'identità.

Ma poi è arrivata Margarita. L'ho conosciuta al mio arrivo a Roma, parlando di Roma, immersa nella cultura italiana dopo che aveva fatto la scuola Dante Alighieri a Roma, dove ha frequentato archeologia e storia dell'arte. Non credo che ci fosse un'altra donna per me, così come non c'era altro marito per lei, visto che per due romani nello spirito come noi sarebbe stato molto difficile trovarne in questa parte meridionale del pianeta. Quindi la mia italianità viene dalla culla e dall'amore.

Quale italiano vive in Rafael Greca?

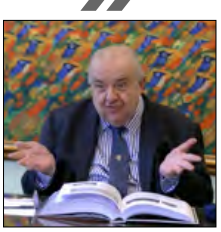
Come probabilmente ha già capito io parlo con le mani. Se me le legate potrei restare muto. E come può anche aver capito, sono enfatico, parlo con l'anima; a volte sembro furioso ma non lo sono; sto solo facendo le mie necessarie iperboli per far sì che le mie tesi vengano accettate dalla platea. Sono emotivo, di certo lo sono; lirico, molto lirico e a volte molto epico. Amo la saga italiana. In fin dei conti siamo discendenti dell'Impero Romano, abbiamo già avuto la pretesa di chiamare il Mar Mediterraneo di "Mare Nostrum" - il nostro mare, il luogo più bello del mondo, dove le muse vivono. Mi ricordo molto dei versi di Pindaro: dite alle muse che non si dimentichino della bel-

« INSOMMA, TANTA STORIA, TANTA TRADIZIONE, TANTA ANIMA E TANTO CUORE NON SI POSSONO DISPREZZARE.

•

ENTÃO, TANTA HISTÓRIA, TANTA TRADIÇÃO, TANTA ALMA E TANTO CORAÇÃO NÃO SÃO PARA SEREM DESPREZADOS.

»



Ponta Grossa, fundador da diocese de Ponta Grossa; era Bispo de Ponta Grossa até Guaíra, percorria o Paraná no lombo de um burrinho. O outro era Dom Jerônimo Mazzarotto que foi bispo na Arcádia; era um bispo erudito, foi bispo auxiliar de Curitiba e foi o fundador da Universidade Católica do Paraná, hoje Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Com tantos parentes italianos na casa das minhas cinco tias, irmãs da minha mãe, que era a última dos treze filhos de Rafael Francesco Greca e Emília Gasparin Greca, eu tinha que ter a italianidade no sangue e na identidade.

Mas aí veio a Margarita. Eu a conheci chegada de Roma, falando de Roma, imersa na cultura italiana depois de ela ter feito a escola Dante Alighieri em Roma, onde cursou arqueologia e história da arte. Acho que não tinha outra mulher para mim, como também não tinha outro marido para ela, porque dois Romanos espirituais como somos nós era muito difícil de encontrar nessa parte meridional do planeta. Então a minha italianidade vem do berço e do amor.

Que italiano vive em Rafael Greca?

Como você já deve ter percebido eu falo com as mãos. Se amarrarem minhas não posso até ficar mudo. Como também pode ter percebido, eu sou enfático, eu falo com a alma; eu às vezes pareço furioso e não estou; estou apenas fazendo as hipérboles necessários para conseguir que os meus argumentos sejam aceitos pela plateia. Eu sou emotivo... claro que sou; sou um pouco lírico, acho que muito lírico, e às vezes muito épico também. Gosto muito é da saga italiana. Afinal de contas nós somos descendentes do Império Romano, nós já tivemos a pretensão de chamar o Mar Mediterrâneo de 'Mare Nostrum' - o nosso mar, o lugar

lezza di Ortigia e di Siracusa. Siracusa, la città del Sud d'Italia, dove la musa Aretusa, fuggendo dal fauno Alfeo, arrivò sulle onde per trasformarsi in una fontana di acqua dolce vicino al mare, posta in una piazza all'ombra di mandorli, dove vi è la bellissima Basilica di Santa Lucia che è stata, tempo fa, Chiesa Episcopale di San Pietro, sorprendente chiesa Barroca che però, entrandovi, rivela un tempio greco-romano del IV secolo AC, intatto. Insomma, tanta storia, tanta tradizione, tanta anima e tanto cuore non si possono disprezzare. E devono essere usati anche in Brasile che, a detta del mio amico Darcy Ribeiro, era l'ultima espressione della civiltà italiana. Diceva che il Brasile era l'ultima espressione della romanità tardiva.

Prima e ultima volta che è andato in Italia... a fare cosa?

Per la prima volta sono andato in Italia con Margarita; poi altre 45 volte, di cui l'ultima, due anni fa, dopo essere stato eletto sindaco, nel secondo anno del mio mandato, per partecipare alla festa di Natale e, l'anno dopo, vi sono tornato per celebrare Pasqua. Siamo stati invitati da Papa Francesco per assistere alle cerimonie in Vaticano. Siamo arrivati solo il giorno prima perché Alitalia aveva avuto un ritardo e l'aereo non era partito causando una gran confusione... Alitalia ci mollò a Rio de Janeiro anziché a Roma. Una cosa imperdonabile. Ma, dopo un giorno e mezzo, siamo riusciti ad arrivare a Roma e partecipare alla Messa di Pasqua con Papa Francesco.

Di tutti gli incarichi che ha occupato, quale di essi le ha dato più contatti con l'Italia?

Quello di Ministro dei 500 anni del Brasile, quando il presidente Ciampi mi

«

MIO AMICO DARCY RIBEIRO (...) DICEVA CHE IL BRASILE ERA L'ULTIMA ESPRESSIONE DELLA ROMANITÀ TARDIVA.

•

MEU AMIGO DARCY RIBEIRO DIZIA QUE O BRASIL ERA A ÚLTIMA EXPRESSÃO DA ROMANIDADE TARDIA.

»

mais bonito do mundo, aonde as musas vivem. Eu me lembro muito dos versos de Píndaro: digam às musas que não se esqueçam da beleza de Ortígia e de Siracusa. Siracusa, a cidade do Sul da Itália, aonde a musa Aretusa, fugindo do fauno Alfeu, veio por cima das ondas até se transformar numa fonte de água doce à beira-mar, plantada numa praça sombreada de amendoeiras, aonde existe a esplêndida Basílica de Santa Lucia que foi, já um tempo, Igreja Episcopal de São Pedro, e que é uma igreja Barroca deslumbrante mas quando você cava a igreja barroca e entra dentro da igreja barroca há um templo greco-romano do século quarto antes de Cristo, intacto. Então, tanta história, tanta tradição, tanta alma e tanto coração não são para serem desprezados. E devem ser usados inclusive no Brasil que, no dizer do meu amigo Darcy Ribeiro, era última expressão da civilização italiana. Ele dizia que o Brasil era a última expressão da romanidade tardia.

Primeira e última vez que foi à Itália... fazer o quê?

Eu fui para a Itália, pela primeira vez, com Margarita; 45 vezes depois, eu fui a última, vez há dois anos, depois de eleito prefeito, no segundo ano do meu mandato, para participar da festa de Natal e, no ano seguinte, eu voltei para participar da festa da Páscoa. Nós fomos convidados pelo Papa Francisco para assistir às cerimônias do Vaticano. Chegamos só no sábado de Aleluia, porque a Alitalia deu um 'delay' no avião; o avião não voou, deu aquele 'macello', uma confusão... Alitalia nos deixou no Rio de Janeiro quando nós deveríamos estar em Roma. Foi um crime imperdoável. Mas, passado um dia e meio, nós conseguimos chegar em Roma e participamos da missa

ha invitato a parlare sull'importanza di Amerigo Vespucci per la creazione del Brasile, nel disegno del Brasile. Come sapete, i banchieri fiorentini finanziarono le caravelle ed anche i Re di Portogallo Spagna nei grandi viaggi di navigazione. E Amerigo Vespucci giunse in Brasile prima di Cabral. Ma arrivò a Capo di Santo Agostino, Pernambuco e, nel giorno in cui giunse, gli indio tupinambás si stavamo cibando dei loro nemici vinti ed egli, che "furbo", un italiano intelligente, vedendo dal ponte della sua nave l'abominevole scena, decise di non sbarcare. Così tornò in Italia, scrisse un libro magistrale che fino ad oggi conserviamo facendo ritorno in Brasile solo nel 1503, nel suo grande viaggio, dove diede il nome ai vari punti geografici della costa brasiliana: Capo di Santo Agostino a causa del fatto che era il 28 agosto, giorno di Santo Agostino; Baia de Todos-Santos, perché era il giorno di tutti i Santi...in verità tutti i santi della parrocchia dove lui era nato; Amerigo Vespucci è fiorentino, nato nella "Parrocchia di Ogni Santi", a Firenze. Poi andò avanti per arrivare a Capo Frio e visto che già era inverno lo chiamò Capo Freddo. Amerigo Vespucci elaborò una delle mappe più belle del Brasile ed ha anche circumnavigato l'America, disegnando la cartografia e per questo mise il suo nome - un buon ego italiano - al continente: America, quando avrebbe potuto essere Colombia. Ma dato che lui era "furbo", diede il suo nome al continente.

Riuscirebbe ad immaginare il Brasile senza gli italiani?

Ci sarebbero tutt'altri nomi lungo tutta la sua costa. Non ci sarebbe molto del contributo che gli italiani ci hanno dato: la Cattedrale di Curitiba, fatta dai

«

TUTTA L'ARCHITETTURA ITALIANA È MOLTO SIGNIFICATIVA IN BRASILE.

•

TODA A ARQUITETURA ITALIANA É MUITO SIGNIFICATIVA NO BRASIL.

»

da Páscoa com o Papa Francisco.

De todos os cargos que ocupou, qual deles lhe ensejou maior contato com a Itália?

O de Ministro dos 500 anos do Brasil, quando o presidente Ciampi me convidou para discorrer sobre a importância do Américo Vespúcio na criação do Brasil, no desenho do Brasil. Como sabem, os banqueiros florentinos financiaram as caravelas, inclusive financiaram os reis de Portugal e os da Espanha nas grandes viagens de navegação. E o Américo Vespúcio até chegou no Brasil antes do Cabral. Mas chegou no Cabo de Santo Agostinho, lá em Pernambuco e, no dia que chegou, os índios tupinambás estávamos fazendo um churrasco dos seus inimigos e ele, como era 'furbo', era italiano esperto, vendo de luneta, do tombadilho do navio, os inimigos sendo retalhados e comidos pelos tupinambás, ele não desembarcou. Daí voltou para a Itália, escreveu um livro magistral que nós conservamos até hoje, e voltaria o Brasil só em 1503, na grande viagem, aonde ele foi dando o nome para todos os acidentes geográficos da costa brasileira: Cabo de Santo Agostinho, porque era o dia vinte e oito de agosto, dia de Santo Agostinho; Baía de Todos-os-Santos, porque era o dia de Todos os Santos... aliás todos os santos da paróquia onde ele nasceu; o Américo Vespúcio é fiorentino, nascido na 'Parrochia di Ogni Santi", em Florença. Depois foi indo adiante até chegar no Cabo Frio, que já era inverno, por isso chamou de Cabo Frio. O Américo Vespúcio fez um dos mapas mais bonitos do Brasil e também circunavegou a América, desenhou a cartografia, e por issocolocou o próprio nome - isso é um bom ego italiano - no continente: chamou de América, quando podia ter sido Colômbia. Mas, como ele

Lazzarini; i palazzi che ci diede Ernesto Guaita, il palazzo che è stato del Banestado, casa di Manuel de Macedo, sulla Rua XV incrocio Senhor Celso, la casa delle 78 ogive...Palazzo Garibaldi che non stonerebbe nemmeno a Roma, Firenze, Napoli o Palermo per la sua bellezza. E tante altre costruzioni: quelle di Barontini. Anche le costruzioni del vecchio Geara, di João De Mio, il nonno di Geara... Geara è un cognome Arabo, del nonno di Geara, del suo João De Mio, che sono le belle chiese di Santa Teresina, di San Pietro, di Umbará; la Cappella Santa Maria... Tutta l'architettura italiana è molto significativa in Brasile. Oppure il contributo del Conte Francisco Matarazzo allo sviluppo di San Paolo. Il Palazzo Comunale di San Paolo, nell'avvallamento del Anhangabaú, vicino al Teatro Municipale, è un magnifico palazzo futurista italiano, è uno dei più belli del mondo ed era la sede della banca e delle imprese Matarazzo. Non avremmo i teatri dell'opera importanti che abbiamo: il Teatro Amazonas, a Manaus; il Teatro Municipale di San Paolo; il Teatro São Pedro, di Porto Alegre; il Teatro Municipale di Rio de Janeiro. E nemmeno avremmo le muse dipinte da Visconti e se passeggiassimo a Curitiba, le sculture di João Turin, i pini disegnati da Ghelfi, i paesaggi di Theodoro di Bona ed i disegni ammirevoli del mio grande amico Poty Lazzarotto. Nemmeno il "vampiro di Curitiba" esisterebbe visto che Dalton Trevisan ha, anche, radici italiane.

La sua cittadinanza italiana è riconosciuta?

Sì. Me l'ha data il presidente Ciampi. Mi diede anche la "Stella" di "grande Ufficiale" della Repubblica Italiana. Il che è un bene, visto che negli hotel

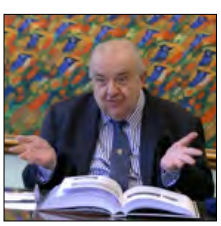
«

NEMMENO IL "VAMPIRO DI CURITIBA" ESISTEREBBE VISTO CHE DALTON TREVISAN HA, ANCHE, RADICI ITALIANE.

•

NEM O "VAMPIRO DE CURITIBA" IRIA EXISTIR PORQUE O DALTON TREVISAN É, TAMBÉM, DE RAIZ ITALIANA

»



era 'furbo', ele pôs nome no continente.

Arriscaria imaginar como seria o Brasil sem os italianos?

Aí ia ter outros nomes em todo o seu litoral. Não teria muito da contribuição que os italianos nos deram: Catedral de Curitiba, feita pelo Lazzarini; os palácios que nos deu o Ernesto Guaita, o palácio que foi do Banestado, esse foi casa do Manuel de Macedo, na Rua XV com senhor Celso, a casa das 78 ogivas... o Palácio Garibaldi que ficaria bem em Roma, ficaria bem em Florença, em Nápoles ou em Palermo porque é muito bonito. E tantas outras construções: as do Barontini. Também as construções do velho Geara, do João De Mio, o avô do Geara... Geara é sobrenome árabe, do avô do Geara, do seu João De Mio, que são as lindas Igrejas de Santa Terezinha, de São Pedro, de Umbará; a Capela Santa Maria... Toda a arquitetura italiana é muito significativa no Brasil. Também a contribuição do Conde Francisco Matarazzo para o desenvolvimento de São Paulo. A Prefeitura de São Paulo, ali no Vale do Anhangabaú, perto do Teatro Municipal de São Paulo, é um magnífico prédio futurista italiano, é um dos mais lindos do mundo, e era a sede do banco e das empresas Matarazzo. Também nós não teríamos os teatros de ópera importantes que temos: o Teatro Amazonas, em Manaus; o Teatro Municipal, de São Paulo; o Teatro São Pedro, de Porto Alegre; e o Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Também não teríamos as musas pintadas por Visconti e se formos passear por aqui, em curitiba, as esculturas de João Turin, os pinhões desenhados pelo Ghelfi, as paisagens do Theodoro de Bona, e os desenhos admiráveis do meu grande amigo Poty Lazzarotto. Nem o "vampiro de Curitiba" iria existir porque o Dalton

non mi fanno pagare la tassa.

Come vede questa ricerca sempre più grande per ottenere il riconoscimento della cittadinanza italiana per diritto di sangue e le file presso i consolati?

Questo è un aspetto burocratico che dipende da ogni governo italiano. I governi di sinistra avevano l'interesse ad aprire la cittadinanza per tutti gli "oriundi". Forse capivano meglio questa generosità del Brasile e volevano accogliere i nipoti degli immigranti là in Italia. I governi di destra hanno questa paura, questa xenofobia e non hanno tanta voglia di facilitare le cose. Direi a tutti di non preoccuparsi molto. Andare in Italia come cittadino italiano è un inferno; le persone pagano le imposte, non restituiscono l'IVA, è più economico andarci come brasiliani. Anzi, quando ci vado, uso il passaporto brasiliano, perché costa meno. Se Margarita fa acquisti, non posso ottenere la restituzione dell'IVA.

Abbiamo già avuto scuole di italiano chiuse in Brasile e ci è stato proibito di parlare la lingua di origine. Per fortuna oggi tutto ciò è cambiato. Vuole favorire l'insegnamento della lingua di Dante nelle scuole pubbliche comunali?

Certamente. Abbiamo il programma "curitiba poliglotta". Una delle prime scuole ad avere l'insegnamento dell'italiano è stata il Faro del Sapere Dante Alighieri e la Scuola dei Vigneti, a Santa Felicidade. Ma ci sono molte altre scuole a Curitiba che adottano la lingua italiana come seconda lingua, come ce ne sono altre che adottano l'inglese, o lo spagnolo, o il tedesco. È molto importante dare ai ragazzi la possibilità di una seconda lingua. L'italiano è molto

«

IN QUALSIASI LUOGO DEL MONDO CI SI TROVI, SE QUATTRO ITALIANI SI INCONTRANO SI AVRÀ UNA PASTA, UN CAPPUCCINO ED UNA BELLA CHIACCHIERATA. E CI SARANNO PERSONE ENFATICHE CHE PARLERANNO CON LE MANI.

•

EM QUALQUER LUGAR DO MUNDO QUE VOCÊ ESTEJA, SE QUATRO ITALIANOS SE ENCONTRAREM VAI TER MACARRÃO, VAI TER 'CAPUCCINO' E VAI TER BOA CONVERSA. E VAI TER GENTE ENFÁTICA FALANDO COM AS MÃOS.

»

Trevisan é, também, de raiz italiana.

Sua cidadania italiana é reconhecida?

Sim. O presidente Ciampi me deu. E me deu também a 'Stella' de "Grande Ufficiale" da República Italiana. O que é muito bom, porque nos hotéis não me cobram o imposto.

Como vê essa busca cada vez maior pelo reconhecimento da cidadania italiana por direito de sangue e as filas diante dos consulados?

Essa é uma burocracia que depende de cada governo italiano. Os governos de esquerda tinham o interesse em abrir a cidadania para todos os 'oriundi'. Talvez compreendessem melhor essa generosidade do Brasil e quisessem acolher os netos dos imigrantes lá na Itália. Os governos de direita têm esse medo, essa xenofobia, e não têm tanta vontade de facilitar as coisas. Eu diria para todos que não se aflijam tanto. Ir para Itália como cidadão italiano é um inferno; a gente paga imposto, eles não devolvem a Tax, é bem mais barato ir como brasileiro. Aliás, quando eu vou, eu uso passaporte brasileiro, porque custa mais barato. Se a Margarita fizer compras, eu não fico sem poder ter ressarcimento.

Já tivemos escolas de italiano fechadas no Brasil e fomos proibidos de falar a língua de origem. Felizmente isso hoje mudou. Pretende favorecer o ensino da língua de Dante nas escolas da rede pública municipal?

É claro que sim. Nós temos o programa 'curitibinhas poliglotas'. Uma das primeiras escolas que teve o ensino de italiano foi o Farol do Saber Dante Alighieri e a Escola dos Vinhedos, em Santa Felicidade. Mas há várias outras escolas em Curitiba que adotam a língua italiana como a segunda língua dos 'curitibinhas', como há outras que adotam o inglês, outras

interessante e, a detta di Luigi Barzini, che ha scritto il libro magistrale "Gli Italiani", in qualsiasi luogo del mondo ci si trovi, se quattro italiani si incontrano si avrà una pasta, un cappuccino ed una bella chiacchierata. E ci saranno persone enfatiche che parleranno con le mani. Quindi l'italiano è una specie di espressione dell'anima universale. Senza parlare del fatto che è una lingua che permette alle persone di leggere le grandi opere della letteratura. Per esempio Goethe, io che non conosco il tedesco, l'ho letto in italiano. "Viaggio in Italia", di Goethe, è un libro magistrale che raccomando. Leggere "La Divina Commedia" in italiano è una meraviglia. Ho imparato l'italiano per amore, anche Margarida me lo ha insegnato. E la vice console Ursula D'Urso mi insegnò per sei mesi la grammatica. Ma l'ho imparato per la voglia di parlarlo.

Sul periodo in cui era proibito parlarlo: mio nonno aveva 13 figli. I primi cinque andarono nella scuola in italiano. Quando arrivò la guerra, Getúlio Vargas si oppose ad Hitler, Mussolini e all'imperatore del Giappone. E ovviamente ci fu il divieto dell'insegnamento della lingua straniera a Curitiba. Mia madre e le mie zie più giovani non impararono l'italiano. Quindi, in casa, io non sapevo l'italiano; sapevo le espressioni in italiano, che usavano nel parlato quotidiano familiare. Ma non sapevo fare le concordanze, coniugare i verbi, il femminile o maschile...tutto ciò l'ho imparato dopo, già quando ero membro della Fondazione Culturale di Curitiba. Nella soffitta del Palazzetto Wolff facevamo lezione di italiano. Tutte le mattine un gruppo di persone a cui piaceva la cultura si riuniva e la vice console, Ursula

«

E QUESTI CIOCCOLATINI FERRERO ROCHER, DI CUI VADO MATTO, UNA VOLTA LI HO COMPRATI A ROMA ED HO RISO MOLTO ALLO SCOPRIRE CHE ERANO: "MADE IN BRAZIL, FROM CURITIBA.

•

E ESSES BOMBONS FERRERO ROCHER, QUE EU GOSTAVA TANTO, UMA VEZ EU COMPREI EM ROMA, E DAÍ RI MUITO, PORQUE ATRÁS DIZIA: "MADE IN BRAZIL, FROM CURITIBA"

»

adotam espanhol, e outras adotam alemão. É muito importante dar às meninas e meninos a possibilidade de um segundo idioma. O italiano é muito interessante e, no dizer de Luigi Barzini, que escreveu o livro magistral "Gli Italiani", em qualquer lugar do mundo que você esteja, se quatro italianos se encontrarem vai ter macarrão, vai ter 'cappuccino' e vai ter boa conversa. E vai ter gente enfática falando com as mãos. Então, o italiano é uma espécie de expressão da alma universal. Sem falar que é uma língua que faculta que a gente possa ler grandes obras da literatura. Por exemplo, Goethe, para mim que não sei alemão, eu li em italiano. O "Viaggio in Italia", de Goethe, é um livro magistral, até recomendo. Ler "A Divina Comédia" em italiano é uma maravilha. E aprendi italiano por amor, também foi Margarida quem me ensinou. E a vice consulesa Úrsula D'Urso ensinou seis meses de gramática. Mas eu aprendi italiano pela vontade de falar italiano.

Ah, sobre proibição: meu avô tinha 13 filhos. Os cinco primeiros foram na escola em italiano. Quando veio a guerra, o Getúlio Vargas se contrapôs a Hitler, a Mussolini e ao imperador do Japão. E naturalmente houve a proibição do ensino de língua estrangeira em Curitiba. Minha mãe e minhas tias mais moças já não aprenderam italiano. Então, em casa, e eu não sabia italiano; eu sabia expressões em italiano, que elas diziam no linguajar diário da família. Mas já não sabia fazer as concordâncias, nem conjugar os verbos, nem conjugar o feminino e o masculino... tudo isso eu aprendi depois, já quando era membro da Fundação Cultural de Curitiba. Nós fazíamos, no sótão do Palacete Wolff, uma aula de italiano. Todas as manhãs

Cervoni D'Urso, moglie del vice-console Marino Cervoni D'Urso, ci dava lezioni.

Cosa vorrebbe "importare" dall'Italia a Curitiba?

Una fabbrica della Ferrari, se potesse venire. Qui abbiamo una fabbrica della Ferrero Rocher. E questi cioccolatini Ferrero Rocher, di cui vado matto, una volta li ho comprati a Roma ed ho riso molto allo scoprire che erano: "Made in Brazil, from Curitiba". E ci fosse anche una fabbrica di formaggio "parmigiano" sarebbe bello. Il marito di Renata Bueno ha creato una fabbrica di "burrata" che è molto apprezzata. Se più italiani volessero venire a fare ciò, chissà che qualcuno non pensi nel "parmigiano reggiano" qui...

Quale Curitiba Lei non approva e quale quella dei suoi sogni?

um grupo de pessoas que gostavam da cultura se reunia e a vice consulesa, Úrsula Cervoni D'Urso, mulher do vice-cônsul Marino Cervoni D'Urso, nos dava as aulas.

Que gostaria de 'importar' da Itália para Curitiba?

Uma fábrica da Ferrari... se pudesse vir. Nós chegamos a ter aqui a fábrica dos bombons Ferrero Rocher. E esses bombons Ferrero Rocher, que eu gostava tanto, uma vez eu comprei em Roma, e daí ri muito, porque atrás dizia: “Made in Brazil, from Curitiba”. E se viesse uma fábrica de queijo 'parmeggiano' também seria bom. O marido da Renata Bueno fez uma fábrica de 'burata' que é muito apreciada. Se mais italianos quiserem vir fazer... quem sabe vem alguém fazer 'parmeggiano reggiano' aqui...

La Curitiba che non approvo è quella di chi ha detto che le persone devono vivere per la strada. La strada non è abitazione, canale di scolo non è un tavolo. La giustizia sociale non può essere sacrificata dal rimorso sociale che la società può avere. Bisogna aiutare a rialzarsi quelli che sono caduti. E la Curitiba che voglio è quella dell'innovazione dei pannelli solari, della piramide solare, la Curitiba sostenibile del C40, della Pirâmide Solar da Caximba. E di una grande giustizia sociale. Curitiba di pari opportunità per tutti.

BOTTA E RISPOSTA

Musica, pittura, scultura o architettura?

Il mio ideale umanista dice che la persona può essere musicista, pittore, scultore e architetto. Quello che mi piace sono le persone simili a Leonardo da Vinci.

Venezia, Napoli o Roma?

Roma viene sempre per prima. Ma Firenze, Napoli, Venezia, Treviso Parma, Pisa, Urbino, Torino, Bari...non c'è una città italiana che non sia ammaliante. Assisi, Perugia, Gubbio...sotto tutti i punti di vista le città italiane sono affascinanti. Non conosco Trieste. Tutte le altre le conosco. Ma Margarita non mi ci lascia andare..."non è necessario andarci, là sono già tedeschi..." e vuole tornare a Roma.

Puccini, Verdi o Rossini?

Puccini. Sempre Puccini. Ma comunque non si può non sentire Verdi o Rossini. Ma Puccini con la "Tosca" con il "Lucevan le stelle" è il massimo.

Da Vinci, Michelangelo o Raffaello?

È la Santissima Trinità, impossibile sceglierne uno. Fanno parte dello stesso

«

NESSUNO PUÒ ESSERE PIÙ ITALIANO DI FEDERICO FELLINI. MA CI SONO ANCHE ROBERTO ROSSELLINI, CARLO PONTI... LA BELLA SOFIA LOREN, UNICA, GINA LOLLOBRIGIDA, CLAUDIA CARDINALE, ANNA MAGNANI, GIULIETTA MASINA CON I SUOI OCCHI GRANDI...L'ITALIA È SUPERLATIVA.

•

NINGUÉM PODE SER MAIS ITALIANO DO QUE FEDERICO FELLINI. MAS TAMBÉM HÁ ROBERTO ROSSELLINI, HÁ CARLO PONTI... A LINDA SOPHIA LOREN, ÚNICA, A GINA LOLLOBRIGIDA, A CLAUDIA CARDINALE, A ANNA MAGNANI, A GIULIETTA MARTINA COM SEUS OLHOS GIGANTES... A ITÁLIA É SUPERLATIVA.

»

Que Curitiba não aprova, e qual a Curitiba de seus sonhos?

A Curitiba que não aprovo é a de quem disse que as pessoas têm que morar na rua. Rua não é moradia, sarjeta não é mesa. A justiça social não pode ser ssacrificada pelo remorso social que a sociedade possa ter. É preciso erguer quem está caído. E a Curitiba que eu quero é a da inovação dos painéis solares, da pirâmide solar, a Curitiba sustentável do C40, da Pirâmide Solar da Caximba. E de uma grande justiça social. Uma Curitiba de igualdade de oportunidades para todos.

PING-PONG

Música, pintura, escultura ou arquitetura?

O meu ideal humanista diz que a pessoa pode ser músico, pintor, escultor, e arquiteto. Eu gosto mesmo é de gente parecida com Leonardo Da Vinci.

Veneza, Nápoles ou Roma?

Sempre Roma por precedência e primado. Mas Florença, Nápoles, Veneza, Treviso Parma, Pisa, Urbino, Turim, Bari... não há cidade italiana que não seja encantadora. Assis, Perugia, Gubbio... em todas as escalas, em todos os tamanhos, as cidades italianas são adoráveis. Eu só não conheço Trieste. Todas as outras eu conheço. Mas a Margarita não me deixa ir lá... "lá não precisa ir, porque ele já são alemães..." e já quer voltar para Roma.

Puccini, Verdi ou Rossini?

Puccini. Sempre Puccini. Mas não se pode deixar de ouvir Verdi nem Rossini. Mas Puccini sobremaneira com a "Tosca", com o "Lucevan le stelle".

Da Vinci, Michelangelo ou Raffaello?

É a Santíssima Trindade, não é possível

so genio creativo che volle che Dio vivesse a Roma in quell'unico momento, in quella "Fiera delle Vanità" che era il Vaticano dei Borgia, dei Papi del Rinascimento. Immaginate il lavoro del Papa per gestire quei tre ego sotto lo stesso tetto.

Tiziano, Botticelli o Caravaggio?

Caravaggio. Sempre Caravaggio, visto che il chiaro-scuro, la passione di saper gestire la luce e la meraviglia delle figure... è un michelangiolesco. E il suo successore è curitibano: è Sérgio Ferro che si è avvicinato a me e a Margarita proprio perché dipingeva nello stile di Caravaggio.

Pavarotti, Bocelli o Caruso?

Ah, sempre Caruso. E Giuseppe Di Stefano. Anche Pavarotti è grande, come tutti i cantanti moderni. Bocelli l'ho sentito cantare una volta a Roma, nella Chiesa di Santa Maria Sopra Minerva, in un concerto commemorativo del 2000. Ma aveva bisogno di microfoni, non ha fiato per tale spazio!

Vivaldi...e chi altro?

Vivaldi, Gaetano Donizetti, Roberto Murolo... Mamma mia quanti sono! E anche Nino Rota, perché no? Nulla può essere più bello delle composizioni di Nino Rota.

Un italiano dimenticato?

Un italiano dimenticato...credo che siano tutti così vanitosi che è difficile dimenticarne qualcuno.

Il più grande italiano di tutti i tempi?

Federico Fellini. Capì l'anima dell'Italia come nessun altro. Era capace di fare una poesia visiva solo con i filamenti che si liberavano al primo vento da certi alberi quando, "soffiava il primo vento della primavera". Già, nessuno può essere più italiano di Federico Fellini. Ma ci sono anche Roberto

«

QUELLO CHE MI PIACE SONO LE PERSONE SIMILI A LEONARDO DA VINCI.

•

EU GOSTO MESMO É DE GENTE PARECIDA COM LEONARDO DA VINCI.

»

dissociar. Eles fazem parte do mesmo gênio criativo que quis Deus vivesse em Roma num único momento, naquela fogueira de vaidades que era o Vaticano dos Borgia, dos Papas do renascimento. Imagine que trabalho o Papa saber lidar com esses egos todos sob o mesmo teto.

Tiziano, Botticelli ou Caravaggio?

Caravaggio. Sempre Caravaggio, porque o claro-escuro, a paixão de sabe lidar com a luz e a maravilha das figuras... ele é michelangesco. E o seu sucessor é curitibano: é o Sérgio Ferro que ficou próximo de mim e da Margarita exatamente porque pintava à maneira de Caravaggio.

Pavarotti, Bocelli ou Caruso?

Ah, sempre Caruso. E Giuseppe Di Stefano. O Pavarotti é bom também e todos os outros cantores modernos são bons. O Bocelli ouvi cantar em Roma, uma vez, na Igreja Santa Maria Sopra Minerva, num concerto comemorativo do ano 2000. Mas ele precisava de microfone, ele não tem peito para tudo aquilo!

Vivaldi... e quem mais?

Vivaldi, Gaetano Donizetti, Roberto Murolo... São tantos, meu Deus do céu! E também Nino Rota, por que não? Nada pode ser mais bonito do que as músicas que Nino Rota fazia.

Um italiano esquecido?

Um italiano esquecido... Eu acho que são todos tão exibidos que ninguém... é impossível haver um italiano esquecido.

O maior italiano de todos os tempos?

Federico Fellini. Ele entendeu a alma da Itália como ninguém. Ele foi capaz de fazer um poema visual só com as painas que se desprendiam das árvores no primeiro vento quando, "soffiava il primo vento della primavera". É, ninguém pode ser mais italiano do que Federico Fellini. Mas também há Roberto Rossellini,

Rossellini, Carlo Ponti...la bella Sofia Loren, unica, Gina Lollobrigida, Claudia Cardinale, Anna Magnani, Giulietta Masina con i suoi occhi grandi...l'Italia è superlativa.

E la politica italiana?

La politica italiana è un "macello", una confusione. Ogni tanto fanno la stupidata di votare, per esempio, "Roberto (NR-Beppe) Grillo" per mettere tutti in crisi. Come fare harakiri. Perché, essendo mal governati, non sanno cosa fare. E a volte vogliono essere ironici ed eleggono "Cicciolina"... Sarebbe meglio evitare tutto ciò. sarebbe molto più importante se ci fossero persone della statura di Pertini. Anche ai tempi della ricostruzione d'Italia, il Primo Ministro Aldo Moro ebbe i suoi meriti.

Pasta, risotto o polenta?

há Carlo Ponti... a linda Sophia Loren, única, a Gina Lollobrigida, a Claudia Cardinale, a Anna Magnani, a Giulietta Masina com seus olhos gigantes... a Itália é superlativa.

E a política italiana?

A política italiana é “macello”, uma confusão. De vez em quando fazem uma besteira de votar, por exemplo, no 'Roberto (NR-Beppe) Grillo' para fazer desaforo para o resto da humanidade. E se auto flagelam. Porque, sendo mal governados, não sabem bem o que fazer. E às vezes também querem ser irônicos e elegem a 'Cicciolina'... Nada disso seria necessário. Era muito mais importante que nós tivéssemos pessoas da qualidade do Pertini. Mesmo no seu tempo de reconstrução da Itália, o primeiro-ministro Aldo Moro teve seus méritos.

"Ravioli di zucca", quindi pasta. "alle mandorle". Polenta con il pollo è molto buona. E, dei sapori della mia infanzia, ora politicamente non corretto, era la polenta con la quaglia che i miei zii cacciavano nei campi di Lapa, sfilettate e insaporite con basilico e che si sposavano molto bene con il formaggio fuso e la polenta fatta in casa. Ma c'erano anche italiani a Curitiba...una volta ho quasi ammazzato il consigliere Derosso che mi ricevette con la polenta ed una pentola di tordi. Ero così arrabbiato...ero sindaco e dissi: "è come se io, nella mia casa, bruciassi uno Stradivari nel camino". Sei un barbaro, gli dissi. Quasi persi il consigliere.

Il vino...che vino?

Non posso pagarlo al momento. Si chiama Tignanello. Con l'attuale quotazione dell'Euro è impossibile, è solo da guardare ed essere ricordato il giorno in cui lo abbiamo bevuto con il dollaro alla pari del Real.

Cosa le viene in mente quando sente la parola Italia?

Una penisola verde e azzurra, ricca di costruzioni classiche, patria dello spirito e del rinascimento, dove soffiano i versi di Petrarca e Dante Alighieri. Il luogo dove "lucevan il sole e le stelle".

Italia e Brasile.

Il Brasile è un'espressione di romanità tardiva, dell'italianità. Il Brasile è una giovane patria ma anche l'affascinante scenario per la realizzazione degli Italiani.

...Concludendo?

(mostrando il libro): Questo è il mio libro, "Curitiba, Luz dos Pinhais" che ha parte delle sue 600 pagine dedicate al contributo degli italiani alla costruzione di questa grande città che è l'orgoglio del Brasile. Non è un caso che la copertina sia un disegno di Poty Lazzarotto, un bimbo cu-

«

IL BRASILE È UN'ESPRESSIONE DI ROMANITÀ TARDIVA, DELL'ITALIANITÀ. IL BRASILE È UNA GIOVANE PATRIA MA ANCHE L'AFFASCINANTE SCENARIO PER LA REALIZZAZIONE DEGLI ITALIANI.

•

O BRASIL É UMA EXPRESSÃO DA ROMANIDADE TARDIA, DA ITALIANIDADE. O BRASIL É UMA PÁTRIA JOVEM, MAS O BRASIL É UM FASCINANTE CENÁRIO PARA REALIZAÇÃO DOS ITALIANOS.

»

Massa, risoto ou polenta?

"Raviolli di zucca", massa portanto. "Alle mandorle", com amêndoas. Polenta com galinha é muito bom. E, dos sabores da minha infância, agora politicamente incorreto, era a polenta com as codornas que os meus tios caçavam nos campos da Lapa e que eram desfiadas, temperadas com manjericão, e que sabiam muito bem no sabor derretido do queijo e da polenta feita em casa. Mas também havia italianos em Curitiba... uma vez eu quase matei o vereador Derosso, que me recebeu com polenta e uma panela de sabiás assassinados. Eu fiquei tão bravo... eu era prefeito e disse: "mas equivale a eu, na minha casa, queimar violinos Stradivarius na lareira". Você é um bárbaro, eu falei para ele. Quase perdi o vereador.

O vinho... que vinho?

Ah, não posso pagar atualmente. Chama-se Tignanello. Com o preço do Euro, não é possível; é só para olhar e ser lembrado o dia em que nós bebemos quando o dólar era paritário com o Real.

Que lhe vem à mente quando houve a palavra Itália?

Uma península verde e azul, penteada de construções clássicas, pátria do espírito e do renascimento, aonde sopram os versos de Petrarca e de Dante Alighieri. O lugar onde "lucevan il sole e le stelle".

Itália e Brasil.

O Brasil é uma expressão da romanidade tardia, da italianidade. O Brasil é uma Pátria jovem, mas o Brasil é um fascinante cenário para realização dos Italianos.

... E para encerrar?

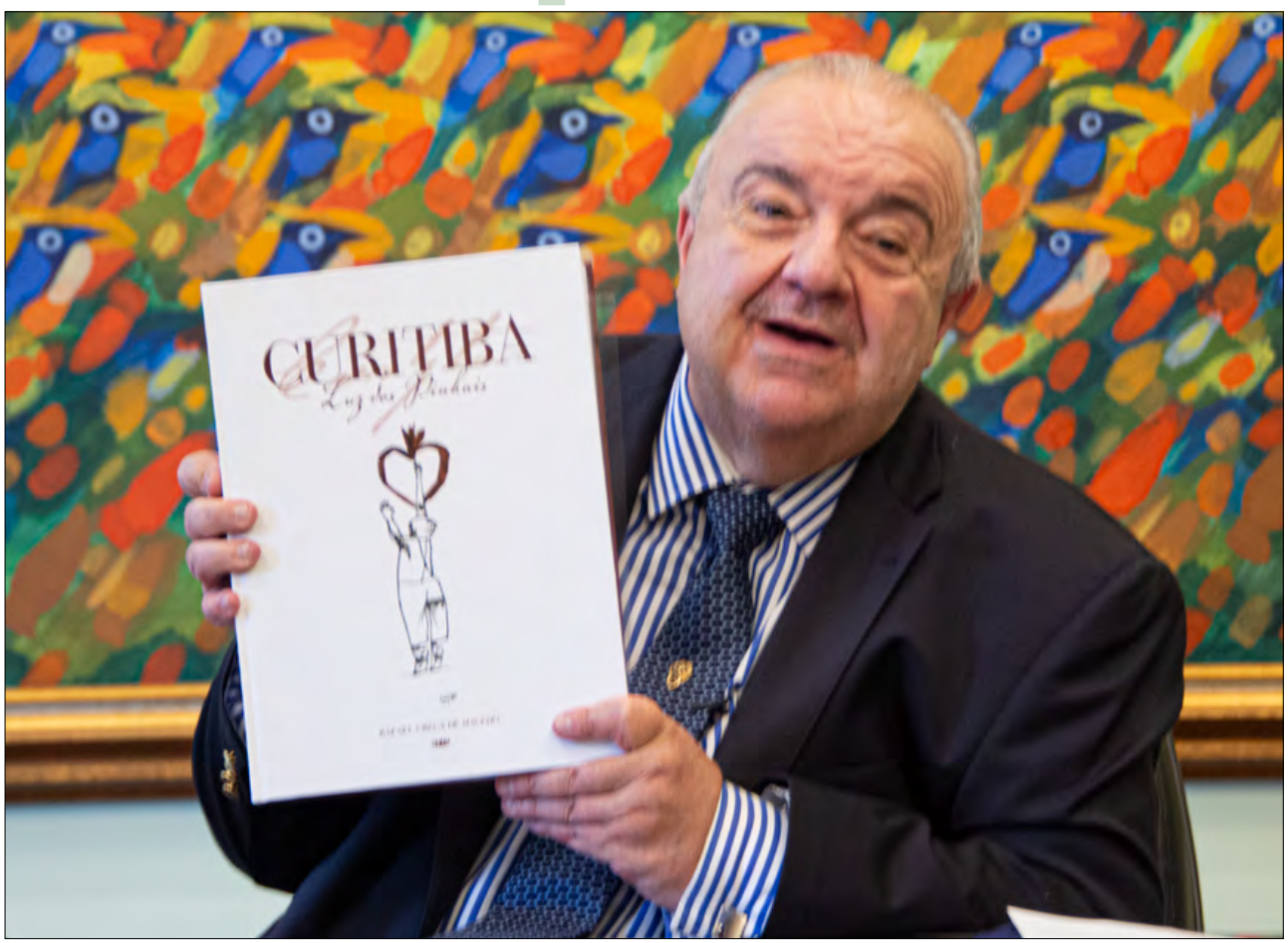
(Mostrando o livro): Esse é o meu livro, "Curitiba, Luz dos Pinhais" que tem parte das suas 600 páginas dedicada à contribuição dos italianos para construção dessa grande cidade que é orgulho do Brasil. Não é por acaso que a capa é um

ritibano disegnando un cuore. È il contributo dei nostri nonni italiani a Curitiba, fa parte della nostra anima e del nostro cuore. "Anima e Cuore". Siamo più forti delle difficoltà anche grazie alla tenacia delle donne e degli uomini che, imbarcati sulle navi, in un momento di fame, furono capaci di attraversare l'oceano, superare le onde, cercare il Nuovo Mondo, arare la terra, piantare il seme, raccogliere il grano, impastare il pane, intrecciare il vimini, fare il vino (che qui non è buono come là, a causa dell'umidità della terra) ma che hanno anche trapiantato qui il genio di questa parte dell'umanità che è la nostra amata Italia. Viva l'Italia! E che superi tutte le difficoltà.☑

Rafael Greca mostra l'ultima edizione del suo libro: 600 pagine di storia della città che, da gennaio, governerà per la terza volta.

Rafael Greca exibe a última edição de seu livro: 600 páginas de história da cidade que, a partir de janeiro, vai governar pela terceira vez.

desenho do Poty Lazzarotto, é um "piá" curitibano desenhando um coração. É a contribuição dos nossos avós italianos para Curitiba, faz parte da nossa alma e do nosso coração. "Anima e Cuore". Nós somos mais fortes do que as dificuldades também pela tenacidade das mulheres e dos homens que, embarcados nos navios, no momento de fome, dificuldades, foram capazes de atravessar o oceano, vencer as ondas, buscar o Novo Mundo, e arar a terra, plantar as colheitas, colher o trigo, amassar o pão, trançar o vime, fazer o vinho (que aqui não é tão bom como lá, por causa da umidade da terra) mas transplantaram para cá o gênio dessa parte da humanidade que é a nossa querida Itália. Viva a Itália! E que supere qualquer dificuldade. ☑



© Foto Desiderio Peron / Arquivo Insieme

NICOLETTA FIORONI

LA CONSOLE D'ITALIA NEL NORD EST DEL BRASILE

"VISTO IL CRESCENTE FLUSSO DI RICHIESTE, NON POSSO COME CONSOLE NON CONSIDERARE PRIORITARIA LA GESTIONE DELLE PRATICHE DI CITTADINANZA"

Foto Cedida

L'11 novembre scorso Nicoletta Fioroni ha compiuto 34 anni (nata a Rieti, nel Lazio, a meno di 80 chilometri da Roma) e si è laureata in Relazioni Internazionali presso l'Università La Sapienza di Roma nella metà del 2010. Da fine ottobre è Console d'Italia a Recife, giurisdizione che comprende la Regione Nord Est del Brasile (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe) dove vive una comunità italiana calcolata in circa 500.000 persone, di cui 17.000 iscritte ufficialmente presso il Consolato.

Nicoletta succede a Gabor De Zagon che a dicembre ha inaugurato la nuova sede consolare promettendo di porre fine alla "fila della cittadinanza" in due anni. Alla rivista Insieme, in esclusiva, ha detto che, seppur la pandemia abbia complicato questa ed altre mete, l'impegno continua. Il Consolato d'Italia a Recife conta su due Consolati Onorari (Salvador, Bahia, e Fortaleza, Ceará); l'agenzia consolare di São Luiz do Maranhão, vacante; e corrispondenti consolari a Natal, nel Rio Grande do Norte, a João Pessoa, in Paraíba e a Maceió, in Alagoas.

Ecco cosa ci ha detto:

Con quale spirito arriva in Brasile e principalmente a Recife per lo sviluppo della Sua missione di Console d'Italia nei prossimi anni? Conosceva già il Brasile?

Sono molto felice di questo nuovo incarico presso il Consolato italiano a Recife. Prima di essere assegnata in Brasile sono stata Capo dell'Ufficio Economico e Commerciale dell'Ambasciata d'Italia a Bucarest e precedentemente ho prestato servizio a Roma all'Ufficio per

«

SERVIRE L'ITALIA IN BRASILE (...) È MOTIVO DI GRANDE ORGOGLIO E ALLO STESSO TEMPO UNA GRANDE RESPONSABILITÀ.

•

SERVIR À ITALIA NO BRASIL (...) É MOTIVO DE GRANDE ORGULHO E, AO MESMO TEMPO, UMA GRANDE RESPONSABILIDADE.

»

■ NICOLETA FIORONI - **A CÔNSUL DA ITÁLIA NO NORDESTE BRASILEIRO** - "TENDO EM VISTA O CRESCENTE FLUXO DE PEDIDOS, NÃO POSSO COMO CÔNSUL DESCONSIDERAR PRIORITÁRIA A ADMINISTRAÇÃO DOS PROCESSOS DE CIDADANIA"- No dia 11 de novembro último, Nicoletta Fioroni completou 34 anos (é de Rieti, região do Lácio, a menos de 80 quilômetros de Roma) e se formou em Relações Internacionais pela Universidade 'La Sapienza' de Roma em meados de 2010. Desde o final de outubro é a Cônsul da Itália em Recife, com jurisdição para os Estados da Região Nordeste do Brasil (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe), onde vive uma comunidade italiana calculada em torno de 500 mil pessoas, mais de 20.000 dos quais inscritos oficialmente no consulado.

Nicoletta sucede a Gabor De Zagon que, em dezembro, inaugurou a nova sede consular prometendo dar cabo à 'fila da cidadania' no prazo de dois anos. Ela disse a **insieme** que embora a pandemia tenha complicado esta e outras metas, o compromisso continua. O consulado da Itália em Recife conta com dois consulados honorários (em Salvador, Bahia e em Fortaleza, Ceará); a agência consular de São Luiz do Maranhão (vacante); e correspondentes consulares em Natal, no Rio Grande do Norte; em João Pessoa, na Paraíba; e em Maceió, nas Alagoas. Confira a entrevista:

Com que ânimo chega ao Brasil e, principalmente, em Recife, para o desenvolvimento de sua missão de Cônsul da Itália nos próximos anos? Já conhecia o Brasil?

Estou muito feliz com esse novo encargo junto ao Consulado italiano em Recife. Antes de ser designada para o Brasil, fui

l'Europa Centrale della Direzione Generale per l'Unione Europea del Ministero degli Affari Esteri e della Cooperazione Internazionale. L'esperienza in Brasile con funzioni consolari è quindi nuova e particolarmente stimolante per me. Servire l'Italia in Brasile, un Paese che non conoscevo prima, dove l'impronta italiana è così forte e dove ci sono così tanti italiani o discendenti di italiani è motivo di grande orgoglio e allo stesso tempo una grande responsabilità.

Quali priorità o programmi d'azione ha in mente?

Come in tutta la rete consolare in Brasile, anche nella Circoscrizione consolare di Recife si stanno effettuando passi in avanti in termini di digitalizzazione, semplificazione, razionalizzazione delle procedure e miglioramento del servizio all'utenza. La mia priorità è dunque quella di impegnarmi per mantenere alti livelli di servizi sia in termini quantitativi che qualitativi, andando incontro alle richieste e necessità dell'utenza.

Sempre nell'ottica dell'avvicinamento delle Istituzioni al cittadino, vorrei viaggiare molto nella circoscrizione consolare del Nord-Est, partecipando a incontri con la collettività e organizzando iniziative di promozione dell'Italia anche fuori Recife.

Infine, intendo adoperarmi per una sempre maggiore diffusione della cultura e della lingua italiana nel Nord- Est e per un rafforzamento della presenza imprenditoriale italiana nella regione. Sotto la direzione dell'Ambasciata a Brasilia e con la collaborazione degli altri attori del Sistema Italia in Brasile, vorrei lavorare per promuovere ulteriormente le eccellenze italiane sia culturali e imprenditoriali in un contesto dinamico e ricco di potenzialità, come è appunto il

«

LA MIA PRIORITÀ È DUNQUE QUELLA DI IMPEGNARMI PER MANTENERE ALTI LIVELLI DI SERVIZI SIA IN TERMINI QUANTITATIVI CHE QUALITATIVI.

•

MINHA PRIORIDADE É, POIS, A DE ME EMPENHAR PARA MANTER ALTOS OS NÍVEIS DOS SERVIÇOS, SEJA EM TERMOS QUANTITATIVOS OU QUALITATIVOS.

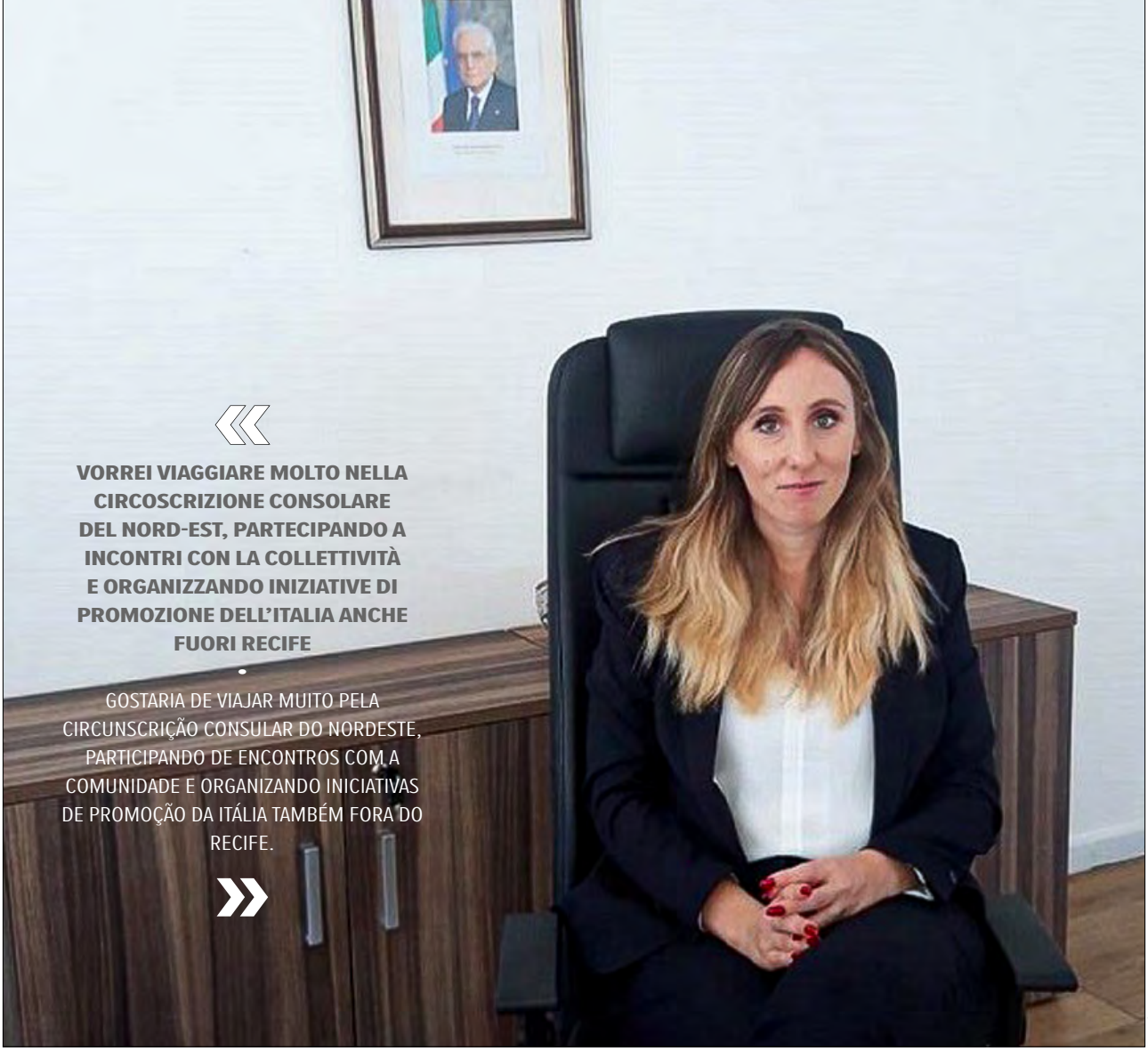
»

chefe do Escritório Econômico e Comercial da Embaixada da Itália em Bucarest e, anteriormente, prestei serviço em Roma, junto ao Escritório para a Europa Central, da Direção Geral para a União Europeia, do Ministério das Relações Exteriores e da Cooperação Internacional. A experiência no Brasil com encargos consulares é, pois, nova e especialmente estimulante para mim. Servir à Itália no Brasil, um país que antes não conhecia, onde a presença italiana é tão forte e onde existem assim tantos italianos ou descendentes de italianos, é motivo de grande orgulho e, ao mesmo tempo, uma grande responsabilidade.

Que prioridades ou programas de ação tem em mente?

Como em toda a rede consular no Brasil, também na circunscrição consular do Recife estão sendo realizados avanços em termos de digitalização, simplificação, racionalização dos procedimentos e melhorias nos serviços aos usuários. Minha prioridade é, pois, a de me empenhar para manter altos os níveis dos serviços, seja em termos quantitativos ou qualitativos, indo ao encontro das reivindicações e necessidades dos usuários.

Sempre sob a ótica da aproximação das instituições ao cidadão, gostaria de viajar muito pela circunscrição consular do Nordeste, participando de encontros com a comunidade e organizando iniciativas para a promoção da Itália também fora do Recife. Por fim, pretendo me esforçar para uma sempre maior difusão da cultura e da língua italiana no Nordeste e para um reforço da presença empresarial italiana na região. Sob a direção da Embaixada em Brasília e com a colaboração dos demais atores do Sistema Itália no Brasil, gostaria de trabalhar para a maior promoção das excelências italianas, sejam culturais, sejam empresariais, dentro de um contexto



«

VORREI VIAGGIARE MOLTO NELLA CIRCOSCRIZIONE CONSOLARE DEL NORD-EST, PARTECIPANDO A INCONTRI CON LA COLLETTIVITÀ E ORGANIZZANDO INIZIATIVE DI PROMOZIONE DELL'ITALIA ANCHE FUORI RECIFE

GOSTARIA DE VIAJAR MUITO PELA CIRCUNSCRIÇÃO CONSULAR DO NORDESTE, PARTICIPANDO DE ENCONTROS COM A COMUNIDADE E ORGANIZANDO INICIATIVAS DE PROMOÇÃO DA ITÁLIA TAMBÉM FORA DO RECIFE.

»

Foto Cedida

Nord-Est del Brasile.

Il suo predecessore aveva da poco annunciato, in occasione dell'inaugurazione della nuova sede consolare, di azzerare la "fila cittadinanza" tra due anni. Ma è arrivata la pandemia. Com'è la situazione oggi?

La pandemia da Covid-19 che ha colpito con grande durezza il Brasile, così come l'Italia, e la conseguente necessità di adeguarsi alle disposizioni normative sia italiane che brasiliane in ambito sanitario, ci ha costretti a ridefinire le modalità di lavoro e a ripensare il servizio prestato all'utenza. Passata la fase più intensa della pandemia, a partire dal 9 novembre scorso, la Rete

Nicoletta Fioroni, la nuova Console d'Italia a Recife.

Nicolertta Fioroni, a nova cônsul da Itália em Recife.

dinâmico e rico de potencialidades, como é, de fato, o Nordeste brasileiro.

Seu antecessor havia anunciado, recentemente, na inauguração da nova sede consular, zerar a "fila da cidadania" em dois anos. Mas veio a pandemia. Como está a situação, hoje?

A pandemia do Covid-19 que atingiu duramente o Brasil, assim como a Itália, e a consequente necessidade de adequamento às disposições normativas tanto italianas quanto brasileiras no âmbito sanitário, obrigou-nos a redefinir as formas de trabalho e a repensar o serviço prestado aos usuários. Passada a fase mais intensa da epidemia, desde 9 de novembro último,

Consolare in Brasile ha deciso di operare una prima, graduale riattivazione dei servizi consolari presenziali, in aggiunta all'attività sempre assicurata di assistenza ai connazionali. È innegabile tuttavia che i mesi appena trascorsi, caratterizzati, come detto, da un inevitabile ridimensionamento dei servizi presenziali all'utenza, abbiano portato all'accumulo di un po' di arretrato in vari settori, tra cui quello della cittadinanza. È chiaro dunque che il programma di azzeramento della lista d'attesa per la cittadinanza, concepito in uno scenario pre-pandemia, debba nell'immediato lasciare il passo a una visione più realistica, fatta salva comunque la volontà di raggiungere questo obiettivo nel più breve tempo possibile.

Sebbene questi numeri siano inferiori nella vostra Circoscrizione, come analizzate la forte richiesta di riconoscimento della cittadinanza italiana '*iure sanguinis*' in Brasile?

La crescente richiesta di riconoscimento della cittadinanza italiana "*iure sanguinis*" è un fenomeno che interessa ormai da anni questo Consolato, come del resto tutta la rete consolare italiana in Brasile.

Visto il crescente flusso di richieste, non posso come Console non considerare prioritaria la gestione delle pratiche di cittadinanza. Nonostante le difficoltà legate all'emergenza sanitaria, l'impegno di questo Consolato a fornire un riscontro quanto più efficiente e rapido non viene certamente meno. A tal fine abbiamo riavviato le convocazioni dei richiedenti in lista di attesa, seppur con la prudenza d'obbligo in un momento come quello attuale, nel quale l'emergenza sanitaria non è ancora terminata.

Altre considerazioni che potrebbe

«

NEL NORD-EST DEL BRASILE IL NUMERO DI CONNAZIONALI È CRESCIUTO NOTEVOLMENTE, PASSANDO DAI CIRCA 14000 DEL 2015 AGLI OLTRE 20000 DEL 2020, CON UN INCREMENTO DI OLTRE IL 30% IN 5 ANNI.

•

MINHA NO NORDESTE DO BRASIL, O NÚMERO DE CONCIDADÃOS CRESCEU BASTANTE, PASSANDO DOS CERCA DE 14.000, EM 2015, PARA ALÉM DOS 20.000, EM 2020, COM UM AUMENTO SUPERIOR A 30% EM CINCO ANOS,

»

a rede consular no Brasil decidiu acionar uma primeira e gradual reativação dos serviços presenciais consulares, ao lado da atividade de assistência aos concidadãos que sempre foi assegurada. Entretanto, é inegável que os últimos meses caracterizados, como já dito, por um inevitável redimensionamento dos serviços presenciais aos usuários, tenham conduzido ao acúmulo do contencioso em vários setores, entre eles o da cidadania. É claro, portanto, que o programa de zerar a fila de espera da cidadania, concebido dentro de um cenário pré pandemia, deve no curto prazo enquadrar-se dentro de uma visão mais realística, ressalvando-se de qualquer forma a vontade de alcançar tal objetivo dentro do menor prazo de tempo possível.

Embora em sua jurisdição esses números sejam menores, como analisa a forte procura pelo reconhecimento da cidadania italiana 'jure sanguinis' no Brasil?

A crescente demanda pelo reconhecimento da cidadania italiana "*iure sanguinis*" é um fenômeno que afeta este Consulado há anos, assim como afeta toda a rede consular italiana no Brasil.

Tendo em vista o crescente fluxo de solicitações, como Cônsul, não posso deixar de considerar prioritária a gestão dos processos de cidadania. Não obstante as dificuldades ligadas à emergência sanitária, o compromisso desse Consulado em fornecer uma resposta mais eficiente e rápida não pode ser transcurado. Com esse objetivo, reiniciamos a convocação de candidatos na fila de espera, embora com a prudência necessária em momentos como o atual, onde a emergência sanitária ainda perdura.

Outras considerações que, eventualmente, queira fazer sobre

fare sui servizi consolari.

Il Consolato d'Italia a Recife è stato interessato negli ultimi anni da una crescente domanda di servizi.

Nel Nord-Est del Brasile il numero di connazionali è cresciuto notevolmente, passando dai circa 14000 del 2015 agli oltre 20000 del 2020, con un incremento di oltre il 30% in 5 anni, considerando i soli iscritti all'anagrafe consolare. Al numero crescente di servizi forniti agli iscritti Aire, si aggiungono il rilascio dei visti, le pratiche di cittadinanza e i tanti interventi di assistenza a favore di cittadini italiani che si trovano in temporaneo stato di difficoltà o indigenza economica. Tutto ciò a fronte di una struttura e di elementi di personale rimasti immutati negli anni. È chiaro che ci sono sempre margini di miglioramento e, come detto, intendiamo lavorare per una maggiore razionalizzazione ed efficienza dei servizi forniti, ma stiamo certamente facendo del nostro meglio nelle circostanze e con le risorse a disposizione e credo che tale sforzo sia apprezzabile.

Qual è il suo messaggio alla circoscrizione consolare dopo aver già preso atto della situazione e, come ci viene detto, aver incontrato anche il presidente del Comites?

Come ho anche anticipato al Presidente del Comites, Daniel Taddone durante il nostro cordiale incontro, vi è piena disponibilità da parte di questo Consolato e mia personale a collaborare per un ulteriore rafforzamento dei rapporti con la collettività. Vorrei infatti che questo Consolato rappresentasse un punto di riferimento per tutti gli italiani presenti nel Nord-Est del Paese e che si mantenesse sempre un rapido, diretto e fruttuoso dialogo tra i cittadini e l'amministrazione che rappresento.☑

«

GOSTARIA QUE ESTE CONSULADO REPRESENTASSE UM PONTO DE REFERÊNCIA PARA TODOS OS ITALIANOS PRESENTES NO NORDESTE DO BRASIL E QUE SE MANTIVESSE SEMPRE UM RÁPIDO, DIRETO E FECUNDO DIÁLOGO ENTRE OS CIDADÃOS E A ADMINISTRAÇÃO QUE REPRESENTO.

•

VORREI INFATTI CHE QUESTO CONSOLATO RAPPRESENTASSE UN PUNTO DI RIFERIMENTO PER TUTTI GLI ITALIANI PRESENTI NEL NORD-EST DEL PAESE E CHE SI MANTENESSE SEMPRE UN RAPIDO, DIRETTO E FRUTTUOSO DIALOGO TRA I CITTADINI E L'AMMINISTRAZIONE CHE RAPPRESENTO

»

os serviços consulares.

O Consulado da Itália em Recife tem sido afetado, nos últimos anos, por uma crescente demanda de serviços. No Nordeste do Brasil, o número de concidadãos cresceu bastante, passando dos cerca de 14.000, em 2015, para além dos 20.000, em 2020, com um aumento superior a 30% em cinco anos, considerando apenas aqueles registrados no 'Anagrafe' consular. Ao número crescente de serviços prestados aos inscritos no 'Aire', somam-se a emissão de vistos, os processos de cidadania e tantas ações assistenciais em favor de cidadãos italianos que se encontram em situação de dificuldades temporária ou de necessidade econômica. Tudo isso diante de uma estrutura funcional que permaneceu inalterada ao longo dos anos. É claro que existe sempre espaço para melhorar e, como já referido, pretendemos trabalhar por uma maior racionalização e eficiência dos serviços fornecidos, mas, dentro das circunstâncias e dos recursos de que dispomos, com certeza estamos dando o nosso melhor, e acredito que esse esforço seja perceptível.

Qual sua mensagem aos jurisdicionados depois de já ter tomado pé da situação e, segundo nos consta, ter encontrado também o presidente do Comites da jurisdição?

Como também já antecipei ao presidente do Comites, Daniel Taddone, durante nosso cordial encontro, há total disponibilidade por parte deste Consulado, e minha pessoal, em colaborar para um maior fortalecimento do relacionamento com a comunidade. Na verdade, gostaria que este Consulado representasse um ponto de referência para todos os italianos presentes no Nordeste do Brasil e que se mantivesse sempre um rápido, direto e fecundo diálogo entre os cidadãos e a administração que represento.☑

Montagem: Insieme

"NATALE CON I TUOI"

LA STELLA COMETA DEI TEMPI ATTUALI IMPONE L'ISOLAMENTO SOCIALE E QUELLO DOMICILIARE RESTRITTIVO FINO A CHE NON SI GIUNGA AD UN VACCINO DI COMPROVATA EFFICACIA. MA IL MESSAGGIO CONTINUA AD ESSERE LO STESSO: "PACE IN TERRA AGLI UOMINI DI BUONA VOLONTÀ"

Come negli anni precedenti, in questo periodo dell'anno vi è la sensazione di una festa permanente nell'aria. Ma a consumatori, turisti e penitenti in generale si consiglia di non sentirsi così liberi come prima. La pandemia causata dal Coronavirus ha preso il controllo dell'universo e, ancora senza

■ NATAL: **"NATAL COM OS TEUS"** - A "ESTRELA DE BELÉM DOS TEMPOS ATUAIS IMPÕE ISOLAMENTO SOCIAL E CUIDADOS SANITÁRIOS RESTRITIVOS ATÉ QUE NÃO SE CHEGUE A UMA VACINA COMPROVADAMENTE EFICAZ. MAS A MENSAGEM CONTINUA SENDO A MESMA: "PAZ NA TERRA AOS HOMENS DE BOA VONTADE" - Como em anos anteriores, há nesse período a sensação de permanente festa no ar. Mas consu-

un vaccino di comprovata efficacia, tutti, inclusi i più scettici, devono almeno pubblicamente dare maggiore importanza alle attenzioni sanitarie che ai loro desideri temporanei, anche a quelli dettati dai nobili sentimenti di fede e religiosità.

Sarà così, purtroppo, il primo Natale dell'umanità sotto il segno delle distanze sociali e della clausura - proprio l'esatto opposto di quello che la data suggerirebbe. Al posto di viaggi e festive riunioni, pompose cene e allegri incontri, bisogna restare a casa. Dato che gli orientamenti sono ripetuti quasi all'unanimità in tutte le parti del mondo, l'ordine è: riunioni tra pochi intimi. In Francia, per esempio, il presidente del Comitato tecnico scientifico francese, Jean-Francois Delfraissi, già a fine ottobre diceva che le feste di fine anno, questa volta, dovranno essere fatte "in piccoli gruppi". "credo che questo anno saranno diverse dagli altri anni", aveva detto, prevedendo un prolungamento della chiusura generale fino alla fine di gennaio.

In Italia, dove i dati del contagio sono di nuovo cresciuti come in tutta Europa, giorno dopo giorno ci sono notizie sul chiudere i tradizionali "mercatini natalizi", eventi natalizi e feste pubbliche che fanno parte del calendario delle città. A Pesaro, nella regione delle Marche, già verso la fine di novembre le autorità dicevano, cancellando innumerevoli manifestazioni tradizionali: "Sarà un Natale diverso, ma non perso". Lo stesso accadeva a Torino, con l'annullamento dei mercati di Natale di Santa Maria Maggiore, dopo la cancellazione del 'Raduno Internazionale dello Spazzacamino', con

SARÀ UN NATALE DIVERSO MA NON PERSO

•

SERÁ UM NATAL DIFERENTE MAS NÃO PERDIDO

midores, turistas e penitentes em geral são aconselhados a não levar a vida solta como antes. A pandemia provocada pelo coronavírus tomou conta do universo e, sem vacina ainda comprovadamente eficaz, todos, incluindo os mais céticos, pelo menos publicamente precisam dar mais importância aos cuidados sanitários que a seus desejos temporários, mesmo aqueles ditados pelos nobres sentimentos de fé e religiosidade.

Será assim, infelizmente, o primeiro Natal da humanidade sob o signo do distanciamento social e do enclausuramento - exatamente o oposto do apelo que a data nos traz. Em vez de viagens e festivas reuniões, pomposas ceias e participativos encontros, deve-se ficar em casa. Atendendo a orientações que são repetidas quase que à unanimidade em todas as partes do mundo, a ordem é: pouca gente reunida. Na França, por exemplo, o presidente do Comitê Técnico Científico Francês, Jean-Francois Delfraissi, dizia já em fins de outubro que as festas de fim de ano, dessa vez, devem ser feitas "em pequenos grupos". "Penso que este ano elas serão diferentes dos outros anos", disse ele, prevendo o prolongamento do fechamento geral até o fim de janeiro.

Na Itália, onde os dados do contágio também voltaram a crescer como em toda a Europa, dia após dia são veiculadas notícias sobre o fechamento de tradicionais "mercadinhos natalinos", eventos natalícios e festas públicas que fazem parte do calendário das cidades. Em Pesaro, na região das Marcas, já em fim de novembro as autoridades diziam, ao cancelar inúmeras manifestações tradicionais: "Será um Natal diverso, mas não perdido". Mesma coisa ocorria em Turim, com o cancelamento dos mercados de natal de Santa Maria Maggiore, depois do também cancelamento do 'Raduno

pesanti riflessi sul commercio locale. Nel Centro di Aosta questo anno non ci sarà il tradizionale "albero tecnologico" di Natale. Bolzano ha sospeso non solo i mercati di Natale ma anche le sfilate di San Nicola. Sono solo alcuni esempi che seguono l'ordine generale inviato dal Ministro "degli Affari regionali e le Autonomie", Francesco Boccia: "A Natale sarà meglio stare solo in compagnia del 'nucleo familiare più stretto'". Insomma: "Natale con i tuoi".

Persino il Vaticano ha imposto restrizioni a causa della pandemia, seppur mantenendo la tradizione dell'albero di Natale e del presepio nella Piazza di San Pietro come "un segno di speranza e di fiducia per il mondo intero".

In un'intervista a Sky, l'infettivologo italiano Massimo Galli spiega cose che servono al Brasile: "Ferragosto è stato un elemento di grande amplificazione dell'epidemia. Natale e Capodanno sono grandi feste, se le affrontiamo con lo stesso spirito di Ferragosto non ne usciamo più, se chiudiamo tutto ora e riapriamo a Natale è evidente che comunque la riapertura non sarà quella che può consentire alle persone di andare a cenoni e veglioni. È necessario purtroppo che gli italiani abbiano quelle cautele che impediscono al virus di circolare. Dovremo abituarci all'idea che al sacrificio non può seguire il 'liberi tutti' fino a che il vaccino non risolverà il problema".

Ma, seppur solo dieci mesi ci separano dall'inizio della pandemia, per calmare l'ansia dell'umanità, il vaccino sembra ritardare un'eternità. Una dozzina di versioni erano già da un mese nell'ultima fase dei test,

DOVREMO ABITUARCI ALL'IDEA CHE AL SACRIFICIO NON PUÒ SEGUIRE IL 'LIBERI TUTTI' FINO A CHE IL VACCINO NON RISOLVERÀ IL PROBLEMA

-

DEVEMOS NOS ACOSTUMAR COM A IDEIA DE QUE, ENQUANTO NÃO EXISTIR UMA VACINA QUE RESOLVA O PROBLEMA, NÃO PODE PODE SEGUIR-SE O 'TODOS LIVRES' APÓS O SACRIFÍCIO.

Internazionale dello Spazzacamino', com pesados reflexos sobre o comércio local. No Centro de Aosta este ano não haverá a tradicional "árvore tecnológica" de Natal. Bolzano suspendeu não apenas os mercados de natal mas também os desfiles de São Nicolau. São só alguns exemplos que seguem a ordem geral expedida pelo Ministro "degli Affari regionali e le Autonomie", Francesco Boccia: "Durante o Natal', é melhor ficar apenas na companhia do 'núcleo familiar mais restrito'". Isto é: "Natale con i tuoi" (Natal com os teus). Até o Vaticano impôs restrições devido à pandemia, mantendo, não obstante, tanto a árvore de natal quanto o presépio na Praça de São Pedro como "um sinal de esperança e de confiança para o mundo inteiro".

Em entrevista à Sky, o infectólogo italiano Massimo Galli explica coisas que servem ao Brasil: " O 'ferragosto' (época das férias de verão na Itália - NR) tornou-se um elemento de grande amplificação da epidemia. Natal e Ano Novo constituem, grandes festas, e se as enfrentamos com o mesmo espírito do 'ferragosto', não sairemos mais da pandemia, se fechamos tudo agora e reabrirmos em Natal é evidente que de qualquer forma a reabertura não poderá ser aquela que permita às pessoas andarem às grandes ceias e festividades. É necessário, infelizmente, que os italianos tomem as cautelas necessárias para impedir a circulação do vírus. Até que uma vacina não resolva tudo, precisamos nos acostumar com a ideia de que após sacrifício não possemos a um 'tudo livre'.

Mas, embora uma curta corrida de menos de dez meses nos separe do inicio da pandemia, para acalmar a ânsia da humanidade, a vacina tarda uma eternidade. Uma dúzia de versões já estavam há um mês na última fase de testes, mas

ma nessuna di esse è ancora in grado di garantirne un ampio e sicuro uso. Poi, sarà anche necessario rompere la barriera della paura, imposta tanto dalla novità come dalla fretta con cui la scienza lo ha prodotto (normalmente i vaccini ci mettono circa otto anni per entrare in commercio). Poi c'è la fase della produzione e, infine, della vaccinazione vera e propria... Almeno mezzo anno ancora.

Per questo è importante che il Brasile faccia tesoro di quanto è successo all'Europa e, in particolare, all'Italia, con le sue feste estive - il "ferragosto". Giudicandosi quasi libere dal pericolo, le persone si sono permesse una maggiore libertà ma, con l'aumento delle infezioni e delle morti, è stata necessaria una nuova e rigorosa chiusura. Qui, oltre alle feste di Natale e fine anno, ci avviciniamo a quel periodo di ferie, mare, carnevale e l'esperienza del Vecchio Mondo deve essere presa in considerazione in modo intelligente: niente eccessi, nessuna aggregazione, non bisogna abbassare la guardia.

Così, usando di nuovo le parole di un altro italiano - Walter Ricciardi, consulente del Ministero della Salute del governo italiano: "Sarà un Natale di estrema prudenza (...). Non saranno possibili cenoni aperti ed assembramenti, cioè persone che non si conoscono vicine. Sarà un Natale con i propri cari, naturalmente sapendo che i propri cari hanno adottato a loro volta dei comportamenti saggi (...). Sarà un Natale con un cenone con poche persone che si conoscono e che stanno molto attente alla distanza e all'igiene e che festeggiano in maniera sobria". ☑

SARÀ UN NATALE CON UN CENONE CON POCHE PERSONE CHE SI CONOSCONO E CHE STANNO MOLTO ATTENTE ALLA DISTANZA E ALL'IGIENE E CHE FESTEGGIANO IN MANIERA SOBRIA".

•

SERÀ UM NATAL COM UMA CEIA COM POUCAS PESSOAS QUE SE CONHECEM E QUE ESTÃO MUITO ATENTAS À DISTÂNCIA E À HIGIENE E QUE FESTEJAM DE MANEIRA SÓBRIA.

nenhuma delas ainda em condições de garantir amplo e seguro uso. Depois, será necessário também quebrar a barreira do medo, imposta tanto pela novidade quanto pela pressa com que a ciência produziu o remédio (normalmente, as vacinas demoram cerca de oito anos para entrada em comercialização). Depois, há a fase de produção e, por fim, da vacinação propriamente dita... Coisa de pelo menos meio ano ainda.

Por isso, seria importante o Brasil outra vez ficar de olho no que aconteceu à Europa e, em especial, à Itália com suas festas de verão - o "ferragosto". Julgando-se quase livres do perigo, as pessoas permitiram-se maior liberdade, mas, com a escalada das infecções e das mortes, foi necessário um novo e rigoroso fechamento. Aqui, onde nos aproximamos, além das festas de Natal e fim de ano, daquele período do em que acontecem férias, praias e, inclusive, o carnaval, a experiência do Velho Mundo precisa ser inteligentemente levada em conta: nada de excessos, nada de aglomerações, nada de baixar a guarda.

Assim, usando de volta as palavras de outro italiano - Walter Ricciardi, consultor do Ministério da Saúde do governo italiano: "Será um Natal de extrema prudência (...). Não serão possíveis grandes ceias abertas e aglomerações, isto é, pessoas que não se conheçam de perto. Será um Natal com os entes queridos, naturalmente sabendo que eles tenham, por sua vez, adotado comportamentos prudentes (...). Será um Natal com a ceia em poucas pessoas que se conhecem e que estão atentas à distância e à higiene e que festejam de maneira sóbria".

É preciso, portanto, aplicar a grande mensagem natalina também aqui: Paz na terra aos homens de boa vontade! ☑

Foto © Desiderio Peron / Arquivo Insieme

Idea di San Francesco

LA FORMA DI RAPPRESENTARE IL NATALE È INIZIATA CON SAN FRANCESCO DI ASSISI, PER SPIEGARE LA NASCITA DI GESÙ ALLE PERSONE PIÙ SEMPLICI DELLA SUA EPOCA

Presepi di paglia, carta, pietra, resina, legno, stoppa, sughero o argilla...di qualsiasi materiale; scolpiti, modellati o dipinti; stilizzati, rustici o delicati come li dipinse Giorgione; solo la coppia ed il bimbo, o pieni di personaggi della vita reale del luogo, come i napoletani. Alcuni con la stella Cometa guidando i Re Magi; altri con pastori estasiati e circondati da pecorelle ubbidienti, la mucca, il bue... certo, gli animali intorno alla rosea figura del nascituro, in una culla di paglia,

Foto sopra: Dettaglio del Presepio, in una mostra del Natale del 2000, alla stazione Termini, a Roma.

Foto acima: Detalhe do Presépio, numa exposição do Natal do ano 2000, na estação Termini, em Roma.

PRESÉPIO: **IDEIA DE SÃO FRANCISCO** - A FORMA DE REPRESENTAÇÃO DO NATAL COMEÇOU COM SÃO FRANCISCO DE ASSIS, PARA EXPLICAR O NASCIMENTO DE JESUS ÀS PESSOAS COMUNS DE SUA ÉPOCA - Presépios de palha, papel, pedra, resina, madeira, estopa, rolha ou argila... de qualquer material; esculpidos, moldados ou pintados; estilizados, rústicos ou singelos como os pintou Giorgione; só o casal e o menino, ou repletos de personagens da vida real do lugarejo, como os napolitanos. Alguns com a estrela de Belém guiando os Reis Magos; outros com pastores

protetto dalla madre - o meglio venerato in Santa astrazione, avendo sempre un marito silenzioso vicino. Presepi splendenti, pieni di luce... Ma anche nelle costruzioni più lussuose e illuminate, con l'essenziale esaltazione della povertà, con l'onorificenza all'umiltà, con il canto alla semplicità di una vita che inizia in una stalla...

Proprio così, in una stalla. Ed è da lì che viene il nome, derivato dal termine latino "presaepe", composto da "prae" (prima) e "saepes" (recinto), il cui significato sarebbe mangiatoia o stalla, il luogo chiuso dove erano da oltre duemila anni fa posti o alimentati pecore, capre e altri animali. Così, secondo la storia, in un luogo semplice, in una stalla, nacque Gesù, a causa della mancanza di un posto decente per ospitare Maria e Giuseppe

extasiados e circundados por ovelhinhas obedientes, a vaca, o boi... sim, animais em torno da figura rósea de uma criancinha recém-nascida, num berço de palha, cuja mãe a protege - melhor, a venera em santa abstração, tendo sempre um marido silencioso ao lado. Presépios deslumbrantes, cheios de luz... Mas mesmo nas construções mais luxuosas e iluminadas, com a essencialidade da exaltação à pobreza, com o louvor à humildade, com o canto à simplicidade de uma vida que começa numa estrebaria...

Exatamente, numa estrebaria. E é daí mesmo que vem o nome, derivado do termo latino "presaepe", composto de "prae" (antes) e "saepes" (recinto), cujo signidicado seria manjedoura ou estrebaria, o lugar fechado onde há mais de dois mil anos eram guardados ou alimentados

La Natività raffigurata nelle Catacombe di Priscilla, a Roma.

O Nascimento, segundo desenho nas Catacumbas de Priscila, em Roma.

Foto Wikimedia Commons

Foto Santuário Sta. Paulina

pe, i suoi genitori, in quella fredda notte a Betlemme, nella Giudea dei tempi del Re Erode durante il censimento generale delle persone e delle cose. E da quella stalla riecheggiò in tutto il mondo il messaggio della Buona Novella, attirando pastori, curiosi, persone del villaggio e delle vicinanze ma anche, guidati dalla misteriosa stella, astronomi, astrologi e re...i Santi Re!

Le prime rappresentazioni della nascita di Gesù prodotte dalla cristianità erano semplici, come racconta, ad esempio, una figura trovata nelle Catacombe di Priscilla, a Roma. In particolare quelle precedenti all'accettazione del culto cristiano da parte dell'Imperatore Costantino, spesso conferivano più importanza all'adorazione dei Re Magi, in una iconografia molto simile all'arte romana di allora, dove i barbari sconfitti rende-

Presepio ancora senza Gesù, montato nel Santuario di Santa Madre Paulina, nella comunità di Vígolo, a Nova Trento-SC.

Presépio ainda sem o Menino Jesus, montado no Santuário de Santa Madre Paulina, na comunidade de Vígolo, em Nova Trento-SC.

ovelhas, cabras e outros animais. Foi assim, segundo a história, num rancho simples, numa estrebaria, que nasceu Jesus, à falta de lugar decente para a hospedagem de Maria e José, seus pais, naquela noite fria em Belém, na Judeia dos tempos do Rei Herodes sob o censo geral das pessoas e coisas. E foi também daquela estrebaria que ecoou pelo mundo a mensagem da Boa Nova, atraindo pastores, curiosos, pessoas da vila e das redondezas, mas também, guiados por misteriosa estrela, astrônhomos, astrólogos e reis... os Santos Reis!

As primeiras representações do nascimento de Jesus produzidas pela cristandade eram simples, como narra, por exemplo, uma figura encontrada nas Catacumbas de Priscilla, em Roma. Principalmente aquelas anteriores à legalização do culto cristão pelo Imperador Constantino, geralmente conferiam mais

Foto Wikimedia Commons

vano omaggio all'imperatore vittorioso.

La più grande messa in scena della nascita che ha scatenato una nuova era in tutto il Pianeta - Il presepio, come lo conosciamo oggi - ebbe inizio molto più tardi ed è un'idea totalmente italiana. Secondo quanto racconta la storia, Giovanni di Pietro di Bernardone - oggi San Francesco di Assisi - debitamente autorizzato dall'allora Papa Onório III, montò, nel 1223, una volta tornato dalla Palestina avendo visitato Betlemme, il primo presepio del mondo. Per spiegare la storia della nascita di Gesù a contadini e persone comuni, il Santo fece trasportare una mangiatoia, un bue ed un asinello in un bosco di Greccio, in provincia di Rieti, nel Lazio (oggi con una popolazione di circa 1500 abitanti), che lui credeva simile a Betlemme. Lì installò, con pezzi fatti di argilla e animali veri,

Vista di Greccio, Lazio: è in questo bosco che, nel 1223, San Francesco di Assisi montò il primo presepio del mondo con statue di argilla e animali veri.

Vista de Greccio, na região italiana do Lácio: foi neste bosque que, em 1223, São Francisco de Assis montou o primeiro Presépio do mundo com estátuas de argila e animais de verdade.

importância à adoração dos Reis Magos, numa iconografia bastante semelhante à arte romana de então, onde bárbaros derrotados presenteavam o imperador vitorioso

A encenação maior do nascimento que detonou uma nova era em todo o Planeta - O presépio, como conhecemos hoje - teve início bem mais tarde e é totalmente ideia italiana. Segundo conta a história, Giovanni di Pietro di Bernardone - hoje São Francisco de Assis - devidamente autorizado pelo então papa Onório III, foi quem montou, em 1223, depois de ter voltado da Palestina, onde visitou Belém, o primeiro presépio do mundo. Para explicar a história do nascimento de Jesus a camponeses e pessoas comuns, o santo mandou transportar uma manjedoura, um boi e um burro para um bosque da cidade de Greccio, província de Rieti, na região do Lácio (hoje com população de cerca de 1.500

Foto Sandra Onofri/Archivio Insieme

la sua rappresentazione della Natività - il presepio.

Rapidamente l'abitudine si diffuse in monasteri, chiese e cattedrali d'Italia e, già nel Rinascimento, era anche visto nelle case di Re e nobili. Nel 1567, la Duchessa di Amalfi fece montare un presepio che aveva 116 figure per rappresentare la nascita di Gesù, l'adorazione dei pastori e dei Re Magi al Bimbo, con il canto degli angeli. A partire dal XVIII secolo, l'abitudine di montare il presepio nelle case comuni si è sparsa per il mondo, mentre al tema iniziarono ad interessarsi, con la loro creatività, scultori e pittori famosi di quasi tutte le scuole dell'arte del mondo.

Presepi di tutte le forme e dimensioni ed i loro derivati iniziarono a occupare spazi in chiese, scuole, luoghi pubblici e strade intere, con il sapore della cultura e della creatività locale. In giro per il mondo si può anche parlare di stili di presepi: il catalano con la sua "scuola catalana di gesso", il provenzale, il tede-

Delicatezza e semplicità nel presepio presentato nel 2007 dalla "Fondazione Villa Maraini Onlus", del Lazio, prodotto in ferro, legno, gesso e molti colori.

A singeleza e simplicidade no presépio apresentado em 2007 pela 'Fondazione Villa Maraini Onlus', do Lácio, produzido em ferro, madeira, gesso e muitas cores.

habitantes), que ele achava semelhante à de Belém. Ali instalou, com peças feitas de argila e animais de verdade, a sua representação da Natividade - o presépio.

Rapidamente o costume espalhou-se por mosteiros, igrejas e catedrais da Itália e, já no Renascimento, era visto também nas casas de reis e nobres. Em 1567, a Duquesa de Amalfi mandou montar um presépio que tinha 116 figuras para representar o nascimento de Jesus, a adoração dos pastores e Reis Magos ao Menino Jesus, com o cantar dos anjos. A partir do século XVIII, o costume de montar o presépio nas casas comuns se disseminou pelo mundo, enquanto o tema tomou também conta da criatividade de escultores e pintores famosos de quase todas as escolas das artes do mundo inteiro.

Presépios de todas as formas e tamanhos e seus derivativos tomaram conta de igrejas, escolas, lugares públicos e mesmo ruas inteiras, ao sabor das culturas e criatividades locais. Mundo fora pode-se falar também em estilos de presépios: o catalão com sua

Il presepio fatto con paste alimentari - opera di Giuseppe Altamura, esposta nella 35ª Esposizione Internazionale di Presepi di Roma, nel 2010.

O presépio feito com massas alimentares - obra de Giuseppe Altamura, exposta na 35ª Exposição Internacional de Presépios de Roma, em 2010.

sco e le sue statue in legno, quelli dell'Est europeo (Ungheria, Russia, Polonia, Cecoslovacchia), generalmente molto colorati e in forme di cattedrali; i presepi africani, con l'uso di materiali tipici e locali; i presepi in "oasi cristiane" del mondo orientale e, infine, i presepi nei paesi dell'America Latina, caratterizzati dalla loro espressione generalmente considerata più folcloristica, derivante dalla creatività di gesuiti e sacerdoti europei nei loro adattamenti nell'evangelizzazione delle comunità indigene.

In Italia, culla del presepio, sono grandi le differenze tra i presepi del centro o

La nascita di Cristo, secondo Botticelli (1445-1510). La famiglia Medici, i loro patroni, sono qui ritrattati come i Re Magi.

O nascimento de Cristo, segundo Botticelli (1445-1510). A família Medici, seus patronos, estão aqui retratados como os Reis Magos.

"escola catalã de gesso", o provençal, o alemão e suas estátuas em madeira, os do Leste europeu (Ungria, Rússia, Polônia, Tchecoslováquia), geralmente muito coloridos e em formas de catedrais; os presépios africanos, com o aproveitamento de materiais típicos e locais; os presépios em "oásis cristãos" do mundo oriental e, finalmente, os presépios em países da América Latina, caracterizados por sua expressão geralmente considerada mais folclórica, decorrente da criatividade de jesuítas e sacerdotes europeus em suas adaptações na evangelização de comunidades indígenas.

Na própria Itália, berço do presépio, são

del Nord, dove si possono notare gli alpini, con l'uso del legno di abete e quelli delle aree meridionali dello Stivale o i napoletani. Ma in Italia notevoli sono anche i bolognesi, i marchigiani, genovesi, abruzzesi, sardi e siciliani o quelli della Puglia ed i romani, che ritrattano la vita semplice e povera dei dintorni della "caput mundi". Nei napoletani, una delle caratteristiche è l'uso della terracotta per la fabbricazione delle immagini. Ma non solo. I presepi napoletani sono pieni di persone, sfruttano il lato pittoresco della società, esaltano figure locali che, positivamente o negativamente, si siano messe in evidenza nel corso dell'anno.☑

"Adorazione dei Pastori", di Giorgio Barbelli da Castelfranco (Giorgione 1477-1510), dalla Galleria Nazionale di Arte, a Washington.

"Adoração dos Pastores", de Giorgio Barbelli da Castelfranco (Giorgione 1477-1510), da Galeria Nacional de Arte, em Washington.

grandes as diferenças entre os presépios do centro ou do norte, onde são notáveis os alpinos, com o uso da madeira do abete, e aqueles das áreas meridionais da bota, ou os napolitanos. Mas na Itália também são notáveis os presépios bolonheses, os marqueses, os genoveses, os abruceses, sardos e sicilianos, os da Puglia e os romanos, que retratam a vida simples e pobre dos arredores da 'caput mundi'). Nos napolitanos, uma de suas características é o uso da terracota para o fabrico das imagens. Mas não só. Os presépios napolitanos são repletos de gente, exploram o lado pitoresco da sociedade, exaltam figuras locais que, positiva ou negativamente, tenham se destacado no correr do ano.

Tra i più interessanti presepi napoletani è il detto "Presepio Cuciniello" , al Museo Nazionale di San Martino, di Napoli. Fu costruito tra XVIII e XIX secolo. I "pastori" furono colezionati da Michele Cuciniello, que donò la sua collezione al Museo.

Dentre os mais interessantes presépios napolitanos está o chamado "Presepio Cuciniello" , no Museu Nacional de San Martino, de Nápoles. Foi construído entre os séculos XVIII e XIX. Os "pastores" foram colecionados por Michele Cuciniello, que os doou ao museu.

Il "Presepio Reale" (1790-1850), della Reggia di Caserta, occupa una superficie di 40 m², con 1200 figure, le più importanti fatte interamente di terracotta.

O "Presépio Real" (1790-1850), da Reggia di Caserta, ocupa uma superfície di 40 metros quadrados, com 1.200 figuras, as mais importantes confeccionadas inteiramente em terracota.

insieme

NATALE

Il presepio napoletano di San Paolo

Gli Emigrati (Angiolo Tommasi)

Brava Gente

Eduardo Fiora - SP
fiora@insieme.com.br

UN'OPERA DI ARTE CON OLTRE 1620 PEZZI DEL XVIII SECOLO, EPOCA DEL REGNO DI CARLO III A NAPOLI

La pandemia covid 19 ci porta ad un inedito Natale dove il mondo cristiano, in particolare la Chiesa Cattolica, è chiamato a festeggiare la nascita di Bambin Gesù con tutte le attenzioni necessarie affinché il contenimento della trasmissione del Coronavirus non sia rotto a causa delle cene nella serata del 24 dicembre e degli incontri del 25.

Le nostre famiglie, qui in Brasile, in Italia e nel mondo vivranno un Natale poco normale, dove l'emozione dell'abbraccio fraterno tra parenti e amici dovrà essere condiviso nelle

NATAL: O PRESÉPIO NAPOLITANO DE SÃO PAULO - UMA OBRA DE ARTE COM MAIS DE 1.620 PEÇAS DO SÉCULO XVIII, ÉPOCA DO REINADO DE CARLOS III EM NÁPOLES - A pandemia covid 19 nos leva a um inédito Natal, onde o mundo cristão, em particular a Igreja Católica, é chamado a comemorar o nascimento do Menino Jesus com todos os cuidados necessários para que a contenção da transmissão do coronavírus não seja rompida por conta das ceias na noite de 24 de dezembro e dos encontros do dia 25.

onde del ciberspazio.

E oltre all'ambiente familiare, un altro Natale si presenta nelle nostre città, dove visite a presepi installati nei musei, piazze e chiese o sono cancellate o semplicemente non si verificheranno.

Con o senza mangiatoie da visitare, il mondo cristiano festeggerà ancora un Natale. In questo spirito, questa colonna, in questo mese di dicembre, mette in evidenza il magnifico Presepio Napoletano, rarità della raccolta del Museo di Arte e Sacra, in modo da segnare nelle pagine di Insieme il vero senso di questo periodo natalizio: la nascita di Bambin Gesù.

Il Presepio Napoletano di San Paolo, attualmente chiuso alle visite, è un'opera di arte di oltre 1620 pezzi del XVIII secolo, epoca del regno di Carlo III a Napoli. Gli specialisti dell'arte sacra dicono che è paragonabile solo a quelli che si trovano nei musei San Martino (Napoli) e Metropolitano (New York). Basandosi su ricerche e accessori precedenti, la sua nuova scenografia riproduce con fedeltà il paesaggio napoletano, permettendo che figure ed accessori - fatti di terracotta e legno scolpiti - prendano vita e movimento nella loro ricchezza di dettagli ed espressioni.

Il presepio è arrivato nel Paese nel 1949 grazie a Francisco Matarazzo Sobrinho, Ciccillo, erede del conte Francesco Matarazzo, immigrante italiano che giunse a San Paolo nel 1881 e divenne la grande icone dell'industrializzazione della città.

La ricomposizione delle figure è stata realizzata dall'artigiano italiano Gregório Tinelli e l'ambientazione scenografica da Tullio Costa con la collaborazione di Italo Bianchi che, mantenendo una tradizione dell'epoca, hanno costruito le miniature delle case mattone dopo mattone, co-

IL PRESEPIO È ARRIVATO NEL PAESE NEL 1949 GRAZIE A FRANCISCO MATARAZZO SOBRINHO, CICCILLO, EREDE DEL CONTE FRANCESCO MATARAZZO.

•

O PRESÉPIO CHEGOU AO PAÍS EM 1949 PELAS MÃOS DE FRANCISCO MATARAZZO SOBRINHO, O CICCILLO, HERDEIRO DO CONDE FRANCESCO MATARAZZO.

Nossas famílias, aqui no Brasil, na Itália, e mundo afora viverão um Natal nada normal onde a emoção do abraço fraterno entre parentes e amigos tenha de ser compartilhada nas ondas do ciberespaço.

E para além do ambiente familiar, um outro Natal se apresenta nas nossas cidades, onde visitações a presépios instalados em museus, praças e igrejas ou estão canceladas ou simplesmente não acontecerão.

Com ou sem manjedouras a serem visitadas, o mundo cristão celebrará mais um Natal. E nesse espírito, a coluna, neste mês de dezembro, coloca em evidência, o magnífico Presépio Napolitano, raridade do acervo do Museu de Arte e Sacra, de modo a marcar nas páginas da Insieme, o verdadeiro sentido deste período natalino: o nascimento de um Menino, de um "bambino": Jesus.

O Presépio Napolitano de São Paulo, atualmente fechado para visitações, é uma obra de arte de mais de 1.620 peças do século XVIII, época do reinado de Carlos III em Nápoles. Os especialistas em arte sacra dizem que ele é comparável apenas aos conjuntos que estão nos museus San Martino (Napoli) e Metropolitano (Nova Iorque). Baseada em pesquisas e montagens anteriores, sua nova cenografia reproduz com fidelidade a paisagem napolitana, permitindo que figuras e acessórios - feitas de terracota e madeira e esculpidas - ganhem vida e movimento em sua riqueza de detalhes e expressões.

O presépio chegou ao País em 1949 pelas mãos de Francisco Matarazzo Sobrinho, o Ciccillo, herdeiro do conde Francesco Matarazzo, imigrante italiano que chegou a São Paulo em 1881 e se transformou do grande ícone da industrialização da cidade.

A recomposição das figuras foi realizada pelo artesão italiano Gregório Tinelli e a ambientação cenográfica por Tullio Costa

Foto Divulgação

perte da vere tegole specialmente fabbricate per il montaggio. Le viuzze e le piazze dello scenario rappresentano un paesino napoletano del XVIII secolo idealizzato sono state fatte con piccole pietre poste una ad una.

Il 4 ottobre 1950, giorno di San Francesco di Assisi - considerato il precursore dell'arte dei presepi - il Presepio Napoletano venne finalmente aperto al pubblico nella Galleria Prestes Maia - attuale filiale del Masp-, rimanendo in mostra per 11 mesi. Il suo smontaggio, seppur con il successo del pubblico, fu dovuto all'installazione della scala mobile nella galleria. La raccolta venne quindi imballata e trasferita per cinque anni alla Metallurgica Matarazzo.

Il prestigio di Ciccillo Matarazzo, membro della Commissione del IV Centenario di San Paolo, aprì la strada affinché

La scenografia riproduce con fedeltà il paesaggio napoletano e le figure e gli accessori guadagnano vita e movimento nella loro ricchezza di dettagli ed espressioni.

A cenografia reproduz com fidelidade a paisagem napolitana e as figuras e acessórios ganham vida e movimento em sua riqueza de detalhes e expressões.

com a colaboração de Ítalo Bianchi, que mantendo uma tradição da época construíram as miniaturas das casas tijolo por tijolo, cobertas com telhas verdadeiras fabricadas especialmente para a montagem. As vielas e as praças do cenário representando uma vila napolitana do século XVIII idealizada também foram calçadas com pequenas pedras colocadas uma a uma.

Em 4 de outubro de 1950, dia de São Francisco de Assis - considerado o precursor da arte dos presépios -, o Presépio Napolitano foi, finalmente, aberto à visitação pública na Galeria Prestes Maia - atual filial do Masp-, permanecendo em exposição por 11 meses. Sua desmontagem, mesmo com o sucesso de público, ocorreu quando da instalação da escada rolante na galeria. O acervo foi, então, embalado e transferido por cinco anos para a Metalúrgica Matarazzo.

O prestígio de Ciccillo Matarazzo,

il Comune ricevesse nel 1956 la donazione della raccolta, trasferita all'antico Padiglione del Folclore nella grande copertura del Parco Ibirapuera. Era garantita la preservazione dell'insieme napoletano e lanciato il seme per il futuro Museo dei Presepi, che solo il 2 aprile 1969 sarebbe stato ufficialmente inaugurato dal sindaco Faria Lima. Nell'ottobre dell'anno successivo, la collezione venne donata al Governo dello Stato di San Paolo, rimanendo nel Parco Ibirapuera fino al dicembre 1985, quando la raccolta, per le pessime condizioni ambientali e tecniche dei locali, venne trasferita al Monastero della Luce, sede del Museo di Arte Sacra.

Dopo 50 anni dalla sua acquisizione da Ciccillo Matarazzo, il prezioso presepio ha iniziato a contare su uno spazio espositivo permanente. L'antica residenza del cappellano, contigua all'attuale Museo di Arte Sacra e costruita nel 1908, è stata interamente restaurata dall'Assessorato alla Cultura di San Paolo, creando un ambiente museo adeguato e la corretta installazione della raccolta, partendo da criteri di preservazione e conservazione.

Il restauro - L'attuale montaggio ha potuto contare sulla collaborazione dello storico napoletano Luciano Migliaccio, professore nell'Università di San Paolo. Seguendo in concetto di presepio come un insieme unitario, ha mantenuto le caratteristiche più importanti portate avanti da Tulio Costa negli anni '50, basandosi anche sui riferimenti dell'architettura dei paesini dell'Italia meridionale e di pitture napoletane del XVIII secolo. Analisi tecniche, comunque, hanno rivelato l'inadeguatezza di alcuni elementi del vecchio scenario, che includevano prodotti non raccomandati per la conservazione della raccolta a causa della volatilità di prodotti chimici e emissione di compo-

IL PRESEPIO, OLTRE AD ESSERE UN'OPERA D'ARTE DI GRANDE RARITÀ, È DIVENUTO UN'IMPORTANTE TESTIMONIANZA STORICA ED ANTROPOLOGICA DELLA SOCIETÀ NAPOLETANA DEL SECOLO XVIII

•

O PRESÉPIO, ALÉM DE REPRESENTAR UMA OBRA DE ARTE DE GRANDE RARIDADE, CONSTITUI-SE EM IMPORTANTE TESTEMUNHO HISTÓRICO E ANTROPOLÓGICO DA SOCIEDADE NAPOLITANA DO SÉCULO XVIII.

membro da Comissão do IV Centenário de São Paulo, abriu caminho para que a Prefeitura Municipal recebesse em 1956 a doação do acervo, transferido para o antigo Pavilhão do Folclore na grande marquise do Parque Ibirapuera. Estava garantida a preservação do conjunto napolitano e lançada a semente para o futuro Museu de Presépios, que somente em 2 de abril de 1969 seria oficialmente inaugurado pelo prefeito Faria Lima. Em outubro do ano seguinte, a coleção foi doada ao Governo do Estado de São Paulo, permanecendo no Parque Ibirapuera até dezembro de 1985, quando o acervo, pelas péssimas condições ambientais e técnicas do local, foi transferido para o Mosteiro da Luz, sede do Museu de Arte Sacra.

Após 50 anos de sua aquisição por Ciccillo Matarazzo, o valioso presépio passou a contar com um espaço expositivo permanente. A antiga residência do capelão, contígua ao atual Museu de Arte Sacra e construída em 1908, foi integralmente reformada pela Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo, propiciando um ambiente museológico adequado e a correta instalação do acervo, a partir de critérios de preservação e conservação.

A Restauração - A montagem atual, que contou com a colaboração do historiador napolitano Luciano Migliaccio, professor na Universidade de São Paulo. Seguindo a concepção do presépio como um conjunto unitário, manteve as características principais desenvolvidas por Tulio Costa na década de 50, baseando-se também em referências da arquitetura das vilas da Itália meridional e em pinturas napolitanas do século XVIII. Análises técnicas, no entanto, revelaram a inadequação de alguns elementos do antigo cenário, que incluía produtos não recomendados para a conservação do acervo devido à volatilização de produtos

sti nocivi che acceleravano il deterioramento dei pezzi dell'insieme.

Con l'impossibilità di riutilizzo dello scenario precedente, nel gennaio 1998 sono iniziati i lavori per una nuova scenografia, con materiali di carattere inerte e bassi indici di emissione o migrazione di componenti dannosi. Partendo dalla catalogazione e misurazione di ogni pezzo della raccolta è stato realizzato un plastico volumetrico per visualizzare nello spazio i nuclei scenografici e la compatibilità di scala dei suoi elementi.

Anche il supporto delle precedenti installazioni, costruito in legno e invaso di tarli, è stato abbandonato. La nuova struttura metallica è composta da moduli fissi e mobili, permettendo l'accesso dei tecnici per la manutenzione dei pezzi, isolata dallo spazio dove circola il pubblico da un vetro. Questo isolamento ha tenuto conto delle esigenze di monitoraggio ambientale (temperatura, umidità, inquinanti) in funzione delle norme di conservazione e mantiene condizioni di sicurezza della raccolta.

Il presepio, oltre ad essere un'opera d'arte di grande rarità, è divenuto un'importante testimonianza storica ed antropologica della società napoletana del secolo XVIII. L'insieme, di 1620 pezzi, è formato da 445 figure umane, in gran parte conservando i loro vestiti originali, che riproducono con precisione gli abiti delle varie classi sociali e dei vari abitanti del Regno di Napoli nel periodo.

La tecnica di confezionamento delle immagini che passano da dieci a cinquanta centimetri, permette che possano essere spostate e collocate in vari raggruppamenti. I corpi dei piccoli personaggi sono fatti di una struttura di rame avvolto con fili di stoppa. La testa e le estremità sono modellate in terracotta o scolpite in legno.

SU TUTTO L'INSIEME, RAPPRESENTATO PER SCENE INTEGRATE, RISALTA LA NASCITA DI GESÙ CON LA SACRA FAMIGLIA CIRCONDATA DA ANGELI, ARCANGELI E CHERUBINI.

•

NO CONJUNTO, APRESENTADO POR CENAS INTEGRADAS, DESTACA-SE O NASCIMENTO DE JESUS, COM A SAGRADA FAMÍLIA ENVOLVIDA POR ANJOS, ARCANJOS E QUERUBINS.

químicos e liberação de compostos nocivos que aceleravam a degradação das peças do conjunto.

Com a impossibilidade de reutilização do cenário anterior, iniciaram-se, em janeiro de 1998, os trabalhos de uma nova cenografia, com materiais de caráter inerte e baixos índices de emissão ou migração de componentes prejudiciais. A partir da catalogação e medição de cada peça do conjunto, foi executada uma maquete volumétrica para visualização espacial dos núcleos cenográficos e compatibilidade de escala de seus elementos.

O suporte das montagens anteriores, construído em madeira e infectado por cupins, também foi abandonado. A nova estrutura metálica é composta por módulos fixos e móveis, permitindo o acesso de técnicos para manutenção das peças, isolada do espaço de circulação do público por um vidro. Este isolamento atendeu às exigências de monitoramento ambiental (temperatura, umidade, poluentes) conforme as normas de conservação e mantém condições de segurança do acervo.

O Presépio, além de representar uma obra de arte de grande raridade, constitui-se em importante testemunho histórico e antropológico da sociedade napolitana do século XVIII. O conjunto, com um total de 1620 peças, é formado por 445 figuras humanas, com grande parte conservando suas roupas originais, que reproduzem com exatidão as vestimentas das diferentes classes sociais e dos diferentes povoados do reino de Napoli no período.

A técnica de confecção das imagens, que variam de dez a 50 centímetros, permite que possam ser movimentadas e colocadas em conjuntos variados. O corpo dos pequenos manequins é formado por armação de arame envolto em fios de estopa. A cabeça e as extremidades são modeladas em terracota

Su tutto l'insieme, rappresentato per scene integrate, risalta la nascita di Gesù con la Sacra Famiglia circondata da angeli, arcangeli e cherubini. Animando l'arrivo del corteo dei Re Magi, nove musicisti ed accessori sono distribuiti all'inizio della scala di una rovina romana.

Il Corteo, una delle scene più ricche, presenta arabi, indiani, cinesi, etiopi, pigmei, caucasici, tartari e persone di colore. Alla fontana appaiono contadine, persone semplici e venditori ambulanti.

Nell'inscenazione della casa ricca è ritrattato il momento della cena, con una tavola imbandita con una tovaglia ricamata, accessori da tavola in argento e porcellana. L'allegria della festa è rappresentata dalla tarantella, tipica danza che coinvolge nove figuranti.

La bellezza del Presepio si completa con scene del quotidiano del paesello. Decine di accessori, animali e figure rappresentano le attività del fabbro, il calzolaio, il barbiere, il verduriere, tra le altre. ☑

Le dimensioni delle immagini oscillano tra i 10 ed i 50 centimetri e il corpo dei piccoli manichini è formato da un'armatura di rame avvolto in fili di stoppa.

O tamanho das imagens variam entre 10 e 50 centrímetros e o corpo dos pequenos manequins é formado por armação de arame envolto em fios de estopa.

ou esculpidas em madeira.

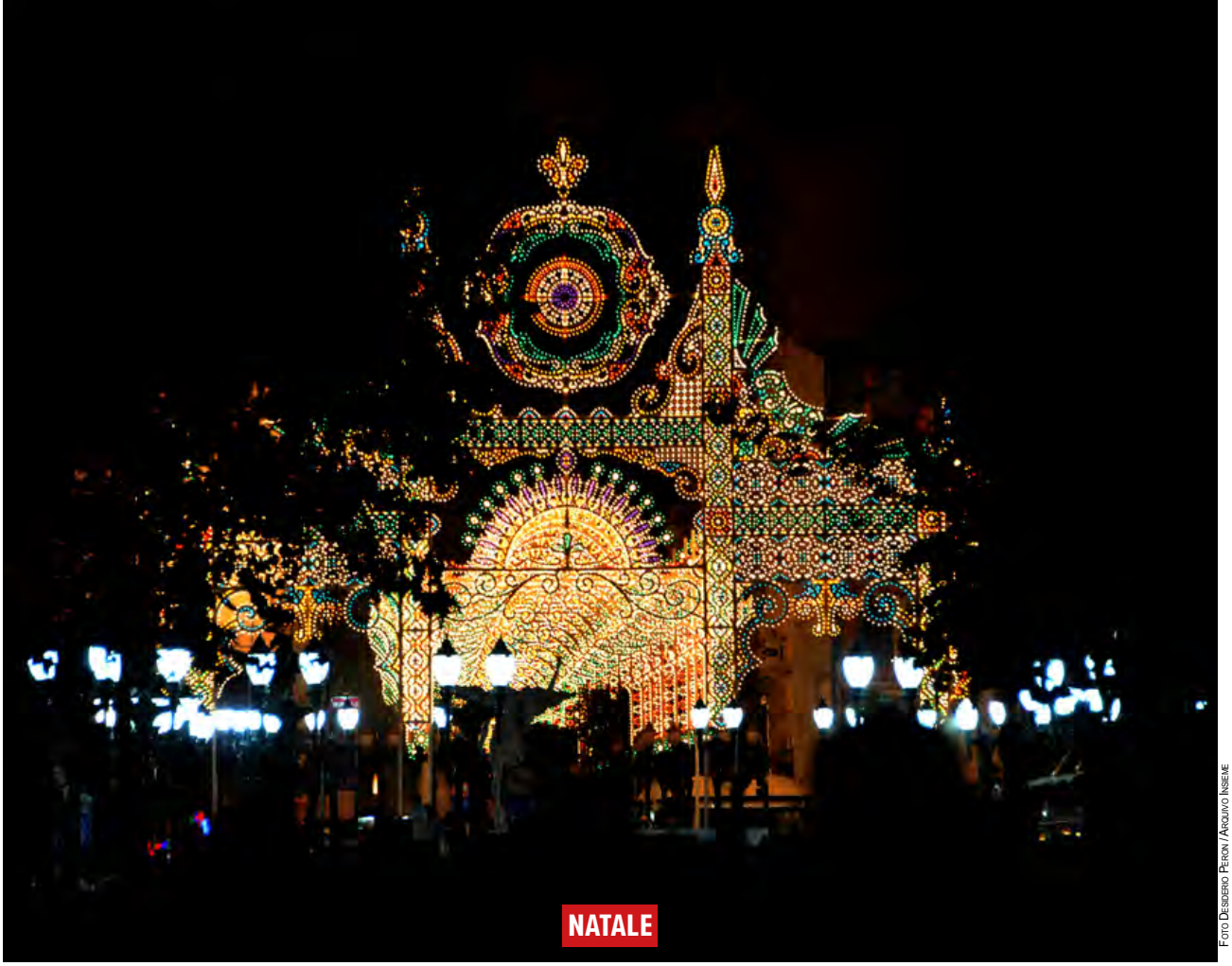
No conjunto, apresentado por cenas integradas, destaca-se o nascimento de Jesus, com a Sagrada Família envolvida por anjos, arcanjos e querubins. Animando a chegada do cortejo dos Magos, nove músicos e acessórios são distribuídos no início da escada da ruína romana.

O Cortejo, uma das cenas mais ricas, apresenta árabes, indianos, chineses, etíopes, pigmeus, caucasianos, tártaros e negros. No Chafariz aparecem camponesas, provincianas e vendedores ambulantes.

Na cena da Casa Rica, retrata-se o momento da ceia, com a mesa guarnecida de toalha de renda e bordados, baixela de prata e porcelana. A animação da festa é representada pela "tarantella", dança típica que envolve nove figuras.

O esplendor do Presépio se completa com as cenas ligadas ao trabalho cotidiano do vilarejo. Dezenas de acessórios, animais e figuras representam as atividades do ferreiro, sapateiro, barbeiro, verdureiro, entre outras. ☑

Foto Divulgação



NATALE

FOTO DESIDERIO PERON / ARQUIVO INSIEME

La luce di Dio arrivò in Gesù Cristo

LA METAFORA DELLA LUCE PUÒ ESPRIMERE MOLTO BENE LA LUCE DI DIO CHE È ARRIVATA A NATALE

DI / POR PE. RAUL BORGHEZAN KESTRING* - SC

Il Profeta Isaia, nel secolo VII prima di Cristo, annuncia l'arrivo del Messia nel mondo usando l'allegoria della luce, in contrapposizione alle tenebre, all'ombra della morte: "Il popolo che camminava nelle tenebre vide una grande luce; su coloro che abitavano in terra tenebrosa

Foto sopra: Luci di Natale nella Rua das Flores, a Curitiba, anno 2012.

Foto acima: luzes de natal na Rua das Flores, em Curitiba, ano 2012.

NATAL – **A LUZ DE DEUS CHEGOU EM JESUS CRISTO -** A METÁFORA DA LUZ PODE EXPRESSAR MUITO BEM A LUZ DE DEUS QUE NOS CHEGOU NO NATAL - O Profeta Isaías, no século VII antes de Cristo, anuncia a vinda do Messias ao mundo recorrendo à alegoria da luz, em contraposição às trevas, à sombra da morte: "O povo que andava nas trevas viu uma grande luz; sobre os que habitavam na

una luce rifulse" (Is 9,2). Nella sua ispirazione profetica, vedeva la luce come l'espressione migliore per qualificare l'incarnazione di Dio in mezzo al suo popolo.

Effettivamente, all'epoca, come in quasi tutto l'antico Testamento, la società era segnata dall'oscurità sociale, ingiustizie, povertà, conflitti sanguinosi, dominazione politico-militare di un popolo sull'altro. Quindi, in queste circostanze, tre classi di persone erano i poveri che dovevano essere soccorsi: orfani, vedove e stranieri. Sono molte le raccomandazioni di Dio al suo popolo per il soccorso di questi esclusi, per la compassione verso di loro. In questo modo, il Creatore e Padre mostrava il cammino della luce, ossia una convivenza rispettosa, armoniosa, misericordiosa, fraterna, tra tutti i suoi figli e le sue figlie.

L'evangelista Luca usa anche l'immagine della luce all'annunciare la nascita del Salvatore a Betlemme. Così racconta: "In quella notte, un angelo del Signore arrivò ai pastori, la gloria del Signore li avvolse in una luce (...)". E l'Angelo continua a dire: "Vi annuncio la Buona Notizia che sarà una grande felicità per voi e per tutto il popolo: "Oggi nella città di Davide è nato un Salvatore che è il Messia, il Signore" (Lc 2,9-12).

Una luminosa stella ha diretto i re magi all'incontro di Bambino Gesù (Cf Mt 2,1-12).

Poi, nella sua vita pubblica, Gesù si autodefinisce come "la luce del mondo" (Gio 8,12). E per provare questa affermazione, restituì la vista a molti ciechi. Con il suo esempio e la sua parola, cambia anche la vita sbagliata delle persone, come quella di Matteo,l'esattore delle imposte, peccatore pubblico o anche quella di Zaccheo, di Maria Madalena. Poi cambiò la vita di Paolo e di migliaia di altri

LE AUTORITÀ RELIGIOSE DI QUEL TEMPO NON SOSTENNERO IL FORTE APPELLO DI CONVERSIONE ALL'AMORE SERVIZIEVOLE VERSO IL POPOLO. E LE AUTORITÀ POLITICHE DOMINANTI VIDERO IN LUI UN PERICOLO.

•

AS AUTORIDADES RELIGIOSAS DAQUELE TEMPO NÃO SUPORTARAM O FORTE APELO DE CONVERSÃO AO AMOR SERVIÇAL PARA COM O POVO. E AS AUTORIDADES POLÍTICAS DOMINANTES VIRAM NELE UM PERIGO

terra da sombra da morte resplandeceu a luz" (Is 9,2). Na sua inspiração profética, via a luz como a melhor expressão para qualificar a encarnação de Deus no meio do seu povo.

De fato, naquela época, como em quase todo o Antigo Testamento, a sociedade era marcada por escuridões sociais, injustiças, pobreza, conflitos sangrentos, dominação político-militar de um povo sobre o outro. Então, por essas circunstâncias, três classes de pessoas eram os pobres que deviam ser socorridos: os órfãos, as viúvas e os estrangeiros. São muitas as recomendações de Deus ao seu povo pelo socorro desses excluídos, pela compaixão para com eles. Dessa forma, o Criador e Pai ia mostrando o caminho da luz, isto é, de uma convivência respeitosa, harmoniosa, misericordiosa, fraterna, entre todos os seus filhos e filhas.

O Evangelista Lucas utiliza também a imagem da luz ao anunciar o nascimento do Salvador em Belém. Assim narra ele: "Naquela noite, um anjo do Senhor apareceu aos pastores, a glória do Senhor os envolveu em luz (...)". E continua a fala do Anjo: "Eu anuncio para vocês a Boa Notícia que será uma grande alegria para vocês e para todo o povo: 'Hoje na cidade de Davi nasceu para vocês um Salvador que é o Messias, o Senhor" (Lc 2,9-12).

Uma luminosa estrela guiou os reis magos ao encontro do Menino Jesus (Cf Mt 2,1-12).

Depois, na sua vida pública, Jesus se auto-define como "a luz do mundo" (Jo 8,12). E para provar esta afirmação, ele restitui a visão corporal a muitos cegos. Com seu exemplo e sua palavra, ele também muda a vida errada das pessoas, como a de Mateus, o cobrador de impostos, pecador público; mudou a vida de Zaqueu, de Maria Madalena. Depois, mudou a vida

esseri umani che, dopo la sua resurrezione, ricevettero il suo insegnamento.

La sua morte è stata motivata dal coraggio di vivere e predicare la verità con coerenza e libertà profetiche. Le autorità religiose di quel tempo non sostennero il forte appello di conversione all'amore servizievole verso il popolo. E le autorità politiche dominanti videro in lui un pericolo di cambiamenti sociali coraggiosi.

La luce del cielo continua a illuminare la terra, il popolo. Molti non l'hanno accolta. Ma l'umanità, in questi duemila anni di storia dopo Cristo, ha fatto dei passi nel suo cammino. Storicamente si attribuisce al cristianesimo, ad esempio, l'eliminazione dell'abominevole schiavitù legale tra quasi tutti i popoli. Vera luce che ha dissipato queste tenebre della strumentalizzazione di persone, figlie e figli di Dio! È vero che c'è ancora molta schiavitù spirituale, psicologica, culturale e sottile ancora da essere cambiata in piena libertà dei figli e figlie di Dio.

Il fatto che la luce fisica sia entrata nella cultura umana tramite tanti modi, tecniche, ornamenti, manifesta di sicuro la voglia di cercare comportamenti, leggi, costumi, che mostrino la vera vita, il suo senso, la sua direzione. E, in occasione del Natale, si sparpagliano in tutto il mondo, quasi in una competizione di qualità e luce, tante luci, anche in nazioni dove sono pochi i discepoli di Colui che si definì come "la luce del mondo".

Questo fine anno siamo stati sorpresi da un vero faro nella nostra camminata umana. Mi riferisco all'enciclica Fratelli Tutti, di Papa Francesco. Pubblicata proprio il 3 ottobre, attira l'attenzione di tutti sul grande valore della fratellanza, nocciolo del messaggio natalizio. E rafforza questo insegnamento con la luminosa testimonianza di San Francesco di

IN OCCASIONE DEL NATALE, SI SPARPAGLIANO IN TUTTO IL MONDO, QUASI IN UNA COMPETIZIONE DI QUALITÀ E LUCE, TANTE LUCI, ANCHE IN NAZIONI DOVE SONO POCHI I DISCEPOLI DI COLUI CHE SI DEFINÌ COME "LA LUCE DEL MONDO".

POR OCASIÃO DO NATAL, ESPALHAM-SE POR TODO O MUNDO, QUASE NUMA COMPETIÇÃO DE QUALIDADE E BRILHO, TANTAS LUZES, INCLUSIVE EM NAÇÕES ONDE SÃO POUCOS OS DISCÍPULOS DAQUELE QUE SE INTITULOU “A LUZ DO MUNDO”

de Paulo e de milhares de outros seres humanos que, depois da sua ressurreição, acolheram o seu ensinamento.

Sua morte foi motivada pela coragem de viver e pregar a verdade com a coerência e a liberdade proféticas. As autoridades religiosas daquele tempo não suportaram o forte apelo de conversão ao amor serviçal para com o povo. E as autoridades políticas dominantes viram nele um perigo de mudanças sociais arrojadas.

A luz do céu continua a iluminar a terra, o povo. Muitos não a acolheram. Mas a humanidade, nesses dois mil anos de história depois de Cristo, deu passos no seu caminho. Historicamente, atribui-se ao cristianismo, por exemplo, a erradicação da abominável escravidão legal entre quase todos os povos. Verdadeira luz que dissipou essas trevas da instrumentalização de pessoas, filhas e filhos de Deus! É verdade que há ainda muita escravidão espiritual, psicológica, cultural e sutil ainda por ser mudada em plena liberdade dos filhos e filhas de Deus.

O fato de a luz física ter entrado na cultura humana através de tantos modos, técnicas, adornos, certamente manifesta a sede de buscar comportamentos, leis, costumes, que mostrem a verdadeira vida, seu sentido, sua direção. E, por ocasião do Natal, espalham-se por todo o mundo, quase numa competição de qualidade e brilho, tantas luzes, inclusive em nações onde são poucos os discípulos dAquele que se intitulou “a luz do mundo”.

Neste final de ano, fomos surpreendidos com um autêntico farol para nossa caminhada humana. Refiro-me à encíclica Fratelli Tutti, do Papa Francisco. Publicada precisamente no dia 03 de outubro, chama a atenção de todos para o grande valor da fraternidade, o núcleo da mensagem do Natal. E reforça esse ensinamento

Assisi. Quasi un millennio è passato dalla sua esistenza, ma il suo carisma continua ad essere molto attuale. Il titolo del documento papale viene dagli scritti di Francesco. E riassume tutto il messaggio di Gesù: "Fratelli tutti", tutti fratelli: tolleranti, rispettosi, gentili, misericordiosi - come in una famiglia, quella che Dio sognava nel creare l'uomo e la donna a sua immagine e somiglianza.

Natale e Anno Nuovo, quindi, tempo per mettere in evidenza la luce di Cristo, "Il Cammino, la Verità e la Vita" (Gio 14,6).

** Pe. Raul Borghezan Kestring è coordinatore della Pastorale della Comunicazione, del Movimento Ecumenico e Interreligioso della Diocesi di Blumenau-SC e padre aiutante nella Parrocchia di Rio dos Cedros.* ☑

Semplici o raffinati, i presepi esercitano un grande fascino anche sui bambini.

Simples ou rebuscados, os presépios exercem grande fascínio também sobre as crianças.

com o luminoso testemunho de São Francisco de Assis. Quase um milênio se passou desde a sua existência, mas seu carisma continua fortemente atual. O título do documento papal vem dos escritos de Francisco. E resume toda a mensagem de Jesus: “Fratelli tutti”, todos irmãos: tolerantes, respeitosos, gentis, misericordiosos – como numa família, aquela que Deus sonhou ao criar o homem e a mulher à sua imagem e semelhança.

Natal e Ano Novo, portanto, tempo de evidenciar a luz de Cristo, “o Caminho, a Verdade e a Vida” (Jo 14,6).

** Pe. Raul Borghezan Kestring é coordenador da Pastoral da Comunicação, do Movimento Ecumênico e Interreligioso da Diocese de Blumenau-SC, e padre auxiliar na Paróquia de Rio dos Cedros.*

Foto Desidério Peron / Arquivo Insieme

BANCO DE IMAGEM PIXABAY

Un Natale da festeggiare

DI / POR IZABELLA PAVESI

Caro amico lettore. Ho cercato le giuste parole per parlarti di Natale, sì, delle feste di Natale. L'argomento pandemia è esaurito. Il Corona virus se ne va in giro, ma non parliamone. L'isolamento ci ha contagiati, alcuni più ed altri meno. A quelli che ce l'hanno fatta i nostri migliori auguri e complimenti. A coloro che hanno perso familiari in questo anno fatidico le nostre più sincere condoglianze.

Con entusiasmo apro la scatola degli addobbi natalizi e li dispongo nella mia casa. Ad ogni passo di questo semplice compito mi vengono in mente scene natalizie significative. La parrucchiera mi ha detto che il suo più grande ricordo è di un Natale (aveva solo 4 anni) quando andò nella casa di un fabbro vicino a cercare qualcosa per sua madre e restò affascina-

«

CON ENTUSIASMO APRO LA SCATOLA DEGLI ADDOBBI NATALIZI E LI DISPONGO NELLA MIA CASA.

-

COM ENTUSIASMO ABRO A CAIXA DOS ENFEITES DE NATAL E ENFEITO MINHA CASA.

»

UM NATAL PRA GENTE FESTEJAR

- Caro amigo leitor. Andei buscando as palavras certas para lhe falar de Natal, sim, das festas de natal. O assunto pandemia já se esgotou. O corona vírus anda pelas frestas, mas não vamos falar dele. O isolamento nos afetou, alguns mais e outros menos. Aos que venceram nossas amáveis considerações e aplausos. Aos que perderam familiares neste ano fatídico nossas sinceras condolências.

Com entusiasmo abro a caixa dos enfeites de natal e enfeito minha casa. A cada passo desta simples tarefa me veem a mente cenas natalinas marcantes. A moça do salão me disse que sua maior lembrança foi de um natal (ela tinha apenas quatro anos) quando foi até a casa de um ferreiro próximo buscar alguma coisa para sua mãe e ficou fascinada com uma imensa árvore de natal coberta de neve, e a neve continuava a cair...

ta da un enorme albero di Natale coperto di neve e la neve continuava a cadere... Le minuscole palline di polistirolo facevano uno scenario così ludico che la giovane non lo ha più dimenticato. Ho immaginato la scena...di sicuro bella!

Proseguo. Vedo le luminarie lontane dei palazzi dei bei viali che "affettano" la città. Cerco le mie per metterle anche sulla mia casa. Il momento è ora... Vivere è ora! È ora stare bene con la vita!

L'adrenalina continua nelle menti e nei cervelli delle persone che vanno, lavorano, studiano, vivono, lottano e si ritrovano con le mani legate in questo difficile anno. Devo ammettere che quest'anno mi sono sentita come su un ponte sospeso. Senza certezze. Proprio così!...oscillando, con acque scure passando sotto il ponte. Come se, in qualsiasi momento, potesse crollare e tutto il lavoro di una vita precipitasse di sotto; tutto si staccasse dal tronco principale e si allontanasse dai solidi legami della buona sorte. Per fortuna sto bene, giungendo alla fine dell'anno felice e senza nessun virus.

Andiamo ai punti positivi del 2020: abbiamo rivisto il nostro quotidiano, pregato per medici e infermieri, posto l'attenzione sulla pulizia delle mani e tutto il resto, abbiamo imparato a dare più valore alla famiglia, gli amici e i partner. Riacceso la passione per la buona musica, per i begli arrangiamenti vocali e con il cellulare abbiamo visto innumerevoli "live" con artisti di tutti i gusti. E siamo rinati ogni giorno con lo stesso sole che scalda i cuori, la stessa incantarice grandiosa atmosfera che Dio ci ha dato.

Se per alcuni il bilancio è stato negativo spetta a noi voltare pagina e vivere un nuovo tempo nella nostra vita. Ma, a quanto pare, questo periodo di isolamento durerà più di alcuni mesi, come

«

ABBIAMO RIVISTO IL NOSTRO QUOTIDIANO, PREGATO PER MEDICI E INFERMIERI, POSTO L'ATTENZIONE SULLA PULIZIA DELLE MANI E TUTTO IL RESTO, ABBIAMO IMPARATO A DARE PIÙ VALORE ALLA FAMIGLIA, GLI AMICI E I PARTNER.

-

REPENSAMOS NOSSO COTIDIANO, REZAMOS PELOS MÉDICOS E ENFERMEIROS, FIXAMOS A ATENÇÃO NA LIMPEZA DAS MÃOS E TUDO O MAIS, APRENDEMOS A VALORIZAR FAMÍLIA E AMIGOS E PARCEIROS.

»

Bolinhas miudinhas de isopor faziam um cenário tão lúdico que a jovem jamais esqueceu. Fiquei mesmo imaginando a cena... certamente linda!

Sigo em frente. Avisto pisca-piscas distantes enfeitando os prédios da linda avenida cortando a cidade. Procuro a caixa de pisca-piscas e enfeito minha casa também. O instante urge... Viver urge! É urgente estar de bem com a vida!

A adrenalina continua ali nas mentes e nos cérebros da gente que anda, trabalha, estuda, vive, batalha e se vê de mãos atadas num ano difícil. Devo dizer-lhes que me senti neste ano como se estivesse sobre "uma ponte suspensa". Sem firmeza. Bem assim!... balançando, com as águas turvas passando debaixo da ponte. Como se a qualquer momento pudesse cair e todo o trabalho de uma vida despencasse morro abaixo; tudo, tudo se desconectasse do tronco principal e se distanciasse dos elos sólidos da bem-aventurança. Por sorte, estou inteira, chegando ao final do ano contente e sem nenhum ataque de vírus.

Vamos aos pontos positivos de 2020: repensamos nosso cotidiano, rezamos pelos médicos e enfermeiros, fixamos a atenção na limpeza das mãos e tudo o mais, aprendemos a valorizar família e amigos e parceiros. Reascendemos a paixão pelas boas músicas, pelos belos arranjos vocais e pelo celular assistimos inúmeras "lives" com artistas para todos os gostos. E renascemos a cada dia com o mesmo sol que aquece os corações, a mesma atmosfera grandiosa encantadora que Deus nos deu.

Se por acaso, para alguns, o saldo foi negativo cabe a nós virarmos a página e fazermos um novo tempo em nossa vida. Pois, ao que parece, este tempo de isolamento durará mais uns bons

dicono gli specialisti. Mettiamo l'accento su quello che è importante nelle nostre vite e su quanto di buono possiamo approfittare.

Il bambino Divino verrà di nuovo nelle nostre case, se glielo permetteremo. Festeggiamo questo luminoso dono. Diamo valore alla grandezza del momento presente. Facciamo con tenerezza e amore, distribuire generosità fa bene all'anima. Che i nostri sguardi, così intensi questo anno, sostengano la forza della bontà e della preghiera.

Auguro a tutti un Buon Natale e che il 2021 venga ricco di belle sorprese.☑

meses, assim dizem os especialistas na área. Vamos colocar o foco no que de importante pesa em nosso Viver e no que de bom podemos usufruir.

O menino Deus virá novamente aos nossos lares se nós permitirmos. Vamos festejar essa dádiva luminosa. Vamos dar valor à grandiosidade do momento presente. Vamos imprimir com ternura e afeto nossos gestos, distribuir generosidade faz bem para a alma. Que nossos olhares, tão intensos neste ano, sustentem a força da bondade e da oração.

Desejo a todos um Feliz Natal e que 2021 venha recheado de boas surpresas.☑

Auguro a te!

Ti auguro...
Lo sguardo semplice e attento dello stormo in volo,
Il passo sicuro e coraggioso del viandante
Scoprendo la calma delle maree di luna piena.
Ti auguro la semplicità e l'innocenza
Del bambino che è in te, leale e gentile,
E che tu possa avere la dolcezza di un bimbo nelle tue mani.
Ti auguro il coraggio e l'audacia
Di quelli che sognano il sogno impossibile.
Ti auguro l'alchimia delle realizzazioni...
Che i geni che ti hanno amalgamato,
Che essi siano etruschi, celti, vichinghi,
Amerindi o greci, che ti portino di ritorno a "casa".
Ti auguro di non perdere l'obiettivo,
La bellezza di un futuro generoso.
Ti auguro allegria ed entusiasmo e
Che nel dono di vivere non ti manchi la fede.
Ti auguro sorrisi mischiati alla musica
E la pace, la dolce e leggera pace nel tuo cuore.

Desejo a você!

Eu te desejo...
O olhar simples e vigilante dos pássaros em revoada,
A pisada firme e corajosa dos viajantes
Descobrindo a calmaria das marés enluaradas.
Eu te desejo a simplicidade e inocência
Da criança que te habita, leal e gentil,
E que tenhas a doçura de um bebê em tuas mãos.
Eu te desejo a bravura e o destemor
Dos que sonham o sonho impossível.
Eu te desejo a alquimia das realizações...
Que os gens que te amalgamaram,
Quer seja de etruscos, celtas, vikings,
ameríndios ou gregos, te levem de volta pra "casa".
Eu te desejo que não percas o foco,
O vislumbre de um porvir generoso.
Eu te desejo alegrias e entusiasmo e,
Que na dádiva de viver não te falte a fé.
Eu te desejo sorrisos mesclados com melodias
E a paz... a doce e suave paz no teu coração.

Matrix Brazil

17 anos de mercado

Reconheça sua Cidadania Italiana sem precisar sair de casa!

- Processo Judicial Via Materna
- Processo Judicial Via Paterna (para quem está nas listas de espera dos consulados)
- Assessoria completa
- Parcelamento em até 6 vezes
- Prazo médio de 2 anos

O sonho de viver com a sua família na Europa e Estados Unidos agora é possível.

(11) 94335-1222 matrixbrazil.com

Av. Paulista, 1636 - Trianon-MASP | São Paulo, SP | 01310 - 200

Estamos localizados no coração de São Paulo, em frente ao Consulado Italiano.

SABRINA FONTANA:

La scelta di essere medico per le donne

Foto Juliano Vicenzi

italiani, sempre italiani

Basiliani di oggi che hanno scelto di vivere e lavorare in Italia, il Paese delle loro origini

A CURA DI PAOLO MENEGHINI / VICENZA - ITALIA / P.MENEGHINI@FASTWEBNET.IT

Nata a Caxias do Sul, capitale della Serra Gaúcha, ma milanese da ormai 7 anni, Sabrina Fontana è un medico-ricercatore che lavora all'Istituto Europeo di Oncologia, ospedale nato nei primi anni Novanta da un'idea del professor Umberto Veronesi (1925-2016), uno dei personaggi più noti e stimati nella storia della medicina italiana, anche per il fatto di aver ricoperto l'incarico di Ministro della Sanità.

L'Istituto da lui fondato a Milano è oggi considerato un'eccellenza a livello mondiale nella cura dei tumori e in questa struttura Sabrina Fontana, specializzata in ginecologia e ostetricia, si occupa in particolar modo di senologia. Uno dei maggiori lasciti del professor Veronesi in questo ambito è stata una particolare tecnica chirurgica – la quadrantectomia – che nel trattamento del carcinoma mammario (prima causa di morte nelle donne) garantisce non solo indici di sopravvivenza più alti, ma anche un migliore impatto psicologico nelle pazienti.

Sabrina, tuttavia, non era partita con l'idea di diventare un medico.

Com'è nata questa tua vocazione per la medicina?

In verità quando, dopo le scuole superiori, venne il momento di decidere quale sarebbe stata la mia professione, optai per una facoltà amministra-

La video intervista
A vídeo entrevista

«CON IL PASSARE DEGLI ANNI, PERÒ, MI ACCORSI CHE UN CONTO ERA COLTIVARE DEGLI INTERESSI, UN ALTRO ERA TRASFORMARLI NEL LAVORO DELLA MIA VITA»

COM O PASSAR DOS ANOS, PORÉM, PERCEBI QUE UMA COISA ERA CULTIVAR INTERESSES, OUTRO ERA TRANSFORMÁ-LOS NO TRABALHO DE MINHA VIDA.

SABRINA: **A DECISÃO DE SER MÉDICO PARA MULHERES** - Nascida em Caxias do Sul, capital da Serra Gaúcha, mas milanesa há já sete anos, Sabrina Fontana é uma médica pesquisadora que trabalha no Instituto Europeu de Oncologia, hospital fundado nos primeiros anos da década de 90 a partir de uma ideia do professor Umberto Veronesi (1925-2016), um dos personagens mais conhecidos e estimados na história da medicina italiana, também pelo fato de ter sido Ministro da Saúde.

O Instituto fundado por ele em Milão hoje é considerado uma excelência de nível mundial na cura dos tumores e nesta estrutura Sabrina Fontana, especializada em ginecologia obstetrícia, se dedica especialmente de mastologia.

Um dos maiores legados do professor Veronesi nesse setor foi uma especial técnica cirúrgica - a quadrantectomia - que no tratamento do carcinoma mamário (a primeira causa de mortes entre mulheres) garante não apenas índices de sobrevivência mais elevados, mas também uma melhor impacto psicológico sobre as pacientes.

Sabrina, entretanto, não partiu do Brasil com a ideia de tornar-se médica.

Como nasceu a tua vocação para a medicina?

Na verdade, depois dos estudos superiores, chegou o momento de decidir qual seria a minha profissão. Optei por

tivo-commerciale perché sono sempre stata appassionata di lingue, di storia e di comunicazione, tanto che ho lavorato per un po' di tempo anche in una radio religiosa. Con il passare degli anni, però, mi accorsi che un conto era coltivare degli interessi, un altro era trasformarli nel lavoro della mia vita. L'illuminazione, se così può dire, mi venne facendo opera di volontariato in un'associazione della mia città che si occupava di malati di tumore, in particolare bambini e donne. È stata quell'esperienza a farmi vedere chiaramente quale sarebbe stato il mio futuro e così, a 22 anni e dopo quasi cinque anni di studi in amministrazione e commercio, mi sono iscritta a medicina.

Immagino che sia stato uno sconvolgimento radicale...

Sai cosa ho pensato quando ho iniziato ad affrontare questa materia? Primo, che la medicina è una branca della scienza molto ampia, complessa, profonda: solo uno studente maturo è in grado di affrontarla con la giusta consapevolezza. Secondo, che nella medicina è di fondamentale importanza la comunicazione, in particolar modo nel rapporto fra medico e paziente. Tutto questo per dire che il mio è stato un percorso anomalo, ma tutte le esperienze fatte prima di avvicinarmi alla medicina mi sono state utilissime. E lo sono ancora oggi.

La laurea, un marito, un figlio e la prospettiva di svolgere la professione medica nella tua città. Tu invece non hai voluto fermarti e la tua passione ti ha portata a Milano.

La mia visione del mondo cambiò quando andai a fare uno stage di sei mesi in Portogallo, mentre ancora frequentavo l'Università. Quando tornai a Caxias

«

LA MIA VISIONE DEL MONDO CAMBIÒ QUANDO ANDAI A FARE UNO STAGE DI SEI MESI IN PORTOGALLO, MENTRE ANCORA FREQUENTAVO L'UNIVERSITÀ.

-

A MINHA VISÃO DO MUNDO MUDOU QUANDO FUI FAZER ESTÁGIO DE SEIS MESES EM PORTUGAL, QUANDO AINDA FREQUENTAVA A UNIVERSIDADE.

»

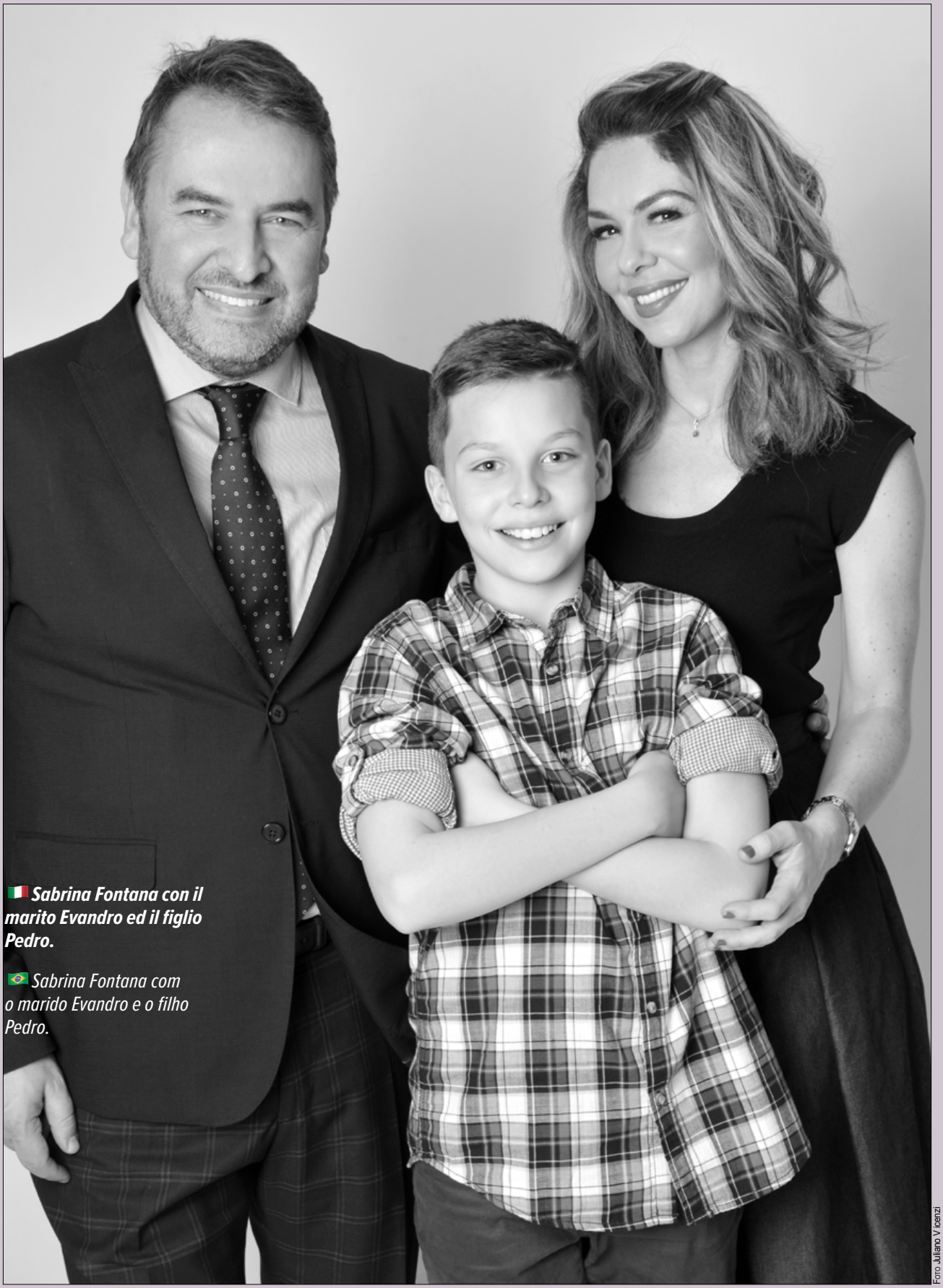
fazer uma faculdade administrativo-comercial, porque sempre fui apaixonada por línguas, história e comunicação, tanto que cheguei a trabalhar durante algum tempo também numa rádio religiosa. Com o passar dos anos, porém, percebi que uma coisa era cultivar interesses, outro era transformá-los no trabalho de minha vida. A iluminação, se assim se pode dizer, aconteceu quando me dedicava ao voluntariado numa associação de minha cidade que se dedicava a doentes com tumores, especialmente crianças e mulheres. Foi aquela experiência que me fez ver claramente qual seria o meu futuro e, assim, aos 22 anos e depois de quase cinco anos de estudos em administração e comércio, ingressei na medicina.

Imagino que tenha sido uma mudança radical...

Sabes o que pensei quando comecei a enfrentar esta matéria? Primeiro, que a medicina é um ramo da ciência muito amplo, complexo, profundo: somente um estudante maduro é capaz de encará-lo com a correta consciência. Segundo, que na medicina é de fundamental importância a comunicação, especialmente no relacionamento entre médico e paciente. Tudo isto para dizer que o meu percurso foi anômalo, mas todas as experiências realizadas antes de me aproximar da medicina me foram muito úteis. E o são ainda hoje.

O diploma, um marido, um filho e a perspectiva de desenvolver a profissão de médico em tua cidade. Ao contrário, quiseste permanecer e a tua paixão te levou a Milão.

A minha visão do mundo mudou quando fui fazer estágio de seis meses em Portugal, quando ainda frequentava a Universidade. Quando voltei a Caxias,



🇮🇹 ***Sabrina Fontana con il marito Evandro ed il figlio Pedro.***

🇧🇷 *Sabrina Fontana com o marido Evandro e o filho Pedro.*

Foto Juliano V Icenzi

capii che la mia vita non era e non poteva essere tutta lì, in quell'angolo del grande Brasile: d'altronde sono figlia di una regione abitata da discendenti di gente che tanto tempo fa oltrepassò l'Oceano, fra mille difficoltà, in cerca di una vita migliore e di nuove opportunità. Immaginarsi se nel mio DNA non c'è l'istinto di allargare gli orizzonti, di muoversi per progredire!

Dopo la laurea in medicina, con mio figlio Pedro che era nato da poco, mi sono specializzata in ginecologia e ostetricia. Subito dopo – era il 2012 – su consiglio di un mio professore partecipai ad una borsa di studio per passare un anno all'Istituto Europeo di Oncologia di Milano, centro di riferimento mondiale per la cura dei tumori al seno. Vinsi la borsa di studio, ma come fare? Pedro aveva solo 3 anni e mio marito aveva un lavoro in Brasile. È chiaro che la decisione non era solo mia, ma doveva essere condivisa da tutta la famiglia, che per fortuna mi è stata vicina: nel primo anno a Milano si sono alternati mio padre e mia madre che badavano a Pedro mentre io ero in Istituto. È stato un sacrificio per tutti, ma l'opportunità di crescere professionalmente lavorando in uno dei dieci Istituti oncologici più rinomati a livello mondiale era davvero unica e troppo importante: il classico treno che passa una volta nella vita.

Gli anni a Milano sono poi diventati due, tre, quattro... e col tempo siamo riusciti a ricongiungere la famiglia. Oggi Pedro frequenta la scuola dell'obbligo a Milano (tanto che parla italiano molto meglio di me) e mio marito Evandro lavora qui. Senza una famiglia unita e costruita su solidi valori, tutto ciò non sarebbe stato possibile.

«

GLI ANNI A MILANO SONO POI DIVENTATI DUE, TRE, QUATTRO... E COL TEMPO SIAMO RIUSCITI A RICONGIUNGERE LA FAMIGLIA. OGGI PEDRO FREQUENTA LA SCUOLA DELL'OBBLIGO A MILANO (TANTO CHE PARLA ITALIANO MOLTO MEGLIO DI ME).

•

OS ANOS EM MILÃO DEPOIS SE TRANSFORMARAM EM DOIS, TRÊS, QUATRO... E COM O TEMPO CONSEGUIMOS REUNIR A FAMÍLIA. HOJE, PEDRO FREQUENTA A ESCOLA OBRIGATÓRIA EM MILÃO (TANTO QUE FALA ITALIANO MUITO MELHOR QUE EU).

»

entendi que a minha vida não era e não podia acontecer apenas ali, naquele canto do grande Brasil: por outro lado, sou filha de uma região habitada por descendentes de gente que há muito tempo atravessou o Oceano, entre mil dificuldades, à procura de uma vida melhor e de novas oportunidades. Imagina se em meu DNA não existe o instinto de abrir os horizontes, de mudar de lugar para progredir!

Depois da licenciatura em medicina, com meu filho Pedro que tinha nascido há pouco, me especializei em ginecologia e obstetrícia. Logo a seguir - era o ano de 2012 - por conselho de um professor meu, participei de uma bolsa de estudos que oferecia um ano na Europa no Instituto Europeu de Oncologia de Milão, centro de referência mundial para a cura do câncer de seio. Conquistei a bolsa de estudos, mas como fazer? Pedro tinha apenas três anos e meu marido tinha um trabalho no Brasil. É claro que a decisão não devia ser apenas minha, mas precisava ser tomada por toda a família que, por sorte, me ajudou: no primeiro ano em Milão alternaram-se meu pai e minha mãe nos cuidados com o Pedro enquanto eu estava no Instituto. Foi um sacrifício para todos, mas a oportunidade de crescer profissionalmente trabalhando num dos dez Institutos Oncológicos mais famosos do mundo era única e muito importante: o clássico trem que passa uma só vez na vida.

Os anos em Milão depois se transformaram em dois, três, quatro... e com o tempo conseguimos reunir a família. Hoje, Pedro frequenta a escola obrigatória em Milão (tanto que fala italiano muito melhor que eu) e meu marido Evandro trabalha aqui. Sem uma família unida e

Foto Cedida

La Dott.ssa Sabrina Fontana con il Prof. Umberto Veronesi e, nella foto sotto, con la Prof.ssa Viviana Galimberti.

A médica Sabrina Fontana com o professor Umberto Veronesi e, na foto de baixo, com a professora Viviana Galimberti.

Foto Cedida

A proposito di Milano, città della moda e delle fiere internazionali, la pandemia l'ha davvero cambiata radicalmente. Come hai vissuto questi mesi di chiusure e restrizioni?

Appena arrivata, ebbi l'impressione che Milano fosse una città estremamente vitale, che non si fermava mai. Questa lunga emergenza sanitaria, che l'ha colpita molto più di altre città italiane, l'ha fortemente trasformata. È una pena non incontrare i turisti per strada e vedere tante saracinesche dei negozi abbassate e che probabilmente non riapriranno più.

La pandemia ha causato forti ripercussioni anche nel mio specifico campo medico. A causa dei vari 'lock-down' si è praticamente fermato tutto il sistema dello 'screening' diagnostico per il tumore alla mammella, causando un danno gravissimo le cui conseguenze si ripercuoteranno nei prossimi anni. Per dare un'idea, solo nei primi cinque mesi del 2020 sono stati annullati 1,4 milioni di esami. Quante diagnosi precoci, con le quali salviamo la vita delle pazienti nel 90-95% dei casi, abbiamo perso?

Brasiliana con passaporto italiano, tu sei una delle tante persone che sono tornate a vivere nel Paese delle origini. Tutto questo deve essere molto emozionante.

È uno dei motivi che mi fanno vivere bene qui. Fin dal primo momento che sono arrivata a Milano mi sono sentita a casa, anche nell'ambiente lavorativo. La mia direttrice, la dottoressa Viviana Galimberti, e gli altri colleghi hanno capito subito che sono una brasiliana un po' speciale che porta con sé una cultura e un modo di pensare che è un po' sudamericano e molto europeo. Prima di conoscermi avevano un'idea totalmente costruída sobre valores sólidos, tudo isso não teria sido possível.

«LA MIA DIRETTRICE, LA DOTTORESSA VIVIANA GALIMBERTI, E GLI ALTRI COLLEGHI HANNO CAPITO SUBITO CHE SONO UNA BRASILIANA UN PO' SPECIALE CHE PORTA CON SÉ UNA CULTURA E UN MODO DI PENSARE CHE È UN PO' SUDAMERICANO E MOLTO EUROPEO.

MINHA DIRETORA, A DOUTORA VIVIANA GALIMBERTI, E OS DEMAIS COLEGAS ENTENDERAM IMEDIATAMENTE QUE SOU UMA BRASILEIRA UM POUCO ESPECIAL QUE TRAZ CONSIGO UMA CULTURA E UM MODO DE PENSAR QUE É UM POUCO SUL AMERICANO E MUITO EUROPEU. »

Falando em Milão, cidade da moda e das feiras internacionais, ela acabou sendo transformada radicalmente pela pandemia. Como viveu esses meses de fechamento e restrições?

Assim que cheguei, tive a impressão que Milão era uma cidade extremamente vital, que nunca parava. Essa longa emergência sanitária, que a atingiu mais fortemente que outras cidades italianas, a transformou fortemente. É uma pena não encontrar mais os turistas pela rua e ver tantas venezianas das lojas abaixadas e que provavelmente nunca mais haverão de reabrir.

A pandemia teve fortes repercussões também na minha área médica específica. Devido aos vários bloqueios, todo o sistema de rastreamento diagnóstico do câncer de mama praticamente parou, causando gravíssimos prejuízos e cujas consequências haverão de repercutir nos próximos anos. Para se ter uma ideia, apenas nos cinco meses de 2020 foram cancelados 1,4 milhões de exames. Quantos diagnósticos precoces, com os quais salvamos a vida das pacientes entre 90 e 95% dos casos, acabamos perdendo?

Brasileira com passaporte italiano, és uma das tantas pessoas que voltaram a viver no País das origens. Tudo isso deve ser muito emocionante.

É um dos motivos que me fazem viver bem aqui. Desde o primeiro momento que cheguei em Milão me senti em casa, também no ambiente de trabalho. Minha diretora, a doutora Viviana Galimberti, e os demais colegas entenderam imediatamente que sou uma brasileira um pouco especial que traz consigo uma cultura e um modo de

te diversa del popolo brasiliano. Adesso hanno capito che non c'è solo un Brasile, ma ci sono tanti Brasile. Allo stesso modo vivendo qui e avendo pazienti che arrivano da ogni parte d'Italia, ho capito che l'Italia è un Paese straordinario proprio perché ci sono tante Italie, ognuna delle quali è orgogliosa dei suoi piatti e prodotti tipici.

pensar que é um pouco sul americano e muito europeu. Antes de me conhecer, tinham uma ideia totalmente diferente do povo brasileiro. Agora entenderam que não existe apenas um Brasil, mas existem muitos Brasis. Da mesma forma, vivendo aqui e tendo pacientes que chegam de todas as partes da Itália, entendi que a Itália é um País extraordinário exatamente porque existem tantas Itálias, cada uma delas orgulhosa de seus pratos e produtos típicos.

Foto Cedida

La dottoressa ricercatrice Sabrina Fontana, in una foto del 18 luglio 2009 con i genitori. Nella foto sotto con una collega, impegnata nella campagna di prevenzione contro il tumore al seno.

A médica pesquisadora Sabrina Fontana, numa foto de 18 de julho de 2009, com os pais. Na foto de baixo, com uma colega, empenhada na campanha de prevenção ao câncer de mama.

Foto Cedida

Foto © Desiderio Peron / Arquivo Insieme

A Frenda e Perrotta, il nostro eterno addio

Due immagini che hanno fatto parte dell'edizione di ottobre (257) tornano alle pagine di Insieme, ora con indirizzo nel passato: Lilliana Frenda e Francesco Perrota. Entrambi, molto attivi in difesa delle cause italiane ed italo-brasiliane, sono stati colpiti il mese scorso dal Coronavirus Covid-19. Frenda, il 25 e Perrotta, il 28. Lei della Sicilia, lui della Calabria. Entrambi hanno fatto parte del Comites - 'Comitato degli Italiani all'Estero' di Rio de Janeiro, presieduto per molto tempo

■ **A FRENDA E PERROTTA NOSSO ETERNO ADEUS** - Duas imagens que fizeram parte da edição de outubro (257) voltam às páginas de **insieme**, agora com endereço no passado: Lilliana Frenda e Francesco Perrota. Ambos, de muitos serviços em defesa das causas italianas e ítalo-brasileiras, foram colhidos no mês que passou pelo coronavirus Covid-19. Frenda, no dia 25, e Perrotta, no dia 28. Ela da Sicília, ele da Calabria. Ambos fizeram parte do Comites - 'Comitato degli Italiani all'Estero' do Rio de Janeiro, presidido durante longo tempo por Perrotta.

Foto Cedida / Arquivo Insieme

da Perrotta. Frenda era collegata al Maie - 'Movimento Associativo Italiani all'Estero' e, secondo il suo fondatore, il senatore Ricardo Merlo, "mancherà molto", visto che "da anni rappresentava un punto di riferimento importante per la comunità italiana di Rio de Janeiro". Arrivata in Brasile nel 1954, presidente dell'Associazione dei Siciliani di Rio de Janeiro. Lascia il marito Raffaele Di Luca, sua figlia Loretta, tre nipoti ed il fratello Filippo.

A lato di Frenda, una delle ultime manifestazioni di Perrotta è stata in relazione al comportamento dell'Ambasciata d'Italia in Brasile e del Consolato di Rio de Janeiro nel processo elettorale dell'ultimo referendum costituzionale italiano. "La comunità di Rio de Janeiro e del Brasile perde una delle sue più belle e sincere espressioni: un leader discreto, coerente e leale", ha scritto l'ex-deputato Fabio Porta sulla morte di Perrotta. Faceva parte della "Consulta dei Calabresi all'Estero" e social network ed entità italiane di Rio de Janeiro gli hanno reso molti omaggi.☑

Francesco Perrotta davanti al mare di Siracusa, nella sua eterna Sicilia. Nella pagina precedente si trova Liliana Frenda, in una foto del 2017, presso il Circolo Italiano di San Paolo.

Francesco Perrotta diante do mar de Siracusa, na sua eterna Sicilia. Na página precedente está Liliana Frenda, em foto de 2017, nas dependências do Círculo Italiano de São Paulo.

Frenda era ligada ao Maie - 'Movimento Associativo Italiani all'Estero' e, segundo seu fundador, o senador Ricardo Merlo, "fará muita falta", pois "há anos representava um ponto de referência importante para a comunidade italiana do Rio de Janeiro". Chegada ao Brasil em 1954, foi presidente da Associação dos Sicilianos do Rio de Janeiro. Deixa o marido, capitão Raffaele Di Luca, a filha Loretta, três netos e o irmão Filippo.

Ao lado de Frenda, uma das últimas manifestações de Perrotta foi em relação ao comportamento da Embaixada da Itália no Brasil e ao Consulado do Rio de Janeiro no processo eleitoral do último referendo constitucional italiano. "A comunidade do Rio de Janeiro e do Brasil perde uma de suas mais belas e sinceras expressões: um líder discreto, coerente e leal", escreveu do ex-deputado Fabio Porta sobre a morte de Perrotta. Ele integrava a 'Consulta dei Calabresi all'Estero' e muito homenageado pelas redes sociais e entidades italianas do Rio de Janeiro.☑

Sotto una nuova direzione

L'INSEDIAMENTO DEL NUOVO CONSIGLIO DIRETTIVO È FISSATO PER L'8 GENNAIO 2021

Gli associati del Centro Culturale Italo Brasiliano Dante Alighieri, di Curitiba-PR, hanno eletto il 30 novembre scorso la nuova squadra che dirigerà i destini dell'entità nel biennio 2021/2022. Le elezioni si sono tenute in un clima di tranquillità dopo l'ultima assemblea generale che, oltre ad annullare le decisioni della precedente, verso la fine dell'anno scorso, ha approvato nuovi statuti sociali e ha confermato gli atti dell'attuale consiglio direttivo in relazione alla situazione finanziaria del Centro, sottoposta a revisione contabile per il periodo da gennaio 2013 a novembre 2019. La lista, diretta dalla presidentessa Deivis Helen Calamucci El Husseini, chiamata "Nova Era", era l'unica concor-

Guarda il video
Veja o vídeo

■ **SOB NOVA DIREÇÃO** - POSSE DA NOVA DIRETORIA ESTÁ MARCADA PARA O DIA 8 DE JANEIRO DE 2021 - Os associados do Centro Cultural Ítalo Brasileiro Dante Alighieri, de Curitiba-PR, elegeram no dia 30 de novembro último a nova equipe que comandará os destinos da entidade durante o biênio 2021/2022. As eleições ocorreram em clima de tranquilidade depois da ultima assembleia geral que, além de anular as decisões da última assembleia geral, no final do ano passado, aprovou novos estatutos sociais e confirmou os atos da diretoria atual em relação à situação financeira do Centro, submetida a auditoria no período de janeiro de 2013 a novembro de 2019. A chapa, encabeçada pela presidente Deivis Helen Calamucci El

Foto Desiderio Peron / Insieme

Membri del nuovo consiglio direttivo del Centro Culturale Dante Alighieri e alcuni amici si ritrovano dopo la chiusura dell'elezione, nella serata del 30 novembre.

Integrantes da nova diretoria do Centro Cultural Dante Alighieri e alguns amigos se confraternizam após o encerramento da eleição, na noite do dia 30 de novembro.

rente ed ha ottenuto tutti i voti, nessuno nullo o in bianco.

"Sono molto entusiasta della disponibilità di un gruppo che, oltre ad innovare, si dedicherà al lavoro con passione, come già sta facendo", ha detto Deivis, presentando iniziative come quella in corso per un maggiore avvicinamento tra le oltre venti entità simili di tutto il Brasile e, anche, la piattaforma per l'insegnamento a distanza dalla lingua italiana.

La lista "Nova Era", che vede l'ex-presidente Vittorio Romanelli come presidente onorario, include per la prima volta un numero significativo di donne nel consiglio direttivo del Centro Culturale - quasi una novità nel corso dei suoi 70 anni di esistenza. Sono: Paulo Furletti come vice-presidente, Jaqueline C. Paulo come segretaria e Cleomar Pedro Bom come tesoriera. Direttrice sociale è Marli Maschio, con vice Giuseppe Bertollo; direttrice culturale è Dirce Polli, avendo

«

SONO MOLTO ENTUSIASTA DELLA DISPONIBILITÀ DI UN GRUPPO CHE, OLTRE AD INNOVARE, SI DEDICHERÀ AL LAVORO CON PASSIONE, COME GIÀ STA FACENDO.

-

ESTOU MUITO ANIMADA COM A DISPOSIÇÃO DE UMA EQUIPE QUE, ALÉM DE INOVAR, VAI SE DEDICAR AO TRABALHO COM TODO O ÂNIMO, COMO JÁ ESTÁ SE DEDICANDO

»

Husseini, denominada "Nova Era", foi a única concorrente e obteve todos os votos, sem a ocorrência de nulos ou brancos.

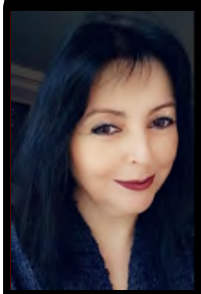
"Estou muito animada com a disposição de uma equipe que, além de inovar, vai se dedicar ao trabalho com todo o ânimo, como já está se dedicando", disse Deivis, ao citar iniciativas como a que está em curso para um maior entrosamento entre as mais de vinte entidades congêneres de todo o Brasil e, também, a plataforma para o ensino à distância da língua italiana.

A chapa "Nova Era", que tem o ex-presidente Vittorio Romanelli como presidente de honra, inclui pela primeira vez número significativo de mulheres na diretoria do Centro Cultural - quase uma novidade ao longo de seus 70 anos de existência. São eles: Paulo Furletti como vice-presidente, Jaqueline C. Paulo como secretária e Cleomar Pedro Bom como tesoureira. Diretora social é Marli Maschio, tendo como vice Giuseppe Bertollo; diretora cultural é Dirce Polli,

come suo vice Carlos Yansen; nella direzione della comunicazione ci sono Georgia Baronio e Sergio M. Nigro, mentre il direttore giuridico è Everton Calamucci e il direttore del patrimonio João Luis Cipriani. Il Collegio sindacale è formato da Aderval Paulo Filho, Rafael Meneghini e Vilmar Duarte, avendo come supplenti Laís Rotava e Paolo Variola.☑

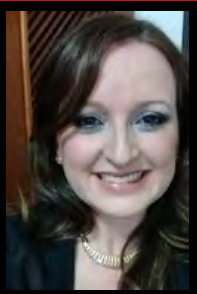
tendo como seu vice, Carlos Yansen; na diretoria de comunicação estão Geórgia Baronio e Sergio M. Nigro, enquanto o diretor jurídico é Everton Calamucci e o diretor de patrimônio João Luis Cipriani. O Conselho Fiscal é formado por Aderval Paulo Filho, Rafael Meneghini e Vilmar Duarte, tendo como suplentes Evelyn Laís Rotava e Paolo Variola.☑

IL NUOVO DIRETTIVO | A NOVA DIRETORIA



Deivis Hellen Calamucci El Hussein, 52 anos, empresária, Dante desde 1990

Paulo Roberto Furletti, 62 anos, representante comercial, Dante desde 1993

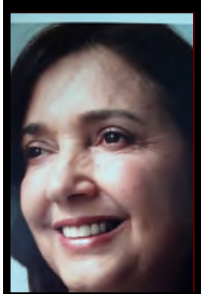


Jaqueline Cristina Paulo, 40 anos, pedagoga, Dante desde 2014

Cleomar Aparecida Pedro Bon, 62 anos, Culinarista, Dante desde 2015

Marli Terezinha Zabot Maschio, 61 anos, administradora, Dante desde 2014

Giuseppe Bertollo, 92 anos, músico, Dante desde 1970



Dirce P. Polli Bittencourt, 64 anos, prof. de desenho e pintura, Dante desde 1993

Carlos Alberto da Silva Yansen, 55 anos, mestre e Doutor em música, Dante desde 2015

Georgia Bernardi Baronio, 30 anos, arquiteta, Dante desde 2015

Sérgio Luiz de Mello Nigro, 47 anos, administrador, Dante desde 2016

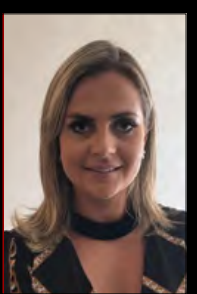
Everton Calamucci, 62 anos, advogado, Dantes desde 2014

João Luis Cipriani, 41 anos, empresário contábil, Dante desde 1994

Aderval Paulo Filho, 62 anos, jornalista, Dante desde 2014

Rafael Meneghini, 77 anos, economista, Dante desde 1976

Vilmar Duarte, 65 anos, empresário, Dante desde 1988



Etelvyn Lais Rotava, 33 anos, advogada, Dante desde 2014

Paolo F. Variola, 76 anos, empresário, Dante desde 2000

Vittorio Romanelli, empresário, Presidente Honorário

Foto Desiderio Peron / Insieme

Il voto e lo spoglio si sono tenuti nell'auditorium Gianfranco Bertoni, nel rispetto di tutte le misure anti-covid-19.

A votação e apuração do pleito aconteceu no auditório Gianfranco Bertoni, com todas as medidas anti-covid-19.

Intercambio tra 'Comitati'

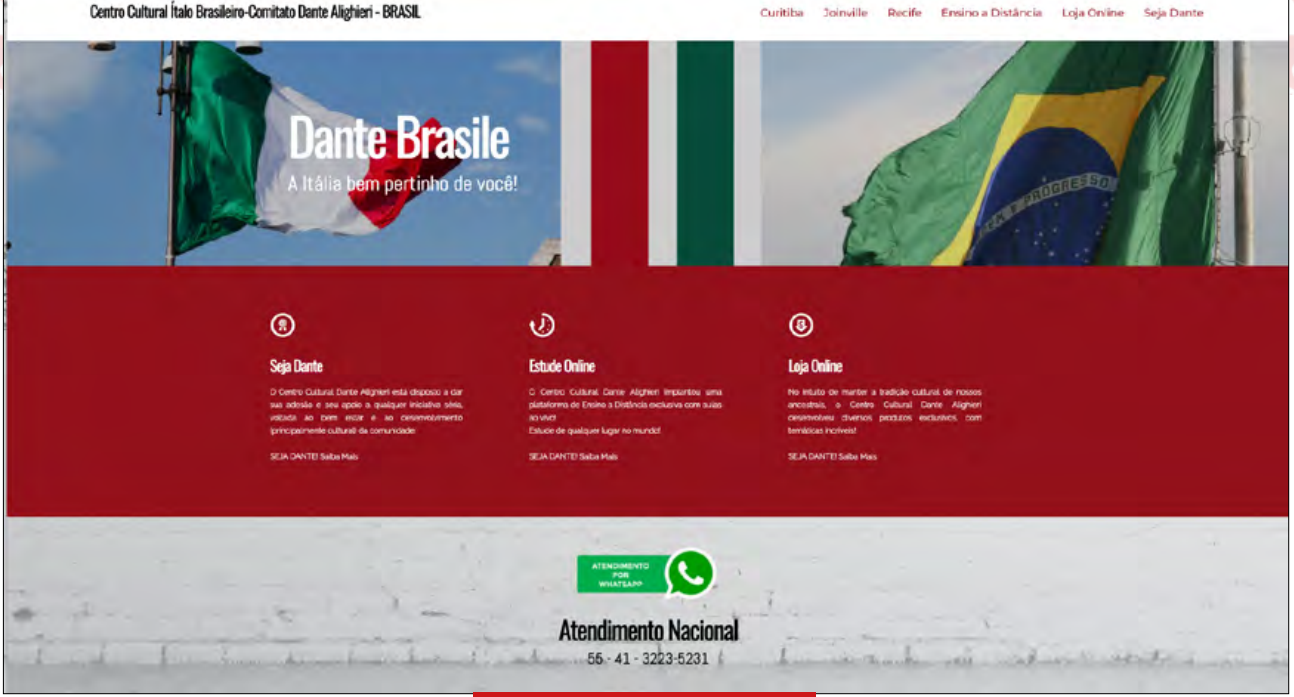
Foto Desiderio Peron / Insieme

Direttori del "Comitato" Dante Alighieri di Joinville sono ricevuti a Curitiba.

Diretores do 'Comitato' Dante Alighieri de Joinville são recebidos em Curitiba.

La direzione del Centro Culturale Italo Brasiliano Dante Alighieri di Curitiba ha ricevuto, nel pomeriggio 27 novembre scorso, la visita di quattro direttori dell'omonima entità di Joinville-SC, dando inizio ad un intercambio in varie aree, incluso nel settore dell'insegnamento della lingua italiana. Di Joinville erano presenti Rosemeri Laurindo, Luis Fernando Santana, Giampetro Zanatta e Vilázio Ferreira.

INTERCÂMBIO ENTRE 'COMITATOS'- A diretoria do Centro Cultural Ítalo Brasileiro Dante Alighieri de Curitiba recebeu, na tarde do último dia 27 de novembro, a visita de quatro diretores da homônima entidade de Joinville-SC, dando início a intercâmbio em diversas áreas, inclusive no setor do ensino da língua italiana. De Joinville estavam presentes Rosemeri Laurindo, Luis Fernando Santana, Giampetro Zanatta e Vilázio Ferreira.



COMITATI DANTE ALIGHIERI

Tutti in un portale solo

L'idea è semplice: riunire in un unico portale tutti i "Comitati" Dante Alighieri che funzionano in territorio Brasiliano, senza che ognuno perda la sua individualità. È nata tra i nuovi direttori del Centro Culturale Italo Brasiliano Dante Alighieri di Curitiba, dopo le prime intese stabilite con i direttori dell'omonima scuola di Joinville-SC, il 27/11. Tra l'idea, i dibattiti che ne sono seguiti e l'azione, in pratica, sono bastati alcuni giorni ed un portale è stato costruito su internet, già prevedendo gli strumenti dell'insegnamento della lingua di Dante a distanza ed altre informazioni utili agli interessati. "L'idea è avvicinare e rafforzare il marchio Dante Alighieri in tutto il Brasile", dicono gli autori dell'iniziativa in video che accompagna questo articolo, proprio alla vigilia del 2021 in cui si festeggeranno i 700 anni dalla morte del poeta. ☑

Guarda il video
Veja o vídeo

■ COMITATO DANTE ALIGHIERI - **TODOS NUM SÓ PORTAL** - A ideia é simples: reunir em um único portal todos os "Comitati" Dante Alighieri que funcionam em território Brasileiro, sem que cada um deles perca a sua individualidade. Surgiu entre os novos diretores do Centro Cultural Ítalo Brasileiro Dante Alighieri de Curitiba, depois dos primeiros entendimentos havidos com diretores da homônima escola de Joinville-SC, no último dia 27/11. Entre a ideia, os debates que se seguiram e a ação, na prática, bastaram alguns dias e um portal foi construído na Internet, já prevendo os instrumentos do ensino da língua de Dante à distância, entre outras informações úteis aos interessados. "A ideia é aproximar e fortalecer a marca Dante Alighieri em todo o Brasil", dizem os autores da Iniciativa em vídeo que acompanha esta matéria, exatamente na véspera do ano 2021 em que se comemorará os 700 anos da morte do poeta.☑

Faça Italiano com quem entende do assunto!

- *Básico*
- *Intensivo*
- *Avançado*
- *Conversação*
- *Vip personalizado*

DA

Curitiba

Società Dante Alighieri

IL MONDO IN ITALIANO

Nosso método segue o "Nuovo Progetto Italiano". Também certificamos através do Plida. Cursos presenciais estão agora online em horários flexíveis de 2ª feira a sábado.

Não perca tempo, matricule-se agora mesmoclicando aqui!

+55 (41) 988613932

dantealicuritiba@gmail.com

Plataforma Online

Conteúdos Personalizados

Totalmente interativa e responsiva

Qualificação

Professores Italianos

Corpo de Professores Italianos altamente qualificados

Video Conferência

Webmetting Cisco

Aulas por vídeo conferência através da Cisco Webex

Suporte Especializado

Conte conosco!

Todo suporte necessário aos nossos alunos

© Foto Desiderio Peron / Insieme

Se il teatro sarà solo virtuale

"NEL TEMPO, IL TEATRO APPARIRÀ COME UNA COSA MITICA. UNA NOSTALGIA COME TANTE, COME QUELLA DELLA DEMOCRAZIA, DI CUI LIBERARSI IN FRETTA ALL'INSEGUIMENTO DEL "NUOVO" CHE AVANZA"

innocente@insieme.com.br
ROBERTO INNOCENTE
ITALSCENE

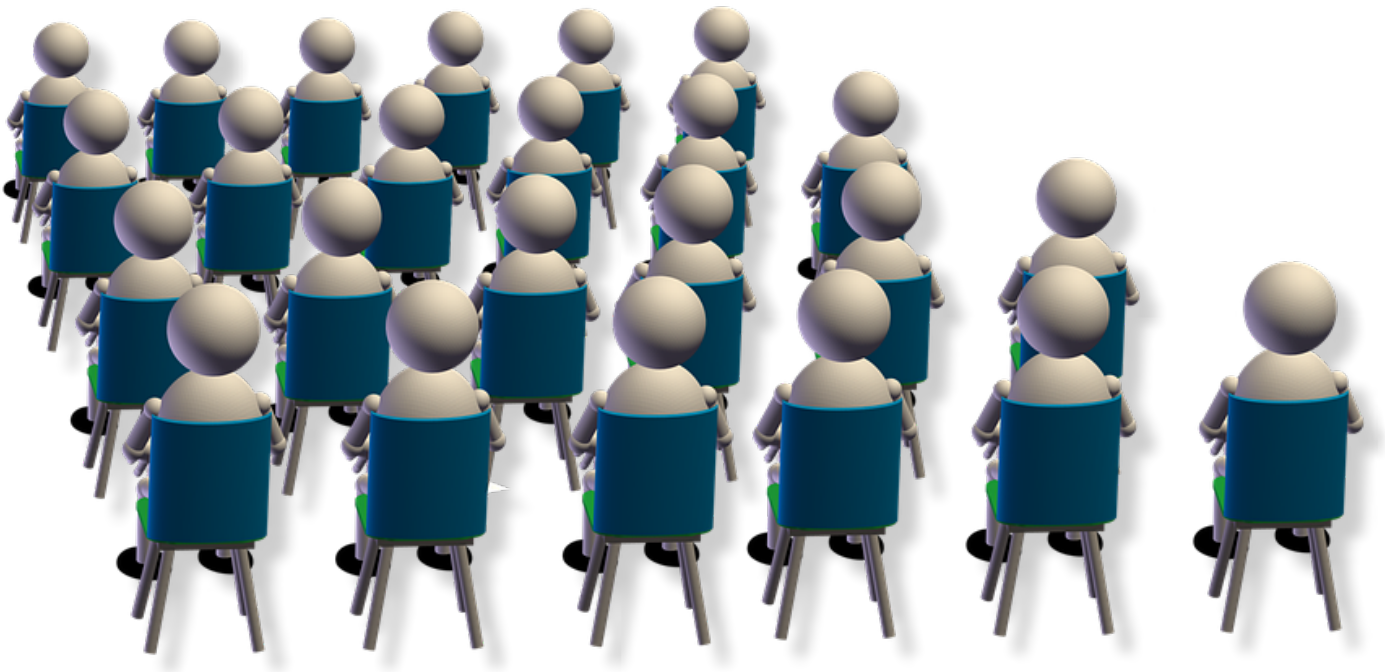
Roberto Innocente è attore, regista, scenografo e drammaturgo italiano. È in Brasile dal 2005. È fondatore del Gruppo Arte della Commedia. / *Roberto Innocente é ator, diretor, cenógrafo e dramaturgo italiano. Está no Brasil desde 2005. É fundador do Grupo Arte da Comédia.*

Teatro in *streaming*, teatro virtuale, teatro digitale: è in corso una gara di invenzioni linguistiche per trasformare l'evento teatrale dello spettacolo dal vivo in una carrellata visiva da usufruire a distanza, in casa davanti ad uno schermo. Organizzatori, produttori, e anche molti attori e attrici si stano adeguando al trend, alcuni con inaspettato entusiasmo. Pur di apparire, pur di non scomparire, l'arte teatrale è disposta a rinunciare all'incontro e alla relazione con i corpi degli spettatori in cambio di una transitoria, poco remunerata, ma allettante presenza estemporanea, strizzando l'occhio a quel che già avviene da tempo sui 'social'.

L'uso di tecnologie in teatro, usate con sapienza, possono valorizzare e trasformare la drammaturgia inventando cose nuove.

■ **SE O TEATRO SÓ SERÁ VIRTUAL -** Teatro *streaming*, teatro virtual, teatro digital: um concurso de invenções linguísticas está em andamento para transformar o evento teatral do espetáculo ao vivo em uma visão geral a ser usada remotamente, em casa, em frente a uma tela. Organizadores, produtores e até mesmo muitos atores e atrizes estão se adaptando à tendência, alguns com entusiasmo inesperado. Para aparecer, para não desaparecer, a arte teatral está disposta a renunciar ao encontro e à relação com os corpos dos espectadores em troca de uma presença improvisada transitória, pouco paga, mas tentadora, piscando para o que já vem acontecendo há algum tempo nas redes sociais.

O uso de tecnologias no teatro, usadas com sabedoria, pode aprimorar e transformar a dramaturgia ao inventar coisas novas. Mas



Ma pensare che una ripresa video, magari in diretta, possa restituire la complessità percettiva dell'atto teatrale è un'assurdità, un palliativo che annulla relazione, incontro, empatia, dialettica, contrasto e catarsi dello spazio scenico, spazio che racchiude un tempo unico e irripetibile. Dove, soprattutto, non si è mai soli, perché i corpi degli altri trasmettono vibrazioni, frenesie, risate, respiri. I corpi commentano l'azione e trasmettono sensazioni che scorrono come onde, a cui aggregarsi o contro cui differenziarsi. L'incontro teatrale è incontro tra esseri umani che recitano quel gioco millenario per potersi rispecchiare. A volte, spesso, rompendo addirittura lo specchio.

La tristezza di queste scorciatoie, per attestare un'esistenza di fatto cancellata dalla pandemia, per non perdere i già miseri finanziamenti statali, tutto questo arranca-

« **L'INCONTRO TEATRALE È INCONTRO TRA ESSERI UMANI**

O ENCONTRO TEATRAL É UM ENCONTRO ENTRE SERES HUMANOS »

pensar que uma filmagem, talvez ao vivo, possa restaurar a complexidade perceptiva do ato teatral é um absurdo, um paliativo que anula relação, encontro, empatia, dialética, contraste e catarse do espaço cênico, um espaço que contém um tempo único e irrepetível. Onde, acima de tudo, você nunca está sozinho, porque os corpos dos outros transmitem vibrações, frenesi, risos, respirações. Os corpos comentam a ação e transmitem sensações que fluem como ondas, às quais agregar ou contra as quais se diferenciar. O encontro teatral é um encontro entre seres humanos que jogam aquele jogo milenar para poderem se refletir. Às vezes, muitas vezes, até quebrando o espelho.

A tristeza desses atalhos, para atestar uma existência de fato cancelada pela pandemia, para não perder o já escasso financiamento

re con videocamere, microfoni e schermi è perfettamente in linea con quanto sta succedendo anche in altri ambiti della società, non solo in teatro.

Il continuo tono trionfalistico sulle sorti magnifiche e progressive dello *smartworking*, queste parole inglesi che fanno tanto trend. Il lavoro diventa una faccenda di individualismo estremo, chiusi in casa, senza relazioni neanche lì. Senza confronti e quindi senza contrasti né ribellioni. Il controllo aumenta, controllo dei corpi e degli animi, facilmente ricattabili, insicuri, alla mercè di un sistema che trasforma ogni atto in merce.

A scuola si spinge per l'insegnamento a distanza, una catastrofe dal punto di vista pedagogico, annullamento del corpo insegnante, corpi che insegnano non solo con la voce ma con i gesti, le espressioni del volto, le voci.

Il coronavirus ha accelerato questi processi di dislocamento e isolamento che erano già in corso da decenni.

Non sono uno di quei negazionisti o peggio complottisti che vedono dietro questo dispiegarsi di norme e misure di sicurezza la mano di chissà quale occulto potere. Il virus esiste e fa davvero paura, ma a me fa più paura l'accondiscendenza generalizzata a questo distanziarsi progressivo dei corpi e che accada in teatro è per me segno che l'allarme va gridato con più forza.

Da tempo il sistema capitalistico delle merci si è avviato verso una "forma dittatoriale" dei consumi, riducendo via via lo spazio e il tempo per le scelte e le diversificazioni. In cambio di velocità, comodità e sicurezza, Amazon o Google impongono mondialmente un orientamento preciso, non servono più intermediari, passaggi, relazioni, le scelte sono già direzionate.

La ipocrita Modernità, che assicurava l'equazione più mercato = più libertà e democrazia, è caduta da tempo. Al mercato ser-

«

A SCUOLA SI SPINGE PER L'INSEGNAMENTO A DISTANZA, UNA CATASTROFE DAL PUNTO DI VISTA PEDAGOGICO

-

NA ESCOLA ARGUMENTA-SE PELO ENSINO A DISTÂNCIA, CATÁSTROFE DO PONTO DE VISTA pedagógico.

»

estatal, todo esse caminhar com câmeras, microfones e telas está em perfeita sintonia com o que está acontecendo também em outras áreas da sociedade, não só no teatro.

O tom triunfalista contínuo sobre o destino magnífico e progressivo do *smartworking*, palavras em inglês que tanto marcaram. O trabalho passa a ser uma questão de individualismo extremo, fechado em casa, sem relacionamentos, nem no trabalho. Sem comparações e, portanto, sem contrastes ou rebeliões. Aumentos de controle, controle de corpos e almas, facilmente chantageados, inseguros, à mercê de um sistema que transforma todo ato em mercadoria.

Na escola argumenta-se pelo ensino a distância, catástrofe do ponto de vista pedagógico, extinção do corpo docente, corpos que ensinam não só com a voz mas com gestos, expressões faciais, vozes.

O coronavírus acelerou esses processos de deslocamento e isolamento que já acontecem há décadas.

Não sou um daqueles negadores ou, pior, conspiradores que veem por trás desse desdobramento de regras e medidas de segurança a mão de quem sabe que poder oculto. O vírus existe e dá medo mesmo, mas eu tenho mais medo do cumprimento generalizado desse distanciamento progressivo dos corpos e que isso aconteça no teatro é para mim um sinal de que o alarme deve ser disparado com mais força.

Há algum tempo, o sistema capitalista de bens se encaminha para uma "forma ditatorial" de consumo, reduzindo gradativamente o espaço e o tempo para escolhas e diversificações. Em troca de rapidez, comodidade e segurança, Amazon ou Google impõem uma orientação precisa em todo o mundo, não precisam mais intermediários, etapas, relacionamentos, as escolhas já são direcionadas.

A hipócrita Modernidade, que garantia a equação "mais mercado = mais liberdade

vono decisioni rapide, governi accondiscendenti, meno rappresentanze possibili, meno democrazia in sostanza.

Quello che un tempo era il cittadino immerso in una comunità complessa e differenziata, sta diventando la figura di un consumatore isolato, posto a distanza di sicurezza, chiuso in una casa autarchica, parlante, robotica, funzionale, dove tutto avviene *on line*, anche gli appuntamenti affettivi.

Il pericolo è abituarsi a tutto questo.

Il teatro, a forza di vederlo scorrere solo su uno schermo, quando si tornerà a respirare forse senza mascherine, lo spettatore lo vedrà come un'appendice al modello televisivo, si sarà assuefatto a quel modo di percepirlo.

Nel tempo, il teatro apparirà come una cosa mitica. Una nostalgia come tante, come quella della democrazia, di cui liberarsi in fretta all'inseguimento del "nuovo" che avanza.

«

QUELLO CHE UN TEMPO ERA IL CITTADINO IMMERSO IN UNA COMUNITÀ COMPLESSA E DIFFERENZIATA, STA DIVENTANDO LA FIGURA DI UN CONSUMATORE ISOLATO

-

O QUE ANTES ERA O CIDADÃO IMERSO EM UMA COMUNIDADE COMPLEXA E DIFERENCIADA, ESTÁ SE TORNANDO A FIGURA DE UM CONSUMIDOR ISOLADO.

»

e democracia", há muito caiu. O mercado precisa de decisões rápidas, governos condescendentes, o mínimo de representação possível, essencialmente menos democracia.

O que antes era o cidadão imerso em uma comunidade complexa e diferenciada, está se tornando a figura de um consumidor isolado, colocado a uma distância segura, fechado em uma casa autossuficiente, falante, robótica, funcional, onde tudo acontece *online*, até o namoro.

O perigo é se acostumar com tudo isso.

O teatro, ao vê-lo rolar continuamente apenas na tela, quando se voltará a respirar talvez sem máscaras, o espectador o verá como um apêndice do modelo da televisão, terá se acostumado a essa forma de percebê-lo.

Com o tempo, o teatro aparecerá como uma coisa mítica. Uma nostalgia como tantas, como a da democracia, da qual se livrar rapidamente em busca do "novo" que avança.

ITALUIL
PATRONATO ITAL
A MAIS AMPLA REDE DE SERVIÇOS NO BRASIL
A FAVOR DOS ITALIANOS E DESCENDENTES
APOSENTADORIA • CIDADANIA • PENSÃO
São Paulo: (11) 3081 0133
Florianópolis: (48) 3223 2352
Rio de Janeiro: (21) 3852 3741
São Caetano do Sul: (11) 4224 5176
Salvador: (71) 3035 4388
Belo Horizonte: (31) 3657 0226
Curitiba: (41) 3232 0344
Fortaleza: (85) 3181 6785
Porto Alegre: (51) 3224 4145
PARA MAIS INFORMAÇÕES ACESSE: WWW.UIL.ORG.BR

ORIGINE DEL COGNOME ITALIANO

di/por Daniel Taddone
www.taddone.it

A publicação do significado dos sobrenomes atende a ordem de chegada da solicitação de nossos leitores através do e-mail <cognomi@insieme.com.br>.

CARBONE

Sobrenome panitaliano, mas com presença mais fortemente meridional, com especial concentração nas regiões da Campânia, Basilicata e Apúlia. No norte do país está presente sobretudo na Ligúria, Piemonte e Lombardia, em parte devido às migrações internas. Sua etimologia é bastante clara, mas a motivação onomástica nem tanto. Carbone significa em italiano "carvão", e pode indicar que um antepassado produzia ou vendia carvão, mas também que possuísse uma tez morena ("da cor do carvão"). No Brasil destacou-se o futebolista paulistano Rodolfo Carbone.

DURANTE

Sobrenome presente em quase todas as regiões da Itália, com concentrações relevantes nas províncias de Treviso, Milão, Gênova, Impéria, Pescara, Isérnia, Lecce, Nápoles e Cosenza. A variante pluralizada **Duranti** é bem menos frequente, sobretudo na Itália central. Sua origem etimológica é o prenome *Durante*, derivado do particípio presente do verbo latino *durare* (*durans, durantis*). É um prenome de bom augúrio para desejar "resistência" e "perseverança". Duas variantes importantes são **Dante** e **Danti**, derivadas do hipocorístico Dante imortalizado pelo poeta Dante Alighieri.

GIACOPPO

Sobrenome raro presente no extremo nordeste da Sicília nos arredores da cidade de Messina. É uma variante de **Giacobbo**, que por sua vez é uma variante de Giacobbe, uma das muitas formas que assume o nome bíblico Jacob (Jacó), derivado do hebraico (Ya'aqov), de origem etimológica complexa e controversa. Outras formas do mesmo nome em italiano são Giacomo Jacopo, Iacopo etc. Em português temos, além de Jacob e Jacó, Tiago e Iago. Destaque do momento é a próxima primeira-dama dos Estados Unidos, Jill Jacobs, cujo sobrenome original da família era Giacoppo.

NATALI

Sobrenome presente predominantemente no centro-norte da Itália, à exceção de uma relevante concentração no Salento. Sua origem etimológica é evidente e está fundamentada no prenome Natale ("Natal"), derivado da expressão dies natalis ("dia do nascimento"). A maior difusão proporcional do sobrenome **Natali** está nas províncias de Pistoia (Toscana), Viterbo (Lácio) e Macerata (Marcas). A variante **Natale**, bem mais frequente, concentra-se mais no centro-sul, sobretudo nas províncias de Caserta, Nápoles e Chieti. A forma patronímica **Di Natale** concentra-se sobretudo na Sicília.

PANORAMA

A cura di Fabio Porta

2020: un anno da dimenticare o una lezione da ricordare ? Probabilmente entrambe le cose. Tutti noi non vediamo l'ora di metterci alle spalle le sofferenze, fisiche e psicologiche, causate da una pandemia che non ha risparmiato quasi nessun Paese al mondo, colpendo in maniera particolare tanto l'Italia quanto il Brasile.

Un virus improvviso quanto sconosciuto ha stravolto le nostre vite, i nostri piani, le nostre speranze. Anche le cose più semplici, come abbracciarci o viaggiare, tipiche del nostro modo di vivere sono diventate improvvisamente ricordi di un passato che vorremmo tutti archiviare al più presto.

Le nostre riunioni si sono trasformate in webinar e i nostri incontri in video-chat. Una rivoluzione, forse il più grande stravolgimento mondiale dopo le due grandi guerre del secolo scorso. Conseguenza di una fatalità, di un complotto internazionale o - più semplicemente - di una natura che si ribella ad un mondo che l'uomo ha continuato spudoratamente ad offendere e oltraggiare?

Mentre cerchiamo una risposta che forse non arriverà mai, non sarebbe male se tutti imparassimo qualcosa da quanto è avvenuto e probabilmente continuerà a interessare le nostre esistenze ancora per qualche lungo mese del prossimo anno. Innanzitutto ridare il giusto valore ai rapporti tra le persone, i nostri cari, gli amici.

Amiamoci e rispettiamoci di più, perché questi doni – l'amore e l'amicizia - possano tornare ad essere valorizzati e celebrati come meritano nel momento che potremo riabbracciarci tutti. Con uguale forza amiamo e rispettiamo l'ambiente e la natura, anch'essi doni che ci sono stati affidati per preservarli e ammirarli e non certo per sfruttarli scriteriosamente.

Soltanto così l'anno che verrà sarà ricordato da noi, dai nostri figli e dai nostri nipoti come quello in cui la paura ha lasciato spazio alla speranza, l'angoscia all'ottimismo. Se così sarà, italiani e brasiliani si risveglieranno migliori, e INSIEME, come sempre ! *(<www.fabioporta.com / segreteria@fabioporta.com >).* ☑

PANORAMA - 2020: um ano para ser esquecido, ou uma lição a ser lembrada? Provavelmente as duas coisas. Todos nós não vemos chegar a hora de deixar para trás os sofrimentos, físicos e psicológicos, causados por uma pandemia que não excluiu quase nenhum país do mundo, atingindo de maneira especial tanto a Itália quanto o Brasil.

Um vírus tanto imprevisto quanto desconhecido complicou nossas vidas, nossos planos e nossas esperanças. Até mesmo as coisas mais simples, como o abraçar e viajar, típicas de nossa maneira de viver, tornaram-se de repente lembranças de um passado que queremos todos arquivar o mais rápido possível.

Nossas reuniões transformaram-se em 'webinar' e nossos encontros em 'video-chat'. Uma revolução, talvez a maior complicação mundial depois das duas grandes guerras do século passado. Consequência de uma fatalidade, de um complô internacional ou - mais simplesmente - de uma natureza que se rebela contra um mundo que o homem continuou, despudoradamente, a ofender e a ultrajar?

Enquanto procuramos uma resposta que, talvez, nunca chegará, não seria ruim se todos aprendêssemos alguma coisa de tudo quanto aconteceu e, provavelmente, continuará a interessar nossas existências ainda por alguns longos meses do próximo ano. Primeiro de tudo, atribuir o justo valor ao relacionamento entre as pessoas, nossos entes queridos, nossos amigos.

Amemo-nos e respeitemo-nos mais, para que esses dons - o amor e a amizade - possam voltar a ser valorizados e celebrados como merecemos a partir do momento em que pudermos todos nos voltar a abraçar. Com igual força amemos e respeitemos o ambiente e a natureza, também eles dons que nos foram confiados para serem preservados e admirados e não, com certeza, serem desfrutados sem critérios.

Somente assim o ano por vir será lembrado por nós, por nossos filhos e nossos netos, como aquele em que o medo abriu espaço à esperança, a angústia ao otimismo. Se assim for, italianos e brasileiros haverão de acordar melhores e, juntos, como sempre! (<www.fabioporta.com / segreteria@fabioporta.com >).☑

Link al questionario attraverso l'imagine.

Link ao questionário através da imagem.

Un questionario per gli italo-brasiliani sul "turismo delle radici"

Anche la Unione Italiani nel Mondo ha voluto dare il proprio sostegno alla ricerca, coordinata dal professor Giuseppe Sommario, sul "Turismo delle radici" in Italia.

La partecipazione degli italo-discendenti del Brasile, tramite la compilazione di un semplice questionario disponibile anche in portoghese, è importantissima in ragione del grande numero di italo-brasiliani: 36 milioni, la più grande collettività di oriundi fuori dall'Italia !

Per approfondire il tema e divulgare la ricerca all'interno della comunità italiana del Brasile è stata organizzata nei giorni scorsi una conferenza alla quale hanno partecipato la responsabile dell'ufficio nazionale del turismo italiano (ENIT) in Brasile, Fernanda Morici, la consigliera CGIE (Consiglio Generale Italiani all'Estero) Rita Blasioli, il consultore della regione Veneto Luis Molossi, il consigliere della Camera di Commercio di Santa Catarina Diego Mezzogiorno e il Presidente di ASMEF (associazione di emigrati italiani) Salvo Iavarone. A coordinare i lavori il Presidente di ITAL-UIL Brasile Fabio Porta.

Il coordinatore del gruppo di lavoro, Giuseppe Sommario ha illustrato il progetto di ricerca, condotto dall'Osservatorio permanente sulle Radici Italiane dell'Associazione AsSud, intitolato "Scoprirsi italiani: i viaggi delle radici in Italia".

Il progetto, sostenuto dal Maeci, si propone come strumento utile a individuare le caratteristiche dei cosiddetti turisti delle radici, attraverso la somministrazione di un questionario anonimo. < www.uim.org.br>. ☑

UIM CON VOI

UIM COM VOCÊS - **UM QUESTIONÁRIO PARA OS ÍTALO BRASILEIROS SOBRE O "TURISMO DAS RAÍZES"** - Também a União dos Italianos no Mundo quis dar seu apoio à pesquisa coordenada pelo professor Giuseppe Sommario sobre o "Turismo das raízes" na Itália.

A participação dos ítalo-descendentes do Brasil, através da compilação de um simples questionário disponível também em língua portuguesa, é muito importante em função do grande número de ítalo-brasileiros: 36 milhões, a maior comunidade de oriundos fora da Itália!

Para aprofundar o tema e divulgar a pesquisa no seio da comunidade italiana do Brasil foi organizada, nos últimos dias, uma conferência da qual participaram a responsável pelo escritório nacional do turismo italiano (Enit) no Brasil, Fernanda Morici; a conselheira do CGIE (Conselho Geral dos Italianos no Exterior) Rita Blasioli; o consultor da região do Vêneto, Luis Molossi; o conselheiro da Câmara de Comércio de Santa Catarina, Diego Mezzogiorno; e o presidente da Asmef (Associação dos Emigrados Italianos), Salvo Iavarone. O coordenador dos trabalhos foi o presidente da ITAL-UIL no Brasil, Fabio Porta.

O coordenador do grupo de trabalho, Giuseppe Sommario, discorreu sobre o projeto de pesquisa, conduzido pelo Observatório Permanente sobre as Raízes Italianas da Associação AsSud, intitulado "Descobrir-se italiano: viagens das raízes na Itália". O projeto, apoiado pelo Maeci, coloca-se como instrumento útil na caracterização dos assim chamados turistas das raízes, através de um questionário anônimo. <www.uim.org.br>. ☑

ITALUIL CON VOI

Seminario virtuale dibatte sulla situazione dei pensionati. ◆ *Seminário virtual debate sobre a situação dos aposentados.*

Incontro internazionale sui pensionati italiani all'estero

Promosso dalla sede centrale del patronato ITAL-UIL, si è svolto nelle scorse settimane un importante seminario formativo e informativo sulla situazione dei pensionati italiani all'estero.

I lavori sono stati introdotti dall'intervento del Direttre Generale dell'ITAL-UIL Maria Candida Imburgia, che ha sottolineato come "gli anziani e i pensionati sono per definizione la parte più fragile della popolazione ma, al tempo stesso, sono un'autentica risorsa in termini di esperienza, conoscenze e saggezza. Sono, dunque, persone da tutelare ma anche da valorizzare".

"In questa occasione – ha proseguito Imburgia – abbiamo puntato la nostra attenzione su quei nostri concittadini pensionati che, spesso per necessità economiche, si trasferiscono in Paesi esteri in cui vige una legislazione fiscale più favorevole".

Oltre al Direttore Generale dell'Ital, sono intervenuti su questi temi la Responsabile per l'area Internazionale, Anna Ginanneschi, l'avvocato della Consulta legale, Francesco Truglio, il Segretario Generale della Ferpa (federazione europea pensionati), Agostino Siciliano, e per le conclusioni, il Segretario Generale della Uil pensionati, Carmelo Barbagallo.

Il Presidente dell'ITAL-UIL Brasile, Fabio Porta, è intervenuto sottolinenando l'opportunità di questa iniziativa ed evidenziando alcuni aspetti relativi alla convenzione tra Italia e Brasile contro la doppia imposizione fiscale. <www.uil.org.br>. ☑

■ ITAL COM VOCÊS - **ENCONTRO INTERNACIONAL SOBRE APOSENTADOS ITALIANOS NO EXTERIOR -** Promovido pela sede central do 'patronato' ITAL-UIL, foi realizado nas últimas semanas um importante seminário de formação e informação sobre a situação dos aposentados italianos no exterior.

Os trabalhos foram abertos com o pronunciamento da diretora geral da ITAL-UIL, Maria Candida Imburgia, que destacou como "os idosos e aposentados são, por definição, a parte mais fraca da população mas, ao mesmo tempo, constituem um autêntico recurso em termos de experiência, conhecimento e sabedoria. São, portanto, pessoas que devem ser tuteladas e valorizadas".

Nesta oportunidade - prosseguiu Imburgia - dirigimos nossa atenção sobre aqueles nossos concidadãos aposentados que, com frequência por necessidade econômica, transferem-se para Países nos quais vigora uma legislação fiscal mais favorável".

Além do Diretor Geral da ITAL, falaram sobre o assunto a responsável pela área internacional, Anna Ginanneschi, o advogado da Consulta Legal, Francesco Truglio, o secretário geral da Ferpa - Federação Europeia de Aposentados, Agostinho Siciliano e, na conclusão, o secretário geral da UIL, setor de aposentados, Carmelo Barbagallo.

O presidente da ITAL-UIL no Brasil, Fabio Porta, pronunciou-se para enfatizar a oportunidade dessa iniciativa, evidenciando alguns aspectos relativos ao acordo entre a Itália e o Brasil contra a dupla cobrança fiscal. *<www.uil.org.br>.* ☑

Igreja Matriz de Serafina Corrêa-RS / © foto Desiderio Peron / Arquivo Insieme

L'ITALIANO

CHE È (C'È) IN TE

■ Di / Por Frei Rovílio Costa (in memoriam)

Professoressa Leda Gialdi, di Maravilha-SC: "Sono sposata con il professor Francisco Gialdi. Abbiamo i figli Fabiane, Éden Marcos, Fábio Leandro e Caroline. Sono figlia di Quintino (Quinto) Poletto e Maria Pierina Frighetto, di Itapuca-RS, dove si trova la più grande

■ **O ITALIANO QUE É (ESTÁ) EM VOCÊ**

Professora Leda Gialdi, de Maravilha-SC: "Sou casada com o professor Francisco Gialdi. Temos os filhos Fabiane, Éden Marcos, Fábio Leandro e Caroline. Sou filha de Quintino (Quinto) Poletto e Maria Pierina Frighetto, naturais de Itapuca-RS, onde está a maior gruta natural da

grotta naturale dell'America Latina. Sposati il 10/10/1942, con la benedizione di Padre Rosa, la primogenita Nilse nacque nel 1946. Nel luglio 1948 si trasferirono a Iraí, nell'Alto-Uruguai. Ho viaggiato nella pancia di mia madre. Papà raccontava che, nell'ultimo anno, quando sono nata, il calore era così intenso che dovette stare vicino alla parete della casa per proteggermi. Poi arrivarono i fratelli Diles, Wanildo (l'atteso uomo) e Genezio. Nel marzo 1960 mio padre attraversava il fiume Uruguay, stabilendosi a Maravilha che diceva di essere un luogo benedetto, visto che c'era un seminario.

Papà, che faceva il servizio militare nel 1940, durante la II Guerra Mondiale, affrettò il matrimonio dato che sapeva che, se il Brasile fosse entrato in guerra, sarebbero stati chiamati prima gli scapoli. E ciò accadde nel 1944. Però, per la composizione della Forza di Spedizione Brasiliana furono in prima battuta chiamati coloro che avevano fatto il militare negli ultimi anni. E così venne chiamato a Bagé nel 1943. Ricordando le sofferenze di dover stare lontano da sua moglie, con allenamenti in campi coperti di neve, ricordava:

- Abbiamo anche dormito con la brina sulla testa e sulla schiena.

Mostrava, con orgoglio civico, le sue foto in divisa. La mamma, che rimase nella casa dei suoceri, un bel giorno si andò a confessare e, rispondendo alla domanda del sacerdote, disse che non aveva figli perché suo marito era nell'esercito. Il confessore disse:

- Fino a che non avrà figli, non l'assolvo e nemmeno può fare la comunione.

Lei ubbidì. La guerra finì il 2/5/1945. Papà tornò e la primogenita nacque il 9/10/1946, alla vigilia del quarto anno di matrimonio; si potè quindi considerare assolta. Papà e mamma dialogavano in talian ma non

«

FINO A CHE NON AVRÀ FIGLI, NON L'ASSOLVO E NEMMENO PUÒ FARE LA COMUNIONE. LEI UBBIDÌ.

-

ENQUANTO NÃO TIVER FILHOS, NÃO A ABSOLVO, E NEM PODE COMUNGAR. ELA OBEDECEU.

»

América Latina. Casados em 10/10/1942, com a bênção do Pe. Rosa, a primogênita Nilse nasceu em 1946. Em julho de 1948, mudaram-se para Iraí, no Alto-Uruguai. Eu viajei na barriga da mãe. Papai contava que, no último do ano, quando eu nasci, o calor era tanto, que ele teve que encostar tábuas na parede da casa para me proteger. Depois vieram os irmãos Diles, Wanildo (o esperado homem) e Genezio. Em março de 1960, papai cruzou o rio Uruguai, estabelecendo-se em Maravilha, que dizia ser lugar abençoado, porque tinha um seminário.

Papai, que prestava serviço militar em 1940, durante a II Guerra, apressou o casamento, pois sabia que, se o Brasil entrasse na guerra, seriam convocados primeiramente os solteiros. E isto aconteceu em 1944. Para a composição da Força Expedicionária Brasileira, porém, foram requisitados primeiramente os que haviam servido nos últimos anos. E ele foi convocado para Bagé em 1943. Recordando os sofrimentos por estar longe da esposa, com treinamentos em campos cobertos de neve, lembrava:

– *Ghemo anca dormio con la brina su la testa e la schena* (Dormimos com geada na cabeça e nas costas).

Mostrava, com orgulho cívico, suas fotos fardado. A mãe, que ficou na casa dos sogros, um dia foi se confessar e, respondendo à pergunta do padre, disse que não tinha filhos porque o marido estava no exército. O confessor sentenciou:

– Enquanto não tiver filhos, não a absolvo, e nem pode comungar.

Ela obedeceu. A guerra findou em 2/5/1945. O pai voltou, e a primogênita nasceu a 9/10/1946, véspera do quarto ano de casamento; considerando-se, então, absolvida. Papai e mamãe dialogavam

ci permettevano di parlarlo, a causa del divieto del governo. Per questo motivo lo capisco, ma non lo parlo.

Maravilha, nel 1960, era una cittadina ma aveva un seminario ed un collegio di suore. Nella cappella del seminario c'era una messa tutti i giorni. La gente si confessava prima della comunione. Nella sua 1ª confessione, papà, rispondendo alle domande, raccontò che non andava d'accordo con Santo Potrich, che abitava ad Iraí. Il sacerdote non lo assolse e gli disse le parole del Vangelo:

- Prima vai a riconciliarti con tuo fratello!

Papà non fece la comunione e, il giorno dopo, di buon mattino, prese l'autobus dell'Impresa Cunha Porã per fare la penitenza. Impaurito, decise di evitare l'incontro di conciliazione. Andò dal parroco di Iraí che conosceva il caso. Nella casa di Santo (solo di nome) che era il terrore della zona, Quinto non ci sarebbe andato, per paura di essere ucciso. E padre José Borgert, che seguì Frate Silvestre Gialdi quando seminarista, prese un foglio e dattilografò uno storico testo che sottoscrisse e vi mise il timbro della Parrocchia di Maria Ausiliatrice, di Iraí, terminando con l'espressione:

- In caritate ac fide! (con carità e fede!)

La domenica dopo, papà, che da quando aveva 45 anni aveva capelli bianchi, fece la salita del Seminario con la lettera, sperando di mettere pace alla sua coscienza. Nel confessionario trovò un altro sacerdote che gli disse che il titolare era andato in Germania. Ed cpsì gli rimase un grande punto di domanda. Ma, alla fine, ricevette l'assoluzione del peccato che non aveva commesso. La lettera la conserviamo come una reliquia della famiglia. Religiosità e fede, ecco il tesoro che ho ereditato dai miei genitori". ☑

« PAPÀ NON FECE LA COMUNIONE E, IL GIORNO DOPO, DI BUON MATTINO, PRESE L'AUTOBUS DELL'IMPRESA CUNHA PORÃ PER FARE LA PENITENZA. IMPAURITO, DECISE DI EVITARE L'INCONTRO DI CONCILIAZIONE. »

PAPAI NÃO COMUNGOU E, NO DIA SEGUINTE, PEGOU O ÔNIBUS DA EMPRESA CUNHA PORÃ, CEDO, PARA CUMPRIR A PENITÊNCIA. COM MEDO, RESOLVEU EVITAR O ENCONTRO DE CONCILIAÇÃO.

em talian, mas não nos permitiam falar, devido à proibição governamental. Por isto eu o entendo, mas não falo.

Maravilha, em 1960, era uma vila, mas tinha seminário e colégio de irmãs. Na capela do seminário, havia missa diária. A gente se confessava antes de comungar. Na sua 1ª confissão, o pai, respondendo ao questionário, contou que não se dava com Santo Potrich, que morava em Iraí. O padre não o absolveu, e lhe aplicou as palavras do Evangelho:

– Vai, primeiro, reconciliar-te com teu irmão!

Papai não comungou e, no dia seguinte, pegou o ônibus da Empresa Cunha Porã, cedo, para cumprir a penitência. Com medo, resolveu evitar o encontro de conciliação. Foi ter com o pároco de Iraí, que conhecia o caso. Na casa do Santo (só de nome), que era terror do sertão, Quinto não iria, com medo de ser morto. E o padre José Borgert, que acompanhou ao Frei Silvestre Gialdi quando seminarista, tomou uma folha e datilografou um histórico ofício, que assinou e colocou o carimbo da Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora, de Iraí, concluindo com a expressão:

– *In caritate ac fide!* (Com caridade e fé!)

No domingo seguinte, papai, que desde os 45 anos tinha cabelo branco, subiu o morro do Seminário com a carta, esperando tranqüilizar sua consciência. No confessionário encontrou outro padre, que o informou que o titular viajara para a Alemanha. E ficou o grande ponto de interrogação. Mas, enfim, recebeu a absolvição do pecado que não cometera. O histórico ofício o guardamos como relíquia da família. A religiosidade e fé, eis o tesouro que herdei de meus pais ".☑

STOLF

studio legale / advogados associados

OAB/SC 2941/16

O Studio Legale STOLF é um escritório de advocacia que tem por objetivo atender à crescente demanda nas relações jurídicas entre o Brasil e a Itália. Prestamos serviços de referência em advocacia internacional, imigração e nacionalidade italiana em via judicial.

- **Advocacia internacional;**
- **Imigração;**
- **Nacionalidade italiana;**
- **Equipe especializada no Brasil e na Itália.**

Endereço:
Rua Eugênio Moreira, 932
Bairro Anita Garibaldi
89202-100 - Joinville/SC

Contatos
Tel.: +55 47 3029-2307
Cel.: +55 47 9 9995-2307

Mídia digital:
facebook.com/studiolegalestolf
Instagram.com/advocacia.stolf

Site:
studiolegale.adv.br

OPINIONE:

La coscienza negra ed i discendenti di immigranti italiani

Di / Por Daniel Taddone - Sociólogo

Il 20 novembre scorso si è celebrato il Giorno della Coscienza Negra. I temi collegati a questa data sono innumerevoli e servono affinché la società brasiliana possa riflettere sulla presenza delle persone di colore nel paese, ricordando il trattamento che hanno ricevuto in passato e le condizioni che hanno oggi. E non è sufficiente solo riflettere. Sono necessarie azioni concrete, tanto nell'ambito di politiche pubbliche come nelle nostre pratiche quotidiane.

La complessità demografica della so-

🇮🇹 ***Foto sopra: Colone lavorano nella coltivazione del cotone nell'entroterra di SP tra il 1907 e il 1910. (Raccolta del Centro di Memoria dell'Unicamp - libro Italianità nell'entroterra di San Paolo).***

🇧🇷 *Foto acima: Colonas trabalham na cultura do algodão no interior de SP entre 1907 e 1910. (Acervo do Centro de Memória da Unicamp - livro Italianidade no interior paulista.*

A CONSCIÊNCIA NEGRA E OS DESCENDENTES DE IMIGRANTES ITALIANOS - No dia 20 de novembro último, celebrou-se o Dia da Consciência Negra. Os temas ligados a essa data são inúmeros e servem para que a sociedade brasileira possa refletir sobre a presença dos negros no país, lembrando o tratamento que receberam no passado e as condições que eles têm no presente. E não basta apenas refletir. São necessárias ações concretas, seja no âmbito de políticas públicas, seja nas nossas práticas cotidianas.

A complexidade demográfica da sociedade brasileira e nossa secular dificuldade em

cietà brasiliana e la nostra secolare difficoltà di convivenza con le popolazioni meno favorite fanno sì che questa presa di coscienza non accada senza conflitti e negazioni.

Ma, in fin dei conti, cosa ha a che vedere con i discendenti degli immigranti italiani? Beh, tutto! Non raramente vediamo in giro, in particolare nell'era dei social network, discendenti di italiani minimizzare le atrocità perpetrate contro le persone di colore del Brasile mettendo assurdamente in relazione le difficoltà affrontate dagli immigranti italiani nei primi anni della loro esperienza brasiliana e la mostruosità della schiavitù.

Non sono pochi gli italo-brasiliani che hanno la sfacciataggine di dire che i nostri avi liberi soffrirono come gli africani qui giunti in schiavitù e spogliati di qualsiasi diritto, per quanto minimo fosse.

Oltre all'ignoranza, ci vuole anche un bel po' di insensibilità e crudeltà per poter superficialmente paragonare le due situazioni. I nostri avi immigranti giunsero sì in una situazione di penuria economica ed affrontarono molte difficoltà, ma erano uomini liberi e avevano diritti! Non raramente le autorità consolari italiane intervenivano a a favore dei loro compatrioti.

Gli italiani nei primi anni hanno subito molti suprusi, sono stati ingannati con contratti leonini, ebbero le loro proprietà illecitamente confiscate. Ma erano liberi! Anche dopo l'abolizione della schiavitù nel 1888, i brasiliani di colore, ora liberti, soffrivano molto di più degli immigranti italiani o di qualsiasi altra nazionalità. E non c'era nessuno che li difendesse. Sono situazioni assolutamente non paragonabili.

Gli schiavi neri non avevano nessun diritto, avevano una bassissima aspettati-

«

GLI ITALIANI NEI PRIMI ANNI HANNO SUBITO MOLTI ABUSI, SONO STATI INGANNATI CON CONTRATTI LEONINI, EBBERO LE LORO PROPRIETÀ ILLECITAMENTE CONFISCATE. MA ERANO LIBERI!

OS ITALIANOS NOS PRIMEIROS ANOS SOFRERAM MUITOS ABUSOS, FORAM ENGANADOS COM CONTRATOS LEONINOS, TIVERAM SEUS BENS ILICITAMENTE CONFISCADOS. MAS ERAM LIVRES!

»

lidar com as populações menos favorecidas fazem que essa tomada de consciência não aconteça sem conflitos e negações.

Mas, afinal, o que isso tem a ver com os descendentes de imigrantes italianos? Ora, tudo! Não raramente vemos por aí, sobretudo na era das redes sociais, descendentes de italianos minimizarem as atrocidades perpetradas contras os negros no Brasil tecendo comparações absurdas entre as agruras enfrentadas pelos imigrantes italianos nos primeiros anos da sua experiência brasileira e a monstruosidade de escravidão.

Não são poucos os ítalo-brasileiros que têm a desfaçatez de dizer que nossos ancestrais livres sofreram tanto quanto os africanos que aqui chegaram escravizados e despidos de qualquer direito, por mais mínimo que fosse.

Além da ignorância, é preciso de uma boa pitada de insensibilidade e crueldade para mesmo que superficialmente comparar as duas situações. Nossos ancestrais imigrantes chegaram sim em situações de penúria econômica e enfrentaram muitas dificuldades, mas eram homens livres e tinham direitos! Não raramente autoridades consulares italianas intervinham em favor dos seus compatriotas.

Os italianos nos primeiros anos sofreram muitos abusos, foram enganados com contratos leoninos, tiveram seus bens ilicitamente confiscados. Mas eram livres! Mesmo após a abolição da escravidão em 1888, os brasileiros negros, ora libertos, sofriam muitíssimo mais que os imigrantes italianos ou de qualquer outra nacionalidade. E não havia ninguém para defendê-los. São situações absolutamente incomparáveis.

Os negros escravizados não tinham qualquer direito, tinham uma expectativa de vida baixíssima e eram literalmente vendidos como mercadorias. São obviedades, mas

va di vita ed erano letteralmente venduti come merci. Sono cose ovvie, ma sembra che alcune persone abbiano difficoltà a mettersi al posto di queste persone e dei loro attuali discendenti, che sono stati abbandonati per decenni dallo Stato dopo l'abolizione.

Nel bellissimo libro "La riproduzione del razzismo: proprietari terrieri, gente di colore e immigranti nell'Ovest Paulista", il sociologo Karl Monsma presenta una relazione dettagliata delle relazioni tra gli immigranti italiani ed i neri nella zona di São Carlos (San Paolo). Benché all'inizio non avessero preconcetti sulle persone di colore, vista la totale assenza di contatti con essi nei loro villaggi in Europa, gli italiani rapidamente iniziarono a riprodurre il razzismo della società brasiliana, non accettando lo stesso trattamento riservato ai neri e contribuendo attivamente alla loro marginalizzazione.

Noi, discendenti di italiani, abbiamo il diritto di celebrare la memoria dei nostri

🇮🇹 ***"Partenza dei neri verso i campi" - acquerelli di Hercule Florence - Museo Paulista dell'Università di San Paolo.***

🇧🇷 *"Partida dos negros para a roça" - aquarela de Hercule Florence - Museu Paulista da Universidade de São Paulo.*

parece que algumas pessoas têm dificuldade em se colocar no lugar dessas pessoas e dos seus atuais descendentes, que foram relegados a décadas de abandono estatal após a abolição.

No belíssimo livro "A reprodução do racismo: fazendeiros, negros e imigrantes no Oeste Paulista", o sociólogo Karl Monsma faz um relato detalhado das relações entre os imigrantes italianos e os negros na região de São Carlos (São Paulo). Embora inicialmente não tivessem ideias pré-concebidas sobre os negros, vista a total ausência de contato com pessoas negras em suas aldeias na Europa, os italianos rapidamente passaram a reproduzir o racismo da sociedade brasileira, não aceitando o mesmo tratamento dispensado aos negros e contribuindo ativamente à sua marginalização.

Nós, descendentes de italianos, temos o direito de celebrar a memória dos nossos ancestrais e honrar seus feitos e sua dedicação ao trabalho. Todavia, não podemos de

avi e onorare i loro risultati e la loro dedizione al lavoro. Ma non possiamo assolutamente non riconoscere il nostro status privilegiato nella società brasiliana, adottando azioni concrete, in forma personale e collettiva, per ridurre al minimo le differenze sociali oriunde di un processo storico in cui la gente di colore è sempre stata emarginata. E che la nostra ascesa sociale non è arrivata solo perché i nostri avi erano buoni lavoratori, ma anche perché occuparono uno spazio che era esclusivo di brasiliani bianchi.

È essenziale comprendere che la sofferenza degli africani schiavizzati è di gran lunga superiore a quella che i nostri avi affrontarono e che i nostri fratelli brasiliani di pelle mulatta o nera sono ancora oggi costretti a subire. Incentivare la coscienza negra è anche rendersi conto che queste differenze hanno riflessi fino ad oggi. Quindi non permettiamoci più di dire che "i nostri avi hanno sofferto tanto quanto i neri".☑

Immigranti europei che posano per una fotografia nel patio centrale dell'Ospitalità degli Immigranti di São Paulo, verso il 1890. (foto dell'archivio di immagini della Fondazione Patrimonio dell'energia di SP, autore Guilherme Gaensly (1843-1929).

Imigrantes europeus posando para fotografia no pátio central da Hospedaria dos Imigrantes de São Paulo, por volta de 1890. (Foto do banco de imagens da Fundação Patrimônio da Energia de SP, de autoria de Guilherme Gaensly (1843-1929).

forma alguma deixar de reconhecer nosso status privilegiado na sociedade brasileira, adotando ações concretas, de forma pessoal e coletiva, para minimizar sempre que possível as diferenças sociais oriundas de um processo histórico em que os negros foram sempre marginalizados. E que nossa ascensão social não se deu apenas porque nossos ancestrais eram bons trabalhadores, mas também porque ocuparam um espaço que era exclusivo de brasileiros brancos.

É essencial entender que o sofrimento dos africanos escravizados é muitas e muitas vezes superior àquele que nossos ancestrais enfrentaram e que os nossos irmãos brasileiros de pele parda ou preta ainda hoje são submetidos a tratamentos indignos. Fomentar a consciência negra passa também por dar-se conta que essas diferenças têm reflexos até os nossos dias. Portanto, jamais nos permitamos novamente dizer que “nossos ancestrais sofreram tanto quanto os negros”.☑

FOTO DIVULGAÇÃO

Eduardo dos Santos, ambasciatore e console generale del Brasile a Milano fra Andrea Bonalumi e Giacomo Guarnera (S), direttore e presidente di Promo Brasile Italia. *Eduardo dos Santos, ambasciatore e console generale del Brasile a Milano fra Andrea Bonalumi (E) e Giacomo Guarnera, direttore e presidente di Promo Brasile Italia.*

Campinas è a Milão

IL COMUNE DI CAMPINAS INAUGURA L' UFFICIO DI RAPPRESENTANZA A MILANO

L'evento si è svolto in videoconferenza, il 23 settembre scorso. La struttura è a disposizione di aziende, startup e istituzioni di Campinas che intendono fare affari nel mercato italiano, è il risultato di una partnership tra Promo Brasile Italia e il Comune di Campinas.

■ CAMPINAS ESTÁ EM MILÃO - O MUNICÍPIO DE CAMPINAS-SP INAUGURA ESCRITÓRIO DE REPRESENTAÇÃO EM MILÃO - O evento foi realizado por vídeo conferência, dia 23 de setembro último. A estrutura está à disposição de empresas, 'startups' e instituições de Campinas que pretendam realizar negócios no mercado italiano e é

La partnership prevede anche la cooperazione nei settori della tecnologia e dell'innovazione e gli scambi educativi e sportivi tra Campinas e l'Italia.

La Rivista Insieme ha intervistato l'avvocato Giacomo Guarnera presidente di Promo Brasile Italia organizzatore dell'evento; l'obbiettivo dell'associazione senza scopo di lucro è lo sviluppo delle relazioni economiche e culturali tra i due Paesi.

Guarnera è socio dello studio Guarnera Advogados con sede in San Paolo e un ufficio di rappresentanza nella città di Milano. Ecco quello che ci ha detto.

"L'esigenza e la opportunità di creare un centro di Business tra Italia e Brasile mi è sorta durante i miei 30 anni di presenza in Brasile al servizio di operatori italiani. Ho riscontrato l'assenza, in Italia, di un centro di Business dove puoi fare network e trovare costantemente informazioni aggiornate sulle realtà territoriali e settoriali del Brasile."

Guarnera ha assistito, negli anni, oltre 700 operatori italiani in Brasile. Da questa esperienza è nata l'idea di far conoscere zone e settori del Brasile che normalmente non lo sono, e favorire le opportunità di affari con un linguaggio molto pragmatico e un contatto diretto con gli operatori e a livello istituzionale. Fra gli operatori istituzionali l'avv. Guarnera sottolinea le associazioni italiane preposte all'internazionalizzazione; quindi Unioni Industriali, Camere di commercio Italiane in Italia, Ministero Italiano, Italian trade Agency, e da parte brasiliana i vari enti brasiliani che hanno voglia di farsi conoscere e far conoscere i territori e i settori ma non sono organizzati ancora in tal senso.

L'idea è anche di rappresentare in Italia gli interessi di questi enti pubblici o comunque preposti allo sviluppo industriale

L'IDEA DI APRIRE L'UFFICIO DI RAPPRESENTANZA DI CAMPINAS A MILANO È SORTA L'ANNO SCORSO IN UN SEMINARIO SUI RAPPORTI ITALIA BRASILE.

•

A IDEIA DE ABRIR UM ESCRITÓRIO DE REPRESENTAÇÃO DE CAMPINAS EM MILÃO SURGIU ANO PASSADO, DURANTE UM SEMINÁRIO SOBRE RELAÇÕES ENTRE A ITÁLIA E O BRASIL.

o resultado de uma parceria entre Promo Brasil e o Município de Campinas.

■ A parceria prevê também a cooperação nos setores da tecnologia e da inovação, além de intercâmbios na área da educação e dos esportes entre Campinas e a Itáli9a. A revista **insieme** entrevistou o advogado Giacomo Guarnera, presidente de Promo Brasil-Itália, organizador do evento. O objetivo da associação sem fim de lucro é o desenvolvimento das relações econômicas e culturais entre os dois países.

■ Guarnera é sócio do escritório Guarnera Advogados, com sede em São Paulo, e de um escritório de representação na cidade de Milão. Eis o que ele nos disse.

"A exigência e a oportunidade de criar um centro de negócios entre a Itália e o Brasil surgiu no correr dos meus 30 anos de presença no Brasil a serviço de operadores italianos. Percebi a ausência, na Itália, de um centro de negócios onde se possa fazer rede e encontrar constantemente informações atualizadas sobre as realidades territoriais e setoriais do Brasil".

Guarnera assessorou, ao longo dos anos, mais de 700 operadores italianos no Brasil. De sua experiência surgiu a ideia de fazer conhecer áreas e setores do Brasil normalmente desconhecidas e de ajudar as oportunidades de negócio com uma linguagem muito pragmática e contato direto com os operadores e instituições. Entre os operadores institucionais, Guarnera enfatiza as associações italianas dispostas à internacionalização, como uniões industriais, câmaras de comércio italianas na Itália, ministério italianos, 'Italian trade agency' e, da parte do Brasil, as diversas entidades brasileiras que têm vontade de se fazer conhecer e de conhecer territórios e setores mas não se encontram ainda organizados para isso. A ideia é também de representar na Itália os interesses das entidades públicas

Foto Divulgação

e alle esportazioni del Brasile.

Fra gli obbiettivi di Promo Brasile Italia, oltre a divulgare il Brasile e le opportunità di investimento, c'è ha quello di far conoscere le imprese brasiliane aprendo loro nuovi mercati in Europa e in Italia nel rispetto del principio della bilateralità.

L'idea di aprire l'Ufficio di Rappresentanza di Campinas a Milano è sorta l'anno scorso in un seminario sui rapporti Italia Brasile, che si è tenuto nel comune brasiliano "Ci è stato chiesto di approfondire il tema perché Campinas è una regione fortemente permeata da discendenti di italiani, fortemente industriale e innova-

🇮🇹 ***L'avvocato Giacomo Guarnera, presidente di Promo Brasile Italia.***

🇧🇷 *O advogado Giacomo Guarnera, presidente de Promo Brasil Italia.*

dispostas ao desenvolvimento industrial e às exportações do Brasil. Entre os objetivos de Promo Brasil-Itália, além de divulgar o Brasil e as oportunidades de investimentos, há o de fazer conhecer as empresas brasileiras abrindo-lhes novos mercados na Europa e na Itália dentro do princípio da bilateralidade.

A ideia de abrir o escritório de representação de Campinas em Milão surgiu ano passado, durante um seminário sobre relações entre a Itália e o Brasil, que aconteceu no município brasileiro. "Solicitaram-nos o aprofundamento do tema porque Campinas é uma região onde a presença

tiva dal punto di vista tecnologico" ma che, fino a d'ora, non era rappresentata in Europa.

"Abbiamo colto l'occasione per dire: vi facciamo noi un progetto nel senso di fare di Promo Brasile Italia la vostra mandataria e rappresentare in Italia il Comune di Campinas."

L'Associazione che ha l'obbiettivo di realizzare eventi su tutto il Brasile, facendo conoscere zone e settori economici brasiliani e riunendo gli imprenditori italiani che già sono in Brasile o ci vogliono andare. Sono una decina i fondatori che hanno dato il via alla iniziativa, e sono in programma altri eventi oltre a quello della inaugurazione dell'ufficio di Campinas cui ha partecipato, oltre all'Italian Trade Agency e la Promos Italia che promuove l'internazionalizzazione delle imprese italiane, l'ambasciatore Eduardo dos Santos, Console Generale del Brasile a Milano; Filippo La Rosa, Console generale d'Italia a San Paolo; Renato Mesquita, Segretario per lo Sviluppo Economico, Sociale e Turistico di Campinas; e il Comune di Campinas con il sindaco Jonas Donizette.☑

Veduta aerea dell'area centrale di Campinas-SP, oggi con una popolazione di circa 1,3 milioni di abitanti (Wikimedia Commons).

Vista aérea da área central da cidade de Campinas-SP, hoje com uma população em torno de 1,3 milhão de habitantes (Wikimedia Commons).

de ítalo descendentes é grande, com forte desenvolvimento industrial e inovação do ponto de vista tecnológico" mas que, até agora, não estava representada na Europa. "Aproveitamos a ocasião para dizer: nós apresentaremos um projeto no sentido de transformar Promo Brasil-Itália a vossa mandatária e representante na Itália do município de Campinas".

A associação, que tem o objetivo de realizar eventos em todo o Brasil, fazendo conhecer áreas e setores econômicos brasileiros e reunindo os empresários italianos que já estão no Brasil ou queiram vir para o Brasil. Uma dezena de fundadores deu partida à iniciativa e existem programas para outros eventos, além daquele da inauguração do escritório de Campinas, do qual participou, além de "Italian Trade Agency" e da "Promos Italia", que promove a internacionalização das empresas italianas, o embaixador Eduardo dos Santos, cônsul geral do Brasil em Milão; Filipo La Rosa, cônsul geral da Itália em São Paulo; Renato Mesquita, secretário para o desenvolvimento econômico, social e turístico de Campinas; e o prefeito de Campinas, Jonas Donizette.☑

FOTO PMC / WIKIMEDIA / COMMONS

© foto Desiderio Peron / Arquivo Insieme

CULTURA TALIAN

"Mi son Edgar Locatelli Marostica"

STILE INCONFONDIBILE, PENSIERO RAPIDO, VOCABOLARIO AMPIO, PAGODEIRO E PIENO DI STORIE E FISSAZIONI, MAROSTICA È L'ALLEGRA PERSONIFICAZIONE DEL MODO TALIAN. E QUINDI HA DECISO DI METTERE ALLA PROVA GLI INCONTRI DEL MARTEDÌ

Lui si definisce "un brasiliano, ma onorato di essere coltivatore delle sue radici italiane". Chi non lo conosce? In particolare ora

■ CULTURA TALIAN - **"MI SON EDGAR LOCATELLI MAROSTICA"** - ESTILO INCONFUNDÍVEL, RACIOCÍNIO RÁPIDO, VOCABULÁRIO AMPLO, PAGODEIRO E CHEIO DE HISTÓRIAS E MANHAS, MARÓSTICA É

che, con la pandemia del Coronavirus, ha deciso di metterci la faccia tutti i martedì sera alle 8.00, nel suo "incontro virtuale", trasmesso e documentato sulla sua pagina Facebook - un programma dove lui parla di tutto, ma in particolare dei costumi e delle tradizioni degli immigranti italiani radicati nel cuore della Serra Gaúcha. Ovvio, salvo alcune scappatelle in portoghese, tutto è narrato, raccontato e commentato in talian, qui e là corretto da lui stesso quando i suoi invitati inventano troppo o "scivolano" nelle parole che la memoria familiare ha nascosto nell'oblio.

"Filó - spiega lui senza perdere tempo per spiegare storicamente queste antiche riunioni familiari degli immigranti - è la "diretta" degli italiani. Così in voga in tempi di pandemia, la forma di comunicazione da lui adottata sta ottenendo buoni risultati nella vita di Marostica. Il suo pubblico è progressivamente aumentato ad ogni settimana e

Marostica in una conversazione sotto una vigna, invitando ad uno dei suoi incontri serali del martedì.

Marostica numa conversa sob um parreiral, convidando para um de seus filós das terças-feiras.

A ALEGRE PERSONIFICAÇÃO DO JEITO TALIAN. E ISSO ELE RESOLVEU COLOCAR À PROVA NOS 'FILÓS' DAS TERÇAS-FEIRAS - Ele define "um brasileiro, mas com a honra de ser cultivador de suas raízes italianas". Quem não o conhece? Principalmente agora que, com a pandemia do coronavírus, resolveu colocar a "cara para bater" todas as terças-feiras 20 horas, em seu 'filó virtual', transmitido e documentado em sua página do Facebook - um programa onde ele fala de tudo, mas principalmente dos costumes e tradições dos imigrantes italianos enraigados nas entranhas da Serra Gaúcha. É claro, salvo algumas escapadelas em português, tudo é narrado, contado e comentado em talian, aqui e ali corrigido discretamente por ele próprio quando seus convidados inventam demais ou 'escorregam' nas palavras que a memória familiar escondeu no esquecimento.

"Filó - explica ele sem dar a

Fotograma Marostica

insieme

© FOTO DESIDERIO PERON / ARQUIVO INSIEME

gli ha già permesso di ottenere almeno 10 inserzionisti che hanno dato fiducia al "più grande bugiardo" del Brasile, considerato anche da altri come il "più grande diffusore della cultura talian" di tutti i tempi.

"Non ho la cittadinanza italiana riconosciuta, non mi sono mai dato da fare per averla e, almeno per il momento, non ne ho un interesse", dice convinto. Nato a Serafina Corrêa il 27 gennaio 1975. "Sono gaucho", dice che è stato presidente della Assodita - Associazione dei Diffusori del Talian. È ferrato nel "magnar talian", polenta, formaggio...la sua preghiera preferita è il Padre Nostro che "ha belle parole", ama le canzoni del talian e i suoi libri preferiti sono quelli del compianto Padre João Leonir Dall'Alba, in particolare le sue poesie, che "mi piace interpretare".

Marostica raccontando una delle sue barzellette alla vigilia dell'inaugurazione del "XXII Incontro dei Diffusori del Talian", a Serafina Corrêa (9-11/11/2018).

Marostica contando uma de suas piadas na véspera da abertura do "XXII Incontro dei Difusori del Talian", em Serafina Corrêa (9-11/11/2018).

fundamentação histórica das antigas reuniões familiares dos imigrantes - é a 'live' dos italianos. Tão em voga nesses tempos de pandemia, a forma de comunicação por ele adotada está fazendo sucesso na vida de Marostica. Sua audiência progressivamente aumentada a cada semana já lhe possibilitou o granjeamento de pelo menos dez anunciantes que toparam entrar na onda do "maior mentiroso" do Brasil, também considerado por outros como o "maior divulgador da cultura talian" de todos os tempos.

"Não tenho cidadania italiana reconhecida, nunca procurei e, pelo menos por enquanto, não tenho interesse", diz ele sem titubear. Nasceu em Serafina Corrêa em 27 de janeiro de 1975. "Sou gaúcho", diz ele que ja foi presidente da Assodita - Associação dos Difusores do

Segue l'intervista esclusiva che Marostica ha dato alla Rivista **insieme:**

Chi è Edgar Marostica?

Discendente di italiano di terza generazione, nato e vissuto nella colonia fino a 24 anni, radioamatore, comico, attore di teatro e coltivatore della cultura taliana. Da oltre 30 anni lavora con programmi radiofonici, attualmente presenta in oltre 30 emittenti in vari stati del Brasile. Ogni martedì, dalle 20.00 alle 22.00 presenta sulla sua pagina Facebook la diretta "Filó Talian Virtuale".

Ha vinto premi come Attore di Teatro; vincitore del Festival Nazionale della Bugia di Nova Bréscia; ha ricevuto dal Ministero della Cultura e dell'Iphan il certificato del Talian come lingua di riferimento culturale; rappresentando il Sig. Honório Tonial, ha ricevuto il Trofeo Merito Talian; Tra 2015 e 2018 è stato presidente della Assodita; Nel 2018 ha conquistato il titolo di Maestro della Cultura da parte del Ministero della Talian. É ferrado num "magnar talian" (comida típica talian), polenta, queijo... sua oração preferida é o Pai Nosso que "tem belas palavras", adora as músicas do cancioneiro talian e seus livros de cabeceira são os do Padre João Leonir Dall'Alba, falecido já, principalmente de suas poesias, que "eu gosto de interpretar". Confira a entrevista exclusiva que Marostica deu à Revista **insieme**:

Quem é Edgar Marostica?

Descendente de italiano da terceira geração, que nasceu e viveu na colonia ate os 24 anos, radialista, humorista, ator de teatro e cultivador da cultura taliana. A mais de trinta anos trabalha com programas radiofônicos, atualmente apresenta em mais de trinta emissoras em diversos estados do Brasil. Toda terça-feira, das 20h às 22h apresenta em sua página no Facebook a live “Filó Talian Virtual”.

Ganhou prêmios como Ator de Teatro; ganhador do Festival Nacional da Mentira de Nova Bréscia; recebeu do Ministério

Chiamata al "filó" del "giorno dei tosatèi" (giorno dei bambini) del 13/10/20.

Chamada para o "filó" do "giorno dei tosatèi" (Dia das Crianças), de 13/10/20.

© Foto Desiderio Peron / Arquivo Insieme

Cultura. Ha fatto spettacoli comici negli stati del Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso, San Paolo e tournée di spettacoli in Italia.

Un brasiliano ma onorato di essere coltivatore delle sue radici Italiane.

Questo Suo coinvolgimento pubblico con la questione italiana o taliana arriva da quando?

Viene dalle mie origini. Nel Rio Grande do Sul, in particolare nella Serra Gaúcha, la cultura taliana è forte, portando avanti i costumi che hanno portato i nostri nonni e bisnonni. Essere cresciuto in un ambiente così, è sicuramente uno dei motivi più importanti del mio coinvolgimento, come quello di molti altri, con la cultura taliana.

Viene dalla nascita, i miei nonni non hanno mai parlato portoghese e sono stati i primi discendenti. Ho imparato portoghese a scuola, ma ho sempre parlato Talian e con espressioni a partire dal teatro e programmi radio.

Cosa significa, dal Suo punto di vista, essere Talian? Bisogna parlare? E chi non lo sa?

È accettare ed essere orgogliosi delle proprie origini, indipendentemente dal sapere o no parlare.

Quale è la Sua più grande moti-

Marostica, nella prima fila, al centro, tra i "Diffusori del Talian", nel 2018.

Marostica, na primeira fila, ao centro, entre os 'Difusori del Talian", em 2018.

da Cultura e do Iphan o certificado do Talian como língua de referência cultural; Representando o Sr. Honório Tonial, recebeu o Troféu Mérito Talian; Entre 2015 e 2018, foi presidente da Assodita; Em 2018, conquistou o título de Mestre da Cultura pelo Ministério da Cultura. Fez shows de humor nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso, São Paulo e fez turnê de shows na Itália.

Um brasileiro, mas com a honra de ser cultivador de suas raízes Italianas.

Esse seu envolvimento público com a questão italiana ou taliana vem de quando?

Vem desde minhas origens. No Rio Grande do Sul, mais especificamente na Serra Gaúcha, a cultura taliana se encontra fortemente, levando a diante os costumes que trazidos por nossos avós e bisavós: “nostri noni e bisnoni”. Por crescer em um ambiente assim, certamente é um dos principais motivos do meu envolvimento, assim como o de muitos outros, com a cultura taliana.

Veio de nascência, meus avós nunca falaram português e foram os primeiros descendentes. Aprendi o português na escola, mas sempre falei Talian e com expressão à partir do teatro e programas

Fotograma Marostica

vazione per le Sue attività nel campo culturale Talian?

È potere coltivare la lingua con libertà.

Ha da poco inventato il Filó Virtuale. Che cos'è? Meglio della radio? Che cosa affronta in ogni incontro?

Diretta, Filò Talian. Una sfida data dalla pandemia, l'opportunità di fare un programma culturale, senza costi e con un'immagine che è più completa che alla radio. L'argomento è usi, costumi, tradizioni, insegnamenti, curiosità generalmente in Talian per incentivare e insegnare.

Come produce questo incontro? Da solo o c'è dietro una squadra?

Prepariamo una scaletta con il gruppo e vi è musica in diretta. Normalmente parte da me quello che viene presentato dato che ne ho una certa conoscenza.

🇮🇹 ***Uno degli obiettivi di Marostica è coinvolgere giovani e bambini nell'ambiente e nel linguaggio talian. Qui lui in una delle sue telefonate ne "incontri del martedì".***

🇧🇷 *Um dos objetivos de Marostica é envolver jovens e crianças no ambiente e no linguajar talian. Aqui ele numa de suas chamadas para os "filós das terças".*

de rádio.

O que é, em sua ótica, ser Talian? É preciso saber falar? E quem não sabe?

É assumir e ter orgulho de suas origens, independente de se saber ou não falar.

Qual a sua maior motivação para suas atividades no âmbito cultural Talian?

É poder cultivar a língua com liberdade.

Você inventou há pouco o Filó Virtual. O que é isso? É melhor que o rádio? E o que aborda em cada filó?

Live, Filò Talian. Um desafio proporcionado pela pandemia, a oportunidade de fazer um programa cultural, sem custo, e com imagem que é mais completo do que no rádio. A matéria é usos, costumes, tradições, ensinamentos, curiosidades geralmente no Talian para incentivar e ensinar.

Quali sorprese ha fin qui riservato il Filó Virtuale? Ha un'idea del pubblico? Che reazione hanno le persone?

Riconoscimento, valore, stima... Il numero degli ascoltatori è buono, ma ne avremmo molti di più se fossimo un programma TV. Le persone si sentono orgogliose di manifestarsi dicendo che assistono e condividono.

Ha un'idea del numero (o della percentuale) delle persone che ancora imparano e parlano Talian nelle loro case?

È difficile da stimare, sono sparsi in tutto il Brasile. Sento una crescita nel piacere di parlare Talian. Il numero di discendenti che ancora lo capiscono è molto più grande di quanto pensassi.

Crede veramente che tutto il movimento (è stato anche presidente della Assodita - Associazione dei Diffusori del Talian) creato negli ultimi tempi prolungherà la sopravvivenza (e fino a quando) del Talian?

Di sicuro il Talian del disprezzo e della vergogna è divenuto ora una forma di orgoglio al parlarlo. Tramite la Assodita e tutti quelli che lo preservano. Non c'erano mai state così tante iniziative in favore del Talian come ora. E stanno venendo molto ben accettate, avremo quindi una lunga vita.

Visto che siamo Talian, si sente anche italiano? Cosa distingue, o avvicina, l'uno con l'altro?

Abbiamo molti legami con il Veneto, sentiamo una forte vicinanza ma viviamo come brasiliani ed il Talian è divenuto lingua brasiliana, con origine del Nord d'Italia.

E il Brasiliano, dove va a finire?

Siamo riusciti con facilità a differenziare e approfittare di tutte queste culture, tanto la brasiliana come l'italiana. Lingua inclusa. Come è bello parlarle entrambe!

« SIAMO RIUSCITI CON FACILITÀ A DIFFERENZIARE E APPROFITTARE DI TUTTE QUESTE CULTURE, TANTO LA BRASILIANA COME L'ITALIANA. LINGUA INCLUSA. COME È BELLO PARLARLE ENTRAMBE!

•

CONSEGUIMOS COM FACILIDADE DIFERENCIAR E TIRAR PROVEITO DE TODAS ESSAS CULTURAS, SEJA BRASILEIRA OU ITALIANA. INCLUSIVE NA LÍNGUA. COMO É BOM FALAR AS DUAS! »

Como você produz esse filó? É obra solitária ou tem equipe?

Preparamos o roteiro com a equipe e temos música ao vivo. Geralmente parte de mim o que é apresentado, afinal tenho bagagem.

Que surpresas o Filó Virtual te reservou até aqui? Tem ideia da audiência? Que reação têm as pessoas?

Reconhecimento, valor, estima... Audiência é boa, porém, teríamos bem mais se estivéssemos em um programa de TV. As pessoas sentem orgulho em se manifestar, dizendo que assistem e compartilham.

Tem ideia do número (ou o percentual) de pessoas que ainda aprendem e falam o Talian em suas casas?

É difícil estimar, estão espalhados em todo o Brasil. Percebo uma crescente no prazer em falar Talian. O número de descendentes que ainda entendem é muito maior do que eu imaginava.

Acha mesmo que toda a movimentação (você já presidiu inclusive a Assodita – Associação dos Difusores do Talian) criada nos últimos tempos vai prolongar a sobrevida (e até quando) do Talian?

Com certeza o Talian do desprezo e da vergonha virou um orgulho de se falar. Através da Assodita e de todos os que preservam. Nunca tivemos tantas ações em pról do Talian como agora. E estão sendo bem aceitas, teremos vida longa.

Sendo Talian, você se sente, também, italiano? O que distingue, ou aproxima, um do outro?

Temos muitas ligações com o Vêneto, sentimos uma proximidade forte, mas vivemos como brasileiros e o Talian virou língua brasileira, com origem do Norte da Itália.

E o Brasileiro, onde fica?

Conseguimos com facilidade diferenciar

Foto Cedida

na. Lingua inclusa. Come è bello parlarle entrambe!

Quale il Suo (e della Sua famiglia) legame con l'Italia di oggi?

Da parte della famiglia Maróstica, siamo di Rosà, Vicenza. Da parte della famiglia Locatelli, di Bergamo. Purtroppo non abbiamo ancora lacci familiari, ma molti conoscenti.

Cosa altro vorrebbe aggiungere?

Vorrei rendere omaggio al lavoro della Rivista **insieme** e ringraziare per darmi questa opportunità. "I nostri immigranti vennero in Brasile perché qui avrebbero trovato la cuccagna - la ricchezza. Non l'hanno trovata ma hanno trasmesso alle generazioni seguenti che con fede, coraggio e soprattutto molto lavoro sarebbe stato possibile conquistarla. Noi discendenti che mantengono lingua, costumi e tradizioni siamo solo differenti".☑

Edgar Locatelli Marostica con i figli Vincenzo (8 anni), Johnny, Francesco (3 anni), sua moglie Gislaine De Cesaro Mauer e la figlia Bruna.

Edgar Locatelli Marostica com os filhos Vincenzo (8 anos), Johnny, Francesco (3 anos), a esposa Gislaine De Cesaro Mauer, e a filha Bruna.

e tirar proveito de todas essas culturas, seja brasileira ou italiana. Inclusive na língua. Como é bom falar as duas!

Qual a sua (e de sua família) ligação com a Itália de hoje?

Por parte da família Maróstica, somos da cidade de Rosà, Vicenza. Por parte da família Locatelli, de Bèrgamo. Infelizmente não temos ainda ligações familiares, porém muitos conhecidos.

Que mais gostaria de dizer?

Parabenizar o trabalho da Revista **insieme** e agradecer pela oportunidade. "Nossos imigrantes vieram ao Brasil, porque aqui encontrariam a cucagna - fartura. Não encontraram, mas repassaram para as próximas gerações, que com fé, coragem e acima de tudo muito trabalho, seria possível conquistá-la. Nós descendentes que mantemos língua, costumes e tradições nos tornamos apenas diferentes".☑

Foto Cedida

Alla ricerca delle radici

Di / Por Prof. Hilário Petroli - RS

INSERCA DELE RADISE Le radise dei me noni, dei me bisnoni... Questo ze sempre stato un afar che me ga interessà, me ga fato dispender na bona parte del me tempo e me ga dato piaser investigar, desmissiando fora la me curiosità per capir le orìgine dela me fameia. Cossì, go scominsià bonora ndarghe drio e rissercar par catar i gropi che ligheа el cordame dei me antenati. Con me pare e me mare son ndat, con me sposa, insieme a lori fin Faria Lemos, distrito de Bento Gonçalves-RS, ndove ghe ze na mùcia de parenti che i me genitori, che i era naturai de là, i cognossea polito. Alora, prima a Faria Lemos, e dopo al cartòrio de Monte Belo, ndove go catà el processo de matrimónio de me nono (so pare de me pare), e insieme con

Le radici dei miei nonni, i miei bisnonni... Questo è stato un argomento che mi ha sempre interessato, che ha occupato buona parte del mio tempo e mi ha dato il piacere di fare ricerche, risvegliando la curiosità per capire le origini della mia famiglia. Ho iniziato presto a cercare di capire tutti i passaggi dei miei avi. Con i miei genitori e con mia moglie siamo andati a Faria Lemos, distretto di Bento Gonçalves-RS, dove vivono molti parenti della famiglia e che i miei genitori conoscevano bene. Ci siamo recati prima la Faria Lemos, poi all'anagrafe di Monte Belo, dove ho trovato l'atto di matrimonio dei miei nonni paterni. In seguito, insieme allo zio Júlio, abbiamo continuato a mettere tutto insieme per costruire l'albero genealogico della famiglia.

Sono stati giorni di grande soddisfazione avere tante informazioni relative ai miei nonni. Ma, per quanto riguarda i miei bisnonni, si sapeva solo che erano venuti dall'Italia: mio padre nacque 15 anni dopo che suo nonno (mio bisnonno Lorenzo) era deceduto e, quindi, non aveva informazioni su di lui.

Seppur in presenza di una sfida, con l'aiuto di molti parenti abbiamo finito l'albero genealogico - e pubblicato un bel libro: Discendenti di Lorenzo Petrolli - In

« PER QUANTO RIGUARDA I MIEI BISNONNI, SI SAPEVA SOLO CHE ERANO VENUTI DALL'ITALIA »

COM RELAÇÃO A MEUS BISAVÓS, SOMENTE SABIAM QUE VIERAM DA ITÁLIA

EM BUSCA DAS RAÍZES - As raízes dos meus avós, meus bisavós... Este foi um assunto que sempre me interessou, que ocupou boa parte do meu tempo e me deu prazer em pesquisar, despertando a curiosidade para entender as origens da minha família. Comecei cedo a buscar entender cada nó do liame dos meus antepassados. Com meus pais, e com minha esposa, fomos a Faria Lemos, distrito de Bento Gonçalves-RS, onde vivem muitos parentes da família, e que meus pais conheciam bem. Então, nos dirigimos primeiro a Faria Lemos, depois ao cartório de Monte Belo, onde encontrei o processo de casamento dos meus avós paternos. Na sequência, junto com o tio Júlio, continuamos a relacionar tudo para construir a árvore genealógica da família.

Foram dias de grande contentamento saber tantas coisas que diziam respeito a meus avós. Mas, com relação a meus bisavós, somente sabiam que vieram da Itália: meu pai nasceu quinze anos depois que o avô dele (meu bisavô Lorenzo) falecera e, por isso, não tinha informações sobre ele.

Apesar dos desafios, com a ajuda de muitos parentes, terminamos a árvore genealógica – e publicamos um belo livro: Descendentes de Lorenzo Petrolli – Em novas terras o sonho continua (escrito em Português e traduzido pelo próprio autor para o Italiano). O livro conta a história das origens da família, a árvore

---

Zio Julio, a Faria Lemos, ghemo scominsià ligar su tuto, par far la pianta genealògica dela fameia. I ze stati giorni de na gran contentessa saver tante robe sora me noni. Ma, dei me Bisnoni, i savea solo che i gera vegnisti d'Itàlia; e poi, me pare ze nassesto quìndese ani dopo che so nono (me bisnono Lorenzo) el zera morto – parquela, nol savea contar de so nono. In seguensa, col aiuto de tanti altri parenti ghemo fenio la pianta genealògica – e ghemo fat'un bel libro: Descendentes de Lorenzo Petrolli – Em novas terras o sonho continua (scrit'in Portoghese e tradusì par l'Italiano). El libro conta la stòria dele orìgine dela faméia, la pianta genealògica, stòrie de migrassion dei dessendenti ntel Brasil, e un pìcolo albo de ritrati.

Ben!... Ma mi, intanto cressea, go ciapà amor

nuove terre il sogno continua (scritto in portoghese e tradotto dallo stesso autore in italiano). Il libro racconta la storia delle origini della famiglia, l'albero genealogico, aneddoti di migrazione dei discendenti in Brasile ed un piccolo album di foto.

Bene!... Ma, mentre crescevo, ho imparato ad apprezzare il dialetto dei miei genitori (il Trentino); l'ho imparato facilmente perché nella nostra casa si parlava solo Talian. Ma, quando il mio bisnonno Lorenzo Petrolli, con sua moglie Ângela Piffer, migrò dal Basso Tirolo, oggi Alto-Adige, esattamente da Cimone, provincia di Trento (vi è una Frazione Petrolli), migrò con sua moglie e cinque figli: in Brasile, ne ebbero altri due: il più giovane era mio nonno.

Emigrando da Cimone, Lorenzo e la famiglia lasciarono tutto: parenti, amici, la terra natale... Forse se ne andarono con gli occhi pieni di lacrime e con il cuore che batteva forte e accelerato, facendo toccare il fondo dell'anima ai loro sentimenti.

Come tutti i migranti, sono sicuro che anche il mio bisnonno sperava di trovare un posto migliore dove vivere, dove avrebbe potuto aver cura dei suoi figli. Quanti

«

SONO SICURO CHE ANCHE IL MIO BISNONNO SPERAVA DI TROVARE UN POSTO MIGLIORE DOVE VIVERE, DOVE AVREBBE POTUTO AVER CURA DEI SUOI FIGLI.

•

TENHO CERTEZA QUE MEU BISAVÔ TAMBÉM TINHA A ESPERANÇA DE ENCONTRAR UM LUGAR MELHOR PARA MORAR, ONDE PUDESSE CUIDAR BEM DOS FILHOS

»

genealógica, narrativas de migração dos descendentes pelo Brasil e um pequeno álbum de fotos.

Bem!... Mas, enquanto eu crescia, aprendi a gostar do dialeto de meus pais (o Trentino); e aprendi facilmente, porque em nossa casa se falava apenas o Talian. Mas, quando meu bisavô Lorenzo Petrolli, com sua esposa Ângela Piffer, migrou do Baixo Tirol, hoje Alto-Ádige, ou propriamente do 'comune' de Cimone, província de Trento (lá há uma Frazione Petrolli), ele migrou com a esposa e cinco filhos: no Brasil, tiveram mais dois filhos: o mais novo era meu avô.

Ao sair de Cimone, Lorenzo e família deixaram tudo para trás: parentes, amigos, a terra natal... Talvez partiram com os olhos embaçados pelas lágrimas do choro e com o coração que batia forte e acelerado, fazendo os sentimentos tocarem o fundo da alma.

Da mesma forma que todos os migrantes, tenho certeza que meu bisavô também tinha a esperança de encontrar um lugar melhor para morar, onde pudesse cuidar bem dos filhos. Quantos milhões de migrantes vieram ao Brasil com os mesmos sentimentos, com a mesma fé e a mesma esperança,

---

de imparar el dialeto dei me genitori (el Trentin); e go imparà meso fàssile, parché a casa nostra se parlea sol el Talian. Ma, quando me bisnono Lorenzo Petrolli, co so dona Angela Piffer, ze vegnesto via del Bas Tirol, ancoi Alto-Àdige, o propiamente dela Comune de Cimone, provìnsia de Trento (là, ghe ze la Frazione Petrolli), ze vegnesto con sìnque fioi, i pi vècii; e i ùltimi due i ze nassesti qua ntel Brasil – el ùltimo zera me nono.

Al végner via de Cimone, Lorenzo e so fameia i ga dassà indrio tuto: parenti, amighi, el so posto nadal e, forsi, co i òcii turbiai dele làgrime che scorea zo de tanto pianzer, e col cuor che batea forte in prèssia, fando i sentimenti tocar el fondo del'ànima. Come tuti i migranti, son sicuro che anca lu el gavea na speransa de catar un posto meio par viver co la so dona, e ndove i podesse slevar i fioi polito.

Quanti milioni de migranti i ze vegnesti coi medésimi sentimenti, co la medésema fede, e medésima speransa, inserca de posti meio par viver. Ancoi savemo un pochetin, ma próprio solo un pochetin de cosa zera tuto quelo... Dà par sentir ancora qualche sgrisolon, solo de pensarghe sora a...

LA LÀGRIMA DE UN MIGRANTE

Ntei contro-Alpi, soto i Monti Bordone e Corneto...
El migrante demostra la so speransa, pian, pianeto
e per longhe stradele tortuose, semena passo a passo

milioni di immigranti giunsero in Brasile con gli stessi sentimenti, con la stessa fede e la stessa speranza, quella di cercare un posto migliore e degno per vivere. Oggi sappiamo un po', ma solo un po' di cosa ciò sia stato... Si rabbrividisce ancora al solo pensare a...

LACRIMA DI UN MIGRANTE

Nelle pre-Alpi, sui monti Bondone e Corneto...
Il migrante mostra la sua speranza, piano, piano
e lungo le lunghe strade, semina passo dopo passo,
come una moviola, con passi lenti, vicino a Cimone.
Così Lorenzo, con la sua famiglia, partì per il mare.
"Una lacrima sul viso, è un miracolo di dolore,
dopo tanti e tanti giorni a pregare e lavorare con onore..."
La strada verso il porto lontano è lunga e piena di curve.
In un momento, una lacrima cade lentamente,
Genova ribolle e nulla sarà più come prima
Sarà la prima stazione per molti e molti, là.
Nel cuore afflitto ci sono fede e dolore penetranti
e la certezza che Cimone non tornerà mai più.
Immigrare è necessario; imperativo è cercare nuove terre.
Nella confusione del porto, come un gruppo di gabbiano
Si sommano l'incertezza di un mare immenso,
che ingoia molte famiglie afflitte e piene di speranza:
e quella di Lorenzo, per giorni e notti, per chilometri e chilometri.
La partenza è dolorosa e sarebbe meglio se piovesse.
Così le lacrime, nessuno, le poteva vedere...
E se nell'immenso mare, forse un fratello fosse morto,

a de buscar um lugar melhor e mais digno para se viver. Hoje, sabemos um pouquinho, mas apenas um pouquinho do que era... Dá ainda para sentir arrepios somente em pensar na...

LÁGRIMA DE UM MIGRANTE

Nos pré-Alpes, nas montanhas Bondone e Corneto ...
O migrante demonstra sua esperança, devagar, devagarinho
e ao longo de longas estradas sinuosas, semeia passo a passo
em câmera lenta, com passos lentos, na encosta de Cimone.
Assim Lorenzo, com sua família, partiu para o mar.
"Una làgriama su'l viso, è un miràcolo di dolore,
dopo tanti e tanti giorni a pregar e laorar con onore..."
A estrada para o porto distante é longa e sinuosa.
Em um instante, uma lágrima cai lentamente,
Gênova fervilha, e nada mais será como antes
Será, sim, primeira estação para muitos e muitos ais.
No coração aflito, carrega fé e dores penetrantes
e a certeza que a Cimone nunca mais voltará, nunca.
Imigrar é preciso; imperativo é novas terras buscar.
Na confusão do porto, como um bando de gaivotas
Vão somando-se à incerteza de um mar imenso,
que vai engolindo tantas famílias aflitas e esperançosas:
e a de Lorenzo, por dias e noites, por milhas e milhas.
A partida é dolorosa e melhor seria se chovesse.
Então, as lágrimas, ninguém, sim, não poderiam ver ...
E se na calha do imenso mar, talvez um irmão morresse,
nem pra chorar, nem pra velar, haverá tempo, só mar e céu

---

al ralentatore, a passi piani, su'l Cimone basso.
Così Lorenzo, con la so fameia, ze partio per il mare.
"Una làgriama su 'l viso, è un miràcolo di dolore,
dopo tanti e tanti giorni a pregar e laorar con onore..."

L'è longa e tortuosa la strada verso el porto lontano.
In un colpo d'òcio, una làgrima casca piano,
Génova boie, e gnent'altro sarà come vanti
Sarà si, prima staion per i so tanti e tanti guai.
Nel cuore aflito, porta la fede, e dolori penetranti
e la sertessa che a Cimone non tornarà mai più, mai.

Imigrar ze bisogno; imperativo è nuove tere sercar.
Nela confusione del porto, come uno stormo di gabiani
i va somando nel'insertessa de un imenso mar,
che sta ingiutindo così tante aflite e speransose fameie:
e quela de Lorenzo, per giorni e note, per mìlie e mìlie.

La partita è dolorosa, e saria meio se piovesse.
Lora, le làgrime, nessuno, si, così non podarà veder...
E se ntea càlia del imenso mar, forsi morì un fratelo,
ne de pianzer, ne far velòrio, sarà tempo, solo mare e cielo
e le àque che ingiutirà zo dolori, làgrime e lamenti...
tuto ndarà su 'l fondo dele àque, sensa sacramenti.

E qua semo rivai al novo mondo, lontano, oltre el mar,
scoltando el canto dele onde, e el rumor del navegar
Sula fronte indomàbile, e su 'l viso la spression dolorante.

nemmeno per piangere, assistere ci sarà tempo, solo mare e cielo
e le acque che ingoiano il dolore, le lacrime ed i lamenti...
tutto andrà verso il fondo dell'acqua, senza sacramenti.
E qui arrivammo al nuovo mondo, lontano, oltreoceano,
ascoltando il canto delle onde e il rumore del navigare
Nella testa indomabile e nel viso una dolorosa compressione.
Rio è la seconda tappa di una vita difficile e poco vissuta.
E poi il Rio Grande, patria del Sud: fortuna della speranza che aiuta.
Il giorno continua, arriva la notte e nella preghiera a Dio è bello dire,
tra le tante memorie che resteranno nella lapide, al seppellire.
Faria Lemos si svela e si rivela, a Lorenzo, nel suo sogno.
"amata patria, dolce mare: nelle sacre terre di Lemos,
e del fiume: una prole si sparpaglia come una sorgente.

Offriamo il nostro rispetto a Lorenzo e Angela e a tutti i migranti che hanno lasciato l'Italia, che sono venuti alla ricerca di opportunità, di guadagnarsi la vita degnamente, di un posto dove potessero crescere i loro figli, mantenerli bene, dare loro studi, ispirarli al catechismo, vederli sposati e dar loro almeno un pezzetto di terra per "guadagnarsi" anche loro la vita. Grazie, mille volte grazie! Dobbiamo rispettarli, visto che sono sempre stati fondamenta della nostra fede, della nostra forza e ci hanno insegnato tante cose che abbiamo la responsabilità di portare avanti.

Una delle cose migliori che possiamo fare per loro, oggi, è pregare Dio che dia loro un posto eterno, un

e as águas a engolir as dores, lágrimas e lamentos...
tudo irá para o fundo da água, sem sacramentos.
E aqui chegamos ao novo mundo, longe, no além mar,
ouvindo o canto das ondas, e o barulho do navegar
Na testa indomável, e no rosto a compressão dolorida.
O Rio é a segunda etapa de uma vida difícil e pouco vivida.
E então, o Rio Grande, pátria do sul: sorte da esperança que ajuda.
O dia continua, chega a noite e na súplica a Deus é bom dizer;
entre as tantas memórias que ficarão na lápide, ao sepultar.
Faria Lemos se desvela e se revela, a Lorenzo, no seu sonho.
"Amada pátria, doce mar: nas sacras terras de Lemos,
e do rio: uma prole se espalha numa nascente plena.

Prestamos nossa reverência a Lorenzo e Ângela, e a todos os migrantes que deixaram a Itália, que vieram em busca de oportunidades, de ganhar a vida de maneira digna, de um lugar que pudessem criar seus filhos, mantê-los bem, dar-lhes estudo, inspirá-los ao catecismo, depois de casá-los e dar-lhes pelo menos um pedacinho de terra para "ganhar" também eles sua vida. Obrigado, mil vezes obrigado! Devemos respeitá-los, uma vez que eles sempre foram esteios da nossa fé, da nossa força e nos ensinaram tantas coisas que nós temos a responsabilidade de levar adiante.

Uma das melhores coisas que podemos fazer-lhes, hoje, é rezar a Deus para que Ele lhes dê um lugar eterno, um lugarzinho no Paraíso. Façamo-

Rio è la seconda staion di una vita dura e poco vissuta.
E poi, il Rio Grande, pàtria del sul: sorte dea speransa che giuta.

El giorno contìnua, riva la note e na sùplica a Dio ze bon dir;
tra i tanti ricordi che i restarà sula làpide, al sepelir.
Faria Lemos se desvela e se revela, de Lorenzo el so sogno.
"Amada Pàtria, dolso mare: nele sacre tere de Lemos,
e del fiume: una prole se spande nte un sorgente pieno.

Ghe rendemo el nostro onor a Lorenzo e Angela, e a tuti i migranti che i ze partii dela Itàlia, par vegner in Brasil inserca de na oportunità de guadagnar la vita de maniera degna, ndove co le so spose i podesse slevar i fioi, mantégnerli ben, darghe qualche stùdio, incaminarli a dotrina, dopo maridarli e darghe almanco un tocheto de tera par “guadagnar” anca lori la vita. Gràssie, mila gràssie ze poco! Bisogna che li rispetemo, un’olta che i ze sempre stati i sataroni dela nostra fede, dela nostra forsa par guadagnar la vita; e i ne ga insegnà tante cose che adesso le ze soto la nostra responsabilità de portar avanti.

Una dele meio cose che podemo farghe ancoi è pregar a Dio che El ghe daga la pace eterna, e un postesin in Paradiso. Ghe femo na preghiera, ma anca un omàgio: fermemo de bater le campane dei

angolino in Paradiso. Diciamo per loro una preghiera, ma anche un omaggio: mettiamo in silenzio le campane delle chiese e facciamo risuonare le campane della poesia - che le campane della nostra memoria possano e facciano la poesia risuonare in alto e melodiosamente, come suona la "Campana dei dei Caduti" o la "Campana della Pace", a Rovereto, Trento-Italia che tutti i giorni batte 100 tocchi di malinconia, consegnando al vento il dolore del ricordo dei figli caduti in guerra ma che possono anche ricordare gli immigranti che un giorno partirono per il mondo, senza la speranza di fare ritorno.

IL SILENZIO DELLE CAMPANE

Il Silenzio si fa sentire da lontano,
Da tutti gli angoli ed esplodeva
E si apriva come fosse un fiore.
Ma era un silenzio di grande dolore
Solo qualche voce, a volte, si sentiva
Non si sapeva se da un abbaiare di cane
O se nel canto roco di un gallo
Tutto strano, da star male.
Non si vedeva nessuno camminare per la strada
Perché in quei giorni tutto era bloccato
Persino il vento aveva paura di soffiare
Le persone non si sentivano al sicuro.

Giorni che sembravano morti, giorni ingialliti,
In mezzo a giorni di sofferenza e malattie

lhes uma oração, mas também uma homenagem: silenciemos os sinos das torres das igrejas e façamos soar os sinos da poesia – que os sinos da nossa memória possam, e façamos a poesia soar alto e melodiosamente, como soa o “Sino dos Caídos” ou o “Sino da Paz”, em Rovereto, Trento-Itália, que todos os dias bate cem badaladas de melancolia, derramando ao vento a dor que recorda os filhos caídos em guerra, mas que também podem lembrar os migrantes que um dia partiram para o mundo, sem a esperança de retornar nunca mais.

O Silêncio dos Sinos

O Silêncio se fez sentir de longe,
Para todos os cantões e explodia
E ele se abria como se fosse uma flor.
Mas era um silêncio de grande dor
Somente alguma voz às vezes se ouvia
Não se sabia se de um latir de cão
Ou se era na voz rouca de algum galo
Tuto estranho, de sentir-se mesmo mal.
Ninguém se via a caminhar pela estrada
Porque naqueles dias tudo estava parado
Até o vento de ventar tinha medo
Quanto mais a gente não se sentia segura.

Dias que pareciam mortos, dias amarelados,
Em meio a dias de sofrimento e doenças
O silêncio em grãos de fé se transformou

campanii dele ciese e femo sonar le campane dela poesia – che le campane dela nostra memòria possa sonar alto e melodiose come sona la “Campana dei Caduti”, o “Campana dela Pace”, a Rovereto, Trento-Itàlia, che sona sento bote de malinconia tuti i giorni, spandendo al vento el so dolor, che recorda quei che i ga tombolà in guera, ma anca che pol esser quei che un di i ze partii, pal mondo, sensa speransa de ritornar mai più, mai più:

EL SILÉNSIO DELE CAMPANE

El silénsio se fea sentir de distante,
Per tuti cantoni el s-ciochea fora
E el se verdea come se verze un fior
Ma gera un silénsio de gran dolor
Solche qualche vose a colpi se sentia
No se savea se de un sbaiar de can
O se zera na vose rauca de qualche gal
Tuto strànio, de sentirse pròprio mal
Ninsuni se vedea a caminar par strada
Parché in quei giorni tuto gera fermo
Fin el vent, de molarse via el gavea paura
Quanto de pi la gente no se catea sicura
E quei di che parea morti, giorni mesi zaldii,
In meso giornade de soferensa e malatie
El silénsio in graneti de fede ze diventà

Il silenzio in grani di fede si trasformò
Sembrava rinascere un mondo di pace e misericordia.
Il silenzio che copriva tutto e tutti
Con un mantello porpora di paura e dolore
Hanno dato spazio alle campane per onorare
suonando l'Ave Maria, nell'ora del Signore.

E così, tra giochi di "moleques" (ragazzini, ndt), come dicevano i nostri genitori, ma anche mentre si pregava o lavorava, fosse inverno o estate, trovavamo un modo di imparare nuove cose, dalla cultura del Talian. Grazie ai nostri avi - e a molti "maestri" (deceduti o no, che hanno prodotto lavori di Letteratura in Talian e/o si sono dedicati instancabilmente alla ricerca e alla impostazione delle basi della Lingua Talian), sono diventato un amante di questa lingua. Mi piace scrivere, "filosofare" in Talian, ma mi piace anche la poesia. In un modo o nell'altro, le due attività si mescolano e producono bei risultati, necessari per continuare la cultura taliana.

Ma, se non fosse stato per i miei genitori, non avrei imparato la Lingua Talian e nemmeno sarei riuscito a capire le radici della famiglia. Una cosa è certa: dobbiamo sempre ringraziare i nostri avi, perché è grazie a loro se siamo qui e, come dice il libro dell'Esodo 20:12, uno dei comandamenti della Legge di Dio: "Onora tuo padre e tua madre, affinché tu abbia una lunga vita nella terra che il Signore, tuo Dio, ti da". Rendere omaggio ai nostri avi è un dovere di tutti noi, mentre anche noi facciamo la nostra "Traversata". ☑

Parecia renascer um mundo de paz e misericórdia.
O silêncio que cobria tudo e todos
Com manta púrpura de medo e dor
Deram lugar aos sinos para honrar
tocando a Ave Maria, na hora do Senhor.

E assim, entre brincadeiras, jogos de "moleques", como diziam nossos pais, mas também enquanto se orava ou se trabalhava, fosse inverno ou verão, encontrávamos uma maneira de aprender coisas novas, da cultura do Talian. Graças a nossos antepassados – e a inúmeros "mestres" (falecidos ou não, que produziram obras de Literatura em Talian, e/ou se dedicaram incansavelmente à pesquisa e à estruturação das bases da Língua Talian), tornei-me um amante desta língua. Gosto de escrever, de "prosear" em Talian, mas também gosto da poesia. De uma forma ou de outra, as duas atividades se misturam e produzem belos resultados, necessários para continuar a cultura taliana.

Mas, se não fossem meus pais, não teria aprendido a Língua Talian e nem teria chegado a entender as raízes da família. Uma coisa é certa: devemos sempre agradecer aos nossos antepassados, porque graças a eles estamos aqui e, como diz o livro do Êxodo, 20:12, um dos mandamentos da Lei de Deus: "Honra teu pai e tua mãe, a fim de que tenhas vida longa na terra que o Senhor, teu Deus, te dá". Render homenagens a nossos antepassados é um dever de todos nós, enquanto nós também fazemos a nossa "Travessia". ☑

Par renasser un mondo de pace e pietà
E el silénsio che squerdea via tuti e tuto
Co na manta pùrpura de paura e dolor
Ga dato posto par le campane sonar via
L'ora del Signor, sonando l'Ave Maria.

E cossita fra squersi, zughi de "matussel", come i disea i nostri genitori; ma anca intanto che se preghea o se laorea, fusse inverno o istà (veron), se catea fora na maniera de imparar cose nove dea cultura del Talian. Gràssie ai nostri antenati mi go imparà a parlar, leser e scriver in Talian: me piase scriver, ciacolar in Talian, ma anca me piase far poesia; de na maniera o de l'altra le due vertente se méscola su, e vien fora dei bei laori, che i giuta a portar avanti la Cultura Taliana.

E, a forsa de me mare dir: "scrivi ti che te sè; scrivi queste stòrie, te podaressi far un libro..." go fato coràio e go scrit´el primo libro de stòrie in Talian: Stòrie & Memòria – Conti e Raconti – un libro de ricordi, de causi, de ciàcole, de costumi... un libro che fà tornar indrio ntel tempo e fà sentirse rento nte quel che el scritor ze drio contar; stòrie che fà rider o che fa pianzer. Dopo go fato la tradussion par el Talian de altro libro de poemi, che gavea scrit'in Portoghese: Traver-

RENDERE OMAGGIO AI NOSTRI AVI È UN DOVERE DI TUTTI NOI, MENTRE ANCHE NOI FACCIAMO LA NOSTRA "TRAVERSATA".

RENDER HOMENAGENS A NOSSOS ANTEPASSADOS É UM DEVER DE TODOS NÓS, ENQUANTO NÓS TAMBÉM FAZEMOS A NOSSA "TRAVESSIA".

RÉNDERGHE OMAGI AI NOSTRI ANTENATI ZE UN DOVER DE TUTI NOANTRI, INTANTO CHE ANCA NOANTRI FEMO LA NOSTRA TRAVERSIA INSERCA DELE NOSTRE RADISE

sia: Poesia de Vardar e Sentir, un libro che parla de traversia, come i ga fato anca i nostri antenati, quando i ze partii d'Itàlia, imbarcando nte le nave a bapor, che le straversea el mar par vegner in Mèrica: Sianca questo libro no'l parla de una traversia per mar, ma pur per tera - Traversia ze un libro de sentimenti profondi, de osservassion de quel che ze importante par i òcii e par l´ànima, intanto che se viaia; de cose che dele olte solo quei che ga na sensibilità più svilupada i sente: eco! E, el lansamento dei due libri ze ga sucedesto ntel XXIII Incontro Nassional dei Difusori del Talian, a Nova Erechim-SC, in 2019.

Ma, se no fusse stà i me genitori, no gavaria imparà Talian, e gnanca gavaria rivà a capir le radise dela fameia dei me antenati. Na cosa ze giusta: bisogna ringrassiar sempre ai nostri antenati, i migranti, parché gràssie a lori semo qua con vita; e come dise anca el libro de Ésodo 20:12, un dei comandamenti dela Lege de Dio: "Onora to pare e to mare, par che te gàpii vita longa ntela tera che el Signor, to Dio, te ga dato". Rénderghe omagi ai nostri antenati ze un dover de tuti noantri, intanto che anca noantri femo la nostra Traversia inserca dele nostre radise.☑

Foto Desiderio Peron / Insieme

Cantando nella pandemia

SOPRANO ORNELLA DE LUCCA LANCIA IL PRIMO CD E INNOVA CON UNA TESSERA MUSICALE

La soprano Ornella De Lucca stava andando a Curitiba-PR, dove abita la sua famiglia, quando le frontiere internazionali sono state chiuse a causa della pandemia del Coronavirus. Il blocco ha interrotto i suoi studi - poi ripresi a distanza - ed anche la sua carriera a Salisburgo, in Austria, dove si trova dal 2013. Per non perdere l'allenamento ed far passare il tempo, ha trovato cosa fare: con alcuni amici ha registrato il suo primo disco con canzoni natalizie in varie lingue e innovato lanciando il suo lavoro anche su internet, tramite una "musicard", con la Selo Virtual.

In tutto sono 13 lavori classici natalizi, a partire da "El noi de la mare", una tradizionale canzone catalana, seguita da "Let it Snow" (testo Borsellino Cahnm musica Jule Styne); "Adeste Fideles", di John Francis Wade; "Bate o Sino", di James Lord Pierpont; "Noite feliz", di Franz Xavier Gruber; "Domine Deus", di Antonio Vivaldi; "O Tannenbaum", di Ernst Anschütz, "Feliz Navidad", di José Feliciano; "Natal das Crianças", di Otávio Henrique de Oliveira; "White Christmas", di Irving Berlin; "O Natal existe", di Edson Borges; "Ellens Dritten Gesang- Ave Maria" di

■ MUSICARD - **CANTANDO NA PANDEMIA** - SOPRANO ORNELLA DE LUCCA LANÇA PRIMEIRO CD E INOVA COM CARTÃO MUSICAL - A soprano Ornella De Lucca estava de viagem a Curitiba-PR, onde mora sua família, quando as fronteiras internacionais foram fechadas em função da pandemia do coronavírus. O bloqueio interrompeu seus estudos - depois retomados à distância - e, também sua carreira em Salzburgo, na Áustria, onde se encontra desde 2013. Para não perder o treino e ocupar seu tempo, encontrou o que fazer: com alguns amigos, gravou seu primeiro disco com canções natalinas em diversas línguas e inovou ao lançar sua obra também na internet, através de um 'musicard', pela Selo Virtual.

Franz Schubert e, infine, l'inno cristiano "Gloria in excelsis Deo".

Per un demo delle canzoni sulla piattaforma della Selo Virtuale bisogna fare login, cercando Ornella De Lucca. Gli interessati possono anche contattare la soprano via email.

Il lavoro di Ornella ha meritato gli elogi del sindaco Rafael Greca de Macedo, di Curitiba, durante un ricevimento dato alla soprano, accompagnata dalla mamma Jose Maria De Lucca, nel pomeriggio del 1º dicembre. "Vogliamo questo vero angelo natalizio nel programma dell'officina della Musica 2021 e, se possibile, alla chiusura del programma di questo Natale", ha detto Greca, riferendosi al timbro vocale dell'artista, come divulgato dai suoi collaboratori.

Ornella è discendente di immigranti della zona di Trieste. Sua madre è presidente del nucleo di Curitiba dell'Associazione "Giuliani nel Mondo". Nella video intervista che segue, Ornella parla della sua vita ed i suoi studi in Europa. Afferma di non vedere l'ora di poter tornare e riprendere le sue attività artistiche insieme a molti colleghi che già fanno carriera in suolo europeo.☑

La soprano Ornella De Lucca e, nella pagina precedente, con la mamma Jose Maria De Lucca. ◆ *A soprano Ornella De Lucca e, na página anterior, com a mãe Jose Maria de Lucca.*

Foto Cedida

Ao todo, são 13 peças clássicas natalinas, a começar com "El noi de la mare", uma canção tradicional catalã, seguida de "Let it Snow" (letra Sammy Cahnm musica Jule Styne); "Adeste Fideles", de John Francis Wade; "Bate o Sino", de James Lord Pierpont; "Noite Feliz", de Franz Xavier Gruber; "Domine Deus", de Antonio Vivaldi; "O Tannenbaum", de Ernst Anschütz, "Feliz Navidad", de José Feliciano; "Natal das Crianças", de Otávio Henrique de Oliveira; "White Christmas", de Irving Berlin; "O Natal existe", de Edson Borges; "Ellens Dritter Gesang - Ave Maria", de Franz Schubert; e, finalmente, o hino cristão "Gloria in excelsis Deo".

Para uma demonstração das músicas na plataforma de Selo Virtual é necessário fazer login, buscando por Ornella De Lucca. Os interessados podem também contatar a soprano através de seu e-mail.

O trabalho de Ornella mereceu referências elogiosas do prefeito Rafael Greca de Macedo, de Curitiba, durante recepção concedida à soprano, acompanhada da mãe Jose Maria De Lucca, na tarde do dia 1º de dezembro. "Queremos este verdadeiro anjo natalino na programação da Oficina de Música 2021, e, se possível, no encerramento da programação deste Natal", disse Greca, referindo-se ao timbre vocal da artista, conforme divulgou sua assessoria.

Ornella descende de imigrantes da região de Trieste. Sua mãe é presidente do núcleo de Curitiba da Associação "Giuliani nel Mondo". Na vídeo entrevista que acompanha esta matéria, Ornella fala sobre sua vida seus estudos na Europa. Segundo ela, não vê a hora de poder voltar e retomar suas atividades artísticas ao lado de inúmeros colegas que também já fazem carreira em solo europeu.☑

ROSA AVILLA

Foto Divulgação

Ritorno alla musica

HA LASCIATO LA MUSICA PER FARE IL MEDICO. DI RITORNO ALL'ARTE CON CANZONI D'AUTORE, LANCIA "TI SEGUIRÒ", IL SUO PRIMO EP

DI / POR LUCIANA DEBOM

Dopo aver realizzato decine di live al sabato e lanciato tre singoli inediti, Rosa Avilla chiude l'anno con il lancio del suo primo EP italo-brasiliano, "Ti Seguirò". Il lavoro sarà disponibile su tutte le piattaforme digitali a partire dal 12 dicembre e potrà contare su sei brani romantici, alcuni registrati con un'orchestra.

Tra le più importanti canzoni c'è il lancio della canzone italiana "L'addio che non ti ho dato", di David Pasqua e Sandra Lya, che con un video hanno dato il via alla sua carriera come cantante professionista nel febbraio di que-

ROSA AVILLA - **DE VOLTA À MÚSICA** - ELA DEIXOU A MÚSICA PARA FAZER-SE MÉDICA. DE VOLTA À ARTE COM CANÇÕES AUTORAIS, LANÇA' TI SEGUIRÒ', SEU PRIMEIRO EP - Após realizar dezenas de lives aos sábados e lançar três singles inéditos, Rosa Avilla encerra o ano com o lançamento do seu primeiro EP ítalo-brasileiro, "Ti Seguirò". O trabalho estará disponível em todas as plataformas digitais a partir de 12 de dezembro e contará com seis faixas românticas, algumas gravadas com orquestra de câmara.

Dentre as principais músicas, estão

sto anno con la stagione intitolata "In nome della Rosa". "Ti seguirò in capo al mondo", degli stessi autori, lanciata recentemente, riprende la storia di amore raccontata nella prima canzone. E la canzone "Tua", di David Pasqua e Eneas Couto Júnior, con una versione per l'italiano da parte della stessa cantante, presente nelle piattaforme dal 28 novembre scorso, insieme al suo videoclipe.

Secondo Rosa Avilla, lanciare il suo primo EP è paragonabile alla gestazione di un figlio, generato con molto amore. "Lo abbiamo atteso 39 settimane nel bel mezzo della più grave crisi sanitaria di questi tempi! Preparato con molte attese e amore, sempre incentivata dagli amici e da chi mi segue che, nel corso dell'anno, mi hanno accolto virtualmente. Abbiamo scelto i brani, tutti in italiano o portoghese, che sono le lingue che ci rappresentano meglio!", spiega la cantante, figlia di immigranti italiani, che canta a lato del maestro David Pasqua.

Nel corso dell'anno Rosa ha conciliato la carriera di medico anestesista nei più importanti ospedali di San Paolo e coordinatrice di un corso di post-laurea nell'area, con la produzione e realizzazione di 39 spettacoli on line, trasmessi da Facebook e Instagram e che oggi si concentrano solo su YouTube.

"Per ringraziare il pubblico e coronare questo legame di apprezzamento durante i nostri incontri digitali fin dall'inizio di questo periodo difficile, "Ti seguirò", è un nostro regalo ai seguaci che ci hanno appoggiato come artisti", afferma.

Con un repertorio elegante e classico, Rosa Avilla ha conquistato un pubblico esigente e maturo. Il suo cana-

«

MA LA VENA ARTISTICA NON L'HA MAI LASCIATA. DOPO 31 ANNI, IL MEDICO ANESTESISTA HA RIPRESO LA CARRIERA DI CANTANTE ED INIZIATO A CONCILIARE LA PROFESSIONE NEGLI OSPEDALI, LA FAMIGLIA, LA CASA E I "LIVE" AL SABATO.

•

NO ENTANTO, A VEIA ARTÍSTICA NUNCA A DEIXOU. APÓS 31 ANOS, A MÉDICA ANESTESISTA ASSUMIU A CARREIRA COMO CANTORA E PASSOU A CONCILIAR A PROFISSÃO NOS HOSPITAIS, A FAMÍLIA, A CASA E COM AS 'LIVES' AOS SÁBADOS.

»

no lançamento a canção italiana "L'addio che non ti ho dato", de David Pasqua e Sandra Lya, que com um clipe deram início à sua carreira como cantora profissional em fevereiro deste ano com a temporada denominada "Em nome da Rosa". "Ti seguirò in capo al mondo", dos mesmos autores, lançada recentemente, retoma a história de amor contada na primeira música. E a canção "Tua", de David Pasqua e Eneas Couto Júnior, com versão para o italiano pela própria cantora, disponibilizada nas plataformas desde 28 de novembro último, juntamente com seu videoclipe.

Para Rosa Avilla, lançar o seu primeiro EP se compara à gestação de um filho, gerado com muito amor. "Esperamos por ele durante 39 semanas no meio da mais grave crise sanitária destes tempos! Preparamos com enorme expectativa e muito carinho, sempre incentivada pelos amigos e seguidores que, ao longo do ano todo, foram me acolhendo virtualmente. Escolhemos as faixas, todas em italiano ou italiano e português, que são os idiomas que melhor nos representam!", explica a cantora, filha de imigrantes italianos, que canta ao lado do maestro David Pasqua.

Ao longo do ano Rosa conciliou a carreira como médica anestesista nos principais hospitais de São Paulo e como coordenadora de um curso de pós-graduação na área, com a produção e realização de 39 shows online, transmitidos pelo Facebook e Instagram e que hoje se concentram apenas no YouTube.

"Para retribuir a audiência e coroar esse laço de apreço mútuo durante os nossos encontros digitais desde o início destes tempos difíceis, "Ti seguirò" (te seguirei), é um presente nosso aos seguidores que têm nos apoiado como artista", afirma.

Foto Cesar Cinato

Rosa Avilla ed il pianista e maestro David Pasqua.

Rosa Avilla e o pianista e maestro David Pasqua

le YouTube ha raggiunto oltre 125.000 visualizzazioni

Storia - La paulistana figlia di immigranti italiani, Rosa Avilla, ha iniziato a cantare ancora nell'infanzia in una chiesa di San Paolo. Ha studiato canto classico per quasi un decennio finendo poi per lasciare da parte la musica per dedicarsi alla medicina.

Ma la vena artistica non l'ha mai lasciata. Dopo 31 anni, il medico anestesista ha ripreso la carriera di cantante ed iniziato a conciliare la professione negli ospedali, la famiglia, la casa e i "live" al sabato.

Incentivata dai vicini, Rosa Avilla, ha realizzato il suo primo spettacolo a marzo di questo anno, nella veranda del suo appartamento a San Paolo, con finestre aperte e il pubblico nei rispettivi terrazzi. Da lì in poi non si è più fermata.

La musica che segue nel sangue e nell'anima - Rosa Avilla mantiene

Com um repertório elegante e clássico, Rosa Avilla conquistou um público exigente e maduro. Seu canal no YouTube soma mais de 125 mil visualizações

História - A paulistana filha de imigrantes italianos, Rosa Avilla, começou a cantar ainda na infância em uma Igreja de São Paulo. Estudou canto erudito por quase uma década, mas acabou deixando a música de lado para dedicar-se à medicina.

No entanto, a veia artística nunca a deixou. Após 31 anos, a médica anestesista assumiu a carreira como cantora e passou a conciliar a profissão nos hospitais, a família, a casa e com as 'lives' aos sábados.

Incentivada pelos vizinhos, Rosa Avilla, realizou seu primeiro show em março deste ano, na varanda de seu apartamento em São Paulo, com as janelas abertas e sua audiência nas respectivas sacadas. Depois disso, não parou mais.

A música que segue no sangue e na alma - Rosa Avilla mantém alguns hábitos

alcune abitudini dei suoi avi. Ricette della culinaria italiana come il vero sugo di pomodoro, tra le altre leccornie, sono preparate regolarmente dal medico cantante. Ma la musica è sempre presente, tanto a casa, in macchina, nello studio, anche negli ospedali, dove, eventualmente, riceve elogi e ringraziamenti da parte dei suoi colleghi e pazienti per la leggerezza e il "diletto", termine usato da uno di loro, che il medico-cantante offre.

Il padre, Lino Avilla, nato a Limatola, Provincia di Benevento in Campania e sua madre Vittoria Mazzone Avilla, nata a Laureana di Borrello, in

Oltre ad essere medico diplomato, Rosa Avilla è tornata alla musica e alterna l'arte - la sua prima passione - con la professione.

Depois de médica formada, Rosa Avilla voltou à música e alterna a arte - sua paixão primeira - com a profissão.

Foto Divulgação

dos seus antepassados. Receitas da culinária italiana como o legítimo molho de tomate, dentre outras iguarias, são preparadas regularmente pela médica cantora. Porém, a música está sempre presente, seja em casa, no carro, no estúdio, inclusive nos hospitais, onde, eventualmente, rende elogios e agradecimentos por parte de seus colegas e pacientes, pela leveza e "deleite", termo usado por um deles, que a médica cantora proporciona.

O pai, Lino Avilla, nascido em Limatola, na Província di Benevento, na Campania, e a mãe Vittoria Mazzone Avilla, natural de Laureana di Borrello, na Província di Régio Calábria, faziam duetos todos os dias, o dia inteiro. "Então há várias canções italianas e óperas que fazem parte da minha mais tenra memória. Muitas vezes, nem sei de onde elas vêm, apenas sei que moram em mim", explica a médica cantora que perdeu o pai em 2008, mas que ainda conta com a vivacidade da mãe que costura muitos dos seus 'looks' usados nas lives.

A médica anestesista em tempos de Covid - Sobre cumprir o seu papel na medicina em tempos de pandemia Rosa Avilla afirma que tem vivido dias assustadores. Ao perder dois colegas de turma na guerra contra o vírus, ter outros três internados em UTI, mas que já recuperaram a saúde e receberam alta, ao passo que mais 160 mil brasileiros não tiveram esse privilégio, reconhece que ser médica anestesista e estar viva hoje é uma dádiva. "Trata-se de uma guerra contra um inimigo invisível e não sabemos qual arma utilizar para combatê-lo. Parece clichê, mas é literalmente isso. Muitas vezes fecho os olhos, incrédula. Choro diariamente sozinha e em silêncio, desejando muitíssimo que a humanidade aprenda algo. Uma dor

Provincia di Reggio Calabria, facevano duetti tutti i giorni, per tutto il giorno. "Ci sono quindi molte canzoni italiane e opere che fanno parte della mia più tenera memoria. Molte volte, non so nemmeno da dove vengono, solo che vivono in me", spiega il medico-cantante che ha perso il padre nel 2008, ma che conta ancora sulla vivacità della mamma che cuce molti dei suoi "look" usati nei live.

Il medico anestesista ai tempi del Covid - Sul compiere il suo lavoro nella medicina ai tempi della pandemia Rosa Avilla afferma che ha vissuto giorni di paura. Perdendo due colleghi nella guerra contro il virus, avendone altri tre ricoverati in intensiva ma che già hanno recuperato e dimessi, con oltre 160.000 brasiliani che non hanno avuto questo privilegio, ammette che essere un medico anestesista ed essere viva oggi è un dono. "Si tratta di una guerra contro un nemico invisibile e non sappiamo quale arma usare per combatterlo. Sembra un modo di dire, ma è letteralmente così. Molte volte chiudo gli occhi, incredula. Piango da sola e in silenzio, sperando che l'umanità impari qualcosa. Un dolore che, come anestesista, purtroppo non so trattare", dice.

Recentemente, Rosa Avilla è stata volontaria per ricevere il vaccino che è arrivato in Brasile per essere provato. "Ho ricevuto due dosi ma non so se contro il sarscov-2 o un altro germe". Finché l'immunità al virus non è scoperta, Rosa Avilla continua cantando con l'intenzione di alleviare il dolore e la tensione di questo momento così difficile. Gli spettacoli della cantante si tengono al sabato, alle 21.00, sul canale di YouTube e sul sito.☑

In questa e nella pagina seguente, tre immagini del medico italo-brasiliano Rosa Avilla, alla sua funzione di artista.

Nesta e na página seguinte, três imagens da médica ítalo-brasileira Rosa Avilla, em sua função de artista.

que, como anestesista, infelizmente não sei tratar", declara.

Recentemente, Rosa Avilla foi voluntária para receber a vacina que chegou ao Brasil para testes. "Recebi duas doses, mas não sei se contra o sarscov-2 ou outro germe". Enquanto a imunidade ao vírus não é descoberta, Rosa Avilla segue cantando com a intenção de aliviar a dor e tensão deste momento tão difícil. Os shows da cantora acontecem aos sábados, às 21 horas, no canal do YouTube e no site . ☑

Foto Cesar Cinato

Foto Cesar Cinato

Foto Cesar Cinato

CARI ASCOLTATORI

PROGRAMMI DI RADIO IN ITALIANO O TALIAN / *PROGRAMAS DE RÁDIO EM ITALIANO OU TALIAN*

La lista è incompleta e in attesa di aggiornamenti via email: insieme@insieme.com.br

■ *Esta é uma lista incompleta - aguarda atualização pelo e-mail insieme@insieme.com.br* ■

LOGO	PROGRAMA	RADIO	DIA / HORÁRIO	FREQUÊNCIA	RESPONSÁVEL / CONDUTOR
	Variado	Radio Talian Brasil Lageado - RS	Permanente	Radio Web	Luiz Agostinho Radaelli
	Pranzo a italiana	Amiga SP Salto-SP	Sábados das 13 às 14hs	FM 105,9	Pedro Peron
Rádio Amici del Talian Whatsapp (54) 9 9606-8941	Variado	Radio Amici del Talian	Permanente	Radio Web	Jaciano Eccher
	Talian Contento	Radio Catanduvas Catanduvas - SC	Sábados, das 13 às 14hs	FM	Darci Guindani
	Nostro Talian	Radio Efapi Chapecó-SC	Domingos das 6 às 7h30min	FM 105,1	Talian Bressan
	De volta às origens	Rádio Interativa Nova Erechim-SC	Domingos das 7 às 8hs	FM 98,7	Airton Dacriro
	Taliani contenti	Rádio Aliança Concórdia-SC	Domingos das 8 às 9hs	FM 750 KHz	Jordão Zanela, Nêne Magro e Nêne Piola
	La pura veritã	Rádio Capinzal Capinzal-SC	Domingos das 12h30min às 13h30min		Sidnei Facin
	Variado	Site Brasil Talian	Permanente	Radio Web	Jaciano Eccher
	Italiani in Brasile	Rádio São Luiz São Luiz Gonzaga-RS	Sábados, das 10 às 11h24min	AM 1060	Adelino Augusti
PROGRAMA DOMINGO TALIANO	Domingo Italiano	Rádio Trianon São Paulo - SP	Domingos, a partir das 12 hs	AM 740	Wanderley D'Amico
	La domenica italiana	Radio Guaíba Porto Alegre-RS	Domingos, a partir das 8hs	FM 101,3	Acirs
	La voce taliana	Rádio Magia Não-Me-Toque-RS	Sábados, das 8h30min às 9h30min	FM 90.9	Lair Zanatta e Maria H. Três

CARI ASCOLTATORI

LOGO	PROGRAMA	RADIO	DIA / HORÁRIO	FREQUÊNCIA	RESPONSÁVEL / CONDUTOR
BRASITALIA WEBRADIO	Variado	Web Radio Brasitalia Comites RJ/ES	Todos os dias, 24 hs	Radio Web	Comites RJ
Caffè Italia	Caffè Italia	Radio Udesc Joinville-SC	Sábados, das 12 às 13 hs	FM 91,9	Circolo Italiano
	Bella Italia	Rádio Tropical Água Doce-SC	Domingos, das 8 às 9hs	FM 99,1	Clemir e Gaúcho
	Da Itália ao Rio Grande	Rádio Seara Casca-RS	Sábados, 1h30min às 13hs	FM 103,9	Huki e Barilli
	Itália sempre Itália	TVI - Radio TV S. José dos Campos-SP	Domingos, das 10 às 12hs		Oswaldo Consiglio
	Viva Italia di Oggi	Rádio Canaã Santa Tereza ES	Sábados, das 11 às 12hs	FM 98,5	Thiago Roldi e Diovan Salviato
	Benvenuti - Cultura Italiana	Rádio e TV Educativa Curitiba-PR	Quartas-Feiras, às 15h55min	Podcast	Claudia Vicentin
	Ricordo dei nostri nonni	Rádio Estação Cocal Cocal do Sul-SC	Domingos, das 8 às 11hs	FM 87,9	José Aldo Furlan
	La voce della Benedetta	Radio Marconi Urussanga-SC	Domingos, das 11h30min às 13hs	FM 99,9	Jaime De Brida
	Italiani tutti buona gente	Rádio Tubá Tubarão-SC	Sábados, das 8 às 9h45min	AM 730	Pepi Mezzari
	Avanti ancora talian	Radio Amizade David Canabarro - RS	Domingos, das 20 às 22 horas	FM 107,3	Nilso Balbinot, Cloviro Vicenzi e Nelson Mezzomo
	Taliani bona gente	Radio Sananduva Sananduva-RS	Sábados das 19 às 20 horas	FM 97,7	Ademir Dalla Santa, Vilmar Guzzo e Carlos Dalmoro
	Radise taliane/ Raizes italianas	Radio Nova Onda Aratiba-RS	Sábados das 9 às 10hs	FM 105,9	Jacir L Grando, José Zabot e Placheto
	Girotondo	Radio Imperial Nova Petrópolis-RS	Sábados,,, das 12 as 14hs	FM 104,5MHz	Tóni Grostoli e outrtos
	Taliani per taliani altri	Rádio Tapejara Tapejara-RS	Domingos, das 7 às 8hs	FM 101,5	Vilmar Coronetti, Rosalino Giacomin e Maristela Rech
	Su col talian	Radio Cultura Ajuricaba-RS	Domingos, das 8 às 10hs	FM	Hilario Stefannello, Deoclenio Bertollo e Olimpio Bandeira
	La Voce del Veneto	Radio Odisseia Serrafina Corrêa-RS	Domingos, das 9 às 12hs	FM 104,9	Paulo Massolini, Edgar Marostica, Vilmar Stefenon
	La montanara	Radio Solaris Antonio Prado-RS	Sábados, das 8 às 9h30min	FM 97.3	Virginio Bortolotto, Luiz Bellan, Darci Anziliero
	Va pensiero	Rádio Luz e Vida Nova Orleans-SC	Sábados, 11h30min às 12h30min	FM 106,3	Sueli Mazzuranna
	Ricordi dei nonni	Rádio Hawai Cap. L. Marques-PR	Sábados, das 8 às 9hs	FM 100,9	Nono Bepi, Moacir Lucietto

CARI ASCOLTATORI

LOGO	PROGRAMA	RADIO	DIA / HORÁRIO	FREQUÊNCIA	RESPONSÁVEL / CONDUTOR
	Nostra terra nostra gente	Rádio Constantina Constantina-RS	Domingos, das 12 às 13hs	FM 104,9	Justino Volpi
	Ricordi della Italia	Rádio Atlântica Constantina-RS	Domingos, das 12 às 13hs	FM 98,5	Volmir Marcon e Iês Marcon
	La voce d'oro	Radio Radise Ana Rech/Caxias do Sul	Domingos, das 9 àas 12hs	Radio Web	Walter Francisco Buffon
	Da Itália ao Rio Grande	Rádio Seara Casca-RS	Domingos, das 10 à 12hs	FM 103,9	Valdecir Tonial
	La ora del talian/A hora do italiano	Rádio Coração Colombo-SC	Domingos, das 6 às 8hs	FM 93,9	Carlos Valiatti
	Ricordi d'Italia	Rádio Vicente Pallotti Coronel Vivida-PR	Domingos, das 7 às 8h30min	FM 88,7	Moacir Mior
	Tornando a le radise	Rádio Interativa Nova Erechim-SC	Domingos, das 6h30min às 8hs	FM 98,7	Airton Darci Deon, João Soleti
	Come noantri no ghenè altri	Radio Miriam Farroupilha-RS	Domingos, das 9h30min às 11hs	AM 106,5	Ricardo Ló
	Ricordi d'Italia	Rádio Poatã São José do Ouro-RS	Domingos, das 10 às 11hs	FM 106,5	Valentin Gelain e Sérgio Menegat
	Parla talian	Rádio Solaris Flores da Cunha-RS	Domingos, das 8h30min às 10s	FM 99,1	Felipe Bogliato e Ivo Gasoarin
	Valdir Anzolin Canta	Radio Viva Farroupilha-RS	Domingos, das 5 às 8hs	FM 94,5	Valdir Anzolin

FOTO DIVULGAÇÃO

IMAGEM GOOGLE STREET VIEW

VITÓRIA-ES

L'inaugurazione è rimandata alla fine di gennaio

È stata rimandata al 25 gennaio prossimo l'inaugurazione dell'Agenzia Consolare di Vittoria, in Espirito Santo, inizialmente prevista per il 7 dicembre. Il sottosegretario della Farnesina per gli italiani all'estero, senatore Ricardo Merlo, a causa di "inderogabili impegni istituzionali" ha cancellato il suo viaggio in Brasile poche ore prima dell'imbarco, come annunciato sul nostro sito nella mattinata del 4.

"È stata sospesa, all'ultimo momento, la missione in Brasile del sottosegretario degli Affari Esteri, senatore Ricardo Merlo" - dice il comunicato. "Il senatore avrebbe dovuto prendere questa mattina un volo diretto per l'America del Sud via Madrid, per inaugurare la nuova sede consolare a Vittoria, nello Stato di Espirito Santo. Ma ha dovuto annullare tutto, rimanendo a Roma per inderogabili impegni istituzionali".

Il comunicato termina dicendo che, in ogni caso, l'agenzia consolare di Vittoria sta funzionando da alcune settimane e "sta offrendo regolarmente servizi ai concittadini". Aggiungendo: "Non è stata cancellata ma solo rimandata. Effettivamente la missione è stata riprogrammata per il 25 gennaio 2021". Questa edizione ha visto la sua chiusura tardiva per dare copertura all'evento ora cancellato.☑

■ VITÓRIA-ES: **INAUGURAÇÃO É ADIADA PARA O FIM DE JANEIRO** - F oi adiada para o dia 25 de janeiro do próximo ano a inauguração da Agência Consular de Vitória, no Espírito Santo, antes marcada para o dia 7 de dezembro. O subsecretário da Farnesina para os italianos no exterior, senador Ricardo Merlo, devido a "inadiáveis compromissos institucionais" cancelou sua viagem ao Brasil poucas horas antes do embarque, conforme noticiamos em nosso site na manhã do dia 4.

"Foi suspensa, no último momento, a missão no Brasil do subsecretário das Relações Exteriores, senador Ricardo Merlo" – diz o comunicado. "O senador deveria embarcar esta manhã num voo direto para a América do Sul via Madrid, para inaugurar a nova sede consular em Vitória, no Estado do Espírito Santo. Mas teve que cancelar, permanecendo em Roma por inadiáveis compromissos institucionais".

O comunicado termina dizendo que, de qualquer forma, a agência consular de Vitória está funcionando já há algumas semanas e "está oferecendo regularmente serviços aos concidadãos". E mais: "Não foi cancelada, mas apenas adiada. De fato, a missão foi reagendada para o dia 25 de janeiro de 2021". Esta edição teve seu fechamento retardado para propiciar cobertura do evento ora cancelado.☑

Qui potete vedere gli articoli precedenti. ◆ *Veja o encarte com todos os artigos anteriores.*

Cittadinanza italiana per i familiari di discendenti di immigrati trentini

SECONDA PARTE:

I CONIUGI

COME POSSONO OTTENERE LA CITTADINANZA ITALIANA I FAMILIARI DI DISCENDENTI DI EMIGRATI DAL TRENTINO?

Lara Olivetti e Elton Diego Stolf*

info@laraolivetti.net

stolf@studiolegale.adv.br

Foto © Desiderio Peron / Arquivo Insieme

Questa è la seconda parte del nostro articolo su come possono ottenere la cittadinanza italiana i familiari di discendenti di emigrati dal Trentino. La prima parte è stata pubblicata nel numero precedente e ha trattato le modalità con cui i figli ottengono la cittadinanza italiana.

I coniugi dei discendenti di trentini (e degli altri territori appartenuti all'impero austro-ungarico) che hanno ottenuto la cittadinanza italiana in base alla legge n. 379/2000 possono anch'essi acquisire la cittadinanza italiana. Si applicano le stesse norme previste per i coniugi di tutti cittadini italiani.

L'acquisto della cittadinanza italiana da parte del coniuge straniero ha un trattamento più favorevole rispetto agli altri casi di acquisto della cittadinanza per le persone straniere.

A seguito del matrimonio con il cittadino italiano, la persona straniera, residente all'estero o in Italia, ha facoltà di presentare una domanda per l'ottenimento della cittadinanza italiana dopo che sia trascorso un tempo minimo dalla celebrazione del matrimonio o dell'unione civile, purché il matrimonio o l'unione siano ancora in essere e la persona non abbia a suo carico condanne o procedimenti penali o motivi ostativi attinenti alla sicurezza della Repubblica italiana.

Matrimonio e unione civile

La cittadinanza si applica ai coniugi ufficialmente sposati. In Italia, tali sono le persone unite in matrimonio – per le coppie eterosessuali, oppure unite in Unione civile – solo per le coppie omosessuali. "Due persone maggiorenni dello stesso sesso costituiscono un'unione civile mediante dichiarazione di fronte all'ufficiale di stato civile ed alla presenza di

«

I CONIUGI DEI DISCENDENTI DI TRENTINI (E DEGLI ALTRI TERRITORI APPARTENUTI ALL'IMPERO AUSTRO-UNGARICO) CHE HANNO OTTENUTO LA CITTADINANZA ITALIANA IN BASE ALLA LEGGE N. 379/2000 POSSONO ANCH'ESSI ACQUISIRE LA CITTADINANZA ITALIANA.

•

TAMBÉM PODEM ADQUIRIR A NACIONALIDADE ITALIANA OS CÔNJUGES DE DESCENDENTES DE TRENTINOS (E DOS DEMAIS TERRITÓRIOS PERTENCENTES AO IMPÉRIO AUSTRO-HÚNGARO) QUE TENHAM OBTIDO A NACIONALIDADE ITALIANA COM BASE NA LEI N.º 379/2000

»

■ **NACIONALIDADE ITALIANA PARA FAMILIARES DE DESCENDENTES DE IMIGRANTES TRENTINOS** - COMO OS FAMILIARES DE DESCENDENTES DE IMIGRANTES TRENTINOS PODEM OBTER A NACIONALIDADE ITALIANA? - PRIMEIRA PARTE: **OS CÔNJUGES** - Esta é a segunda parte de nosso artigo sobre como os familiares de descendentes de emigrantes trentinos podem obter a nacionalidade italiana. A primeira parte foi publicada na edição anterior e tratou das formas como os filhos obtêm a nacionalidade italiana.

Também podem adquirir a nacionalidade italiana os cônjuges de descendentes de trentinos (e dos demais territórios pertencentes ao Império Austro-Húngaro) que tenham obtido a nacionalidade italiana com base na Lei n.º 379/2000. As mesmas regras se aplicam aos cônjuges de todos os nacionais italianos.

A aquisição da nacionalidade pelo cônjuge estrangeiro tem tratamento mais favorável do que nos demais casos de aquisição da nacionalidade por estrangeiros.

Após o casamento com o nacional italiano, o estrangeiro, residente no exterior ou na Itália, tem a possibilidade de apresentar um pedido para obtenção da nacionalidade italiana decorrido um tempo mínimo desde a celebração do casamento ou da união civil, desde que o casamento ou a união ainda exista e a pessoa não tenha condenações ou processos penais contra si, nem impedimentos relativos à segurança da República Italiana.

Casamento e união civil

A nacionalidade se aplica aos cônjuges casados oficialmente. Na Itália, essas são as pessoas unidas por casamento – para casais heterossexuais, ou unidas em união civil – apenas para casais homossexuais. "Dois adultos do mesmo sexo constituem união civil mediante declaração perante o escrivão e na presença de duas testemunhas". (artigo 1 c. 2 Lei n.76, de 20 de maio de 2016).

A nacionalidade italiana pode ser obtida

due testimoni." (articolo 1 c. 2 Legge del 20 maggio 2016, n. 76).

Possono ottenere la cittadinanza italiana anche le persone unite in matrimonio o forme simili all'unione civile fuori dal territorio italiano o comunque da autorità non italiane (articolo 1 comma 20 della Legge n. 76/2016), purché entrambi i nubendi siano di stato libero e non vi siano gli impedimenti previsti dalla legge per il matrimonio (interdizione, infermità mentale, rapporti di parentela, etc...).

Per conseguenza, è esclusa la cittadinanza italiana per le persone unite in forme diverse dal matrimonio (o equivalente per le unioni omosessuali), ad esempio le convivenze di fatto o partnership registrate, se vi è la possibilità nello stato di residenza di unirsi in matrimonio o equivalente.

Modalità di acquisto della cittadinanza per matrimonio. (articoli 5-8 della Legge 5 febbraio 1992 n. 91).

Requisiti:

È richiesto pertanto che la persona abbia tutti i seguenti requisiti:

■ **1) il matrimonio o l'unione civile** con un cittadino italiano, perdurante fino al momento del conferimento della cittadinanza;

■ **2)** il decorso di **un periodo minimo di tempo** dalla data di celebrazione del matrimonio/unione civile:

a) tre anni continuativi (o 18 mesi se vi sono figli nati o adottati dalla coppia)

Se c'è una separazione durante gli anni del matrimonio, il periodo considerato dalla legge come requisito si interrompe. Il computo del periodo temporale utile per la maturazione dei requisiti di legge, riprende dalla data di dichiarazione di riconciliazione, come annotata a margine dell'atto di matrimonio (art.157 Codice Civile). "Per tanto la residenza legale di almeno due anni nel territorio italiano, ovvero tre anni se i coniu-

PER CONSEGUENZA, È ESCLUSA LA CITTADINANZA ITALIANA PER LE PERSONE UNITE IN FORME DIVERSE DAL MATRIMONIO

•

CONSEQUENTEMENTE ESTÁ EXCLUÍDA A NACIONALIDADE ITALIANA ÀS PESSOAS UNIDAS POR OUTRAS FORMAS DIFERENTES AO CASAMENTO

por pessoas unidas por casamento ou formas semelhantes à união civil fora do território italiano ou também por autoridades não italianas (artigo 1, parágrafo 20 da Lei n.º 76/2016), desde que ambos cônjuges sejam livres e não tenham impedimentos estabelecidos por lei para o casamento (interdição, enfermidade mental, relações familiares, etc ...).

Também pode ser obtida por pessoas unidas por casamento ou formas semelhantes à união civil fora da Itália ou em qualquer caso por autoridades não italianas (artigo 1, parágrafo 20 da Lei 76/2016), desde que ambos os cônjuges sejam livres e não são os impedimentos estabelecidos por lei para o casamento (interdição, enfermidade mental, relações familiares, etc ...).

Consequentemente, está excluída a nacionalidade italiana às pessoas unidas por outras formas diferentes ao casamento (ou equivalente para uniões homossexuais), por exemplo, as uniões estáveis formais ou informais, se eventualmente houver a possibilidade no Estado de residência de se unir em casamento ou equivalente.

Características de aquisição da nacionalidade por casamento (artigos 5-8 da lei n.º 91, 5 febbraio 1992)

Requisitos:

É necessário, portanto, que a pessoa tenha todos os seguintes requisitos:

■ **1) casamento** ou **união civil** com nacional italiano, em constância até o momento da concessão da nacionalidade;

■ **2)** o decurso de um **período mínimo de tempo** a partir da data de celebração do casamento/união civil:

a) três anos contínuos (ou 18 meses se houver filhos nascidos ou adotados pelo casal)

Se houver separação durante os anos do casamento, interrompe-se o período considerado obrigatório pela lei. O cálculo do prazo útil para a regularização dos requisitos legais recomeça a partir da data da declaração de conciliação,

gi risiedono all'estero, ridotti della metà in presenza di figli nati, o adottati dai coniugi, deve decorrere ab initio e per intero" (cfr. Circolare Ministero dell'Interno, 17 maggio 2011 prot.K.60.1).

oppure;

b) due anni (1 anno se vi sono figli nati o adottati dai coniugi) di residenza legale continuativa in Italia, durante il matrimonio o l'unione civile, con permesso di soggiorno e iscrizione anagrafica dei residenti presso il Comune italiano (se in Italia, art. 1, comma 2 del decreto del Presidente della Repubblica 12 ottobre 1993, n. 572, Regolamento di esecuzione della legge 5 febbraio 1992, n. 91).

■ **3)** un' adeguata **conoscenza della lingua italiana,** non inferiore al livello B1 del Quadro Comune Europeo di Rifermento per le Lingue (QCER). Questo requisito non è richiesto a coloro che sono residenti in Italia e hanno sottoscritto un "Accordo di integrazione" (articolo 4-bis del Testo Unico in materia di immigrazione) oppure sono in possesso di un'autorizzazione al soggiorno in Italia come residenti di lungo periodo. Questo requisito è stato introdotto dalla Legge dell'1 dicembre 2018 n. 132 e si applica alle istanze di cittadinanza presentate dal giorno 4 dicembre 2018.

Impedimenti:

Impediscono l'acquisizione della cittadinanza per matrimonio/unione civile:

- lo scioglimento, l'annullamento, la cessazione degli effetti civili del matrimonio (o unione civile) o la separazione legale (non di fatto), qualora tali atti siano intervenuti in ogni momento, prima dell'adozione del decreto di attribuzione della cittadinanza (art. 5 della legge n. 91/1992).

Inoltre, precludono l'acquisto della cittadinanza (art. 6 legge n. 91/1992):

a) la condanna per uno dei delitti previsti nel libro secondo, titolo I, capi I, II e

UNA VOLTA ACQUISITA LA CITTADINANZA PER MATRIMONIO, L'AUTORITÀ ITALIANA PUÒ REVOCARLA SE LA PERSONA È CONDANNATA PER ALCUNI GRAVI DELITTI

•

MA VEZ ADQUIRIDA A NACIONALIDADE PELO CASAMENTO, A AUTORIDADE ITALIANA PODE REVOGÁ-LA SE A PESSOA FOR CONDENADA POR ALGUNS CRIMES GRAVES

conforme consta da margem da certidão de casamento (artigo 157.º do Código Civil). "Portanto, a residência legal de pelo menos dois anos no território italiano, ou três anos se os cônjuges residirem no exterior, reduzida à metade na presença de filhos nascidos, ou adotada pelos cônjuges, deve correr ab initio e integralmente" (conforme Circular do Ministério do Interior prot. K.60.1, 17 de maio de 2011).

ou

b) dois anos (ou 1 ano se houver filhos nascidos ou adotados pelos cônjuges) de residência legal contínua na Itália, durante o casamento ou união civil, com autorização de permanência e inscrição no registro de residentes junto ao Município italiano (se na Itália, artigo 1, parágrafo 2 do decreto do Presidente da República de 12 de outubro de 1993, n.572, Regulamento de execução da lei n.º 91, de 5 de fevereiro de 1992).

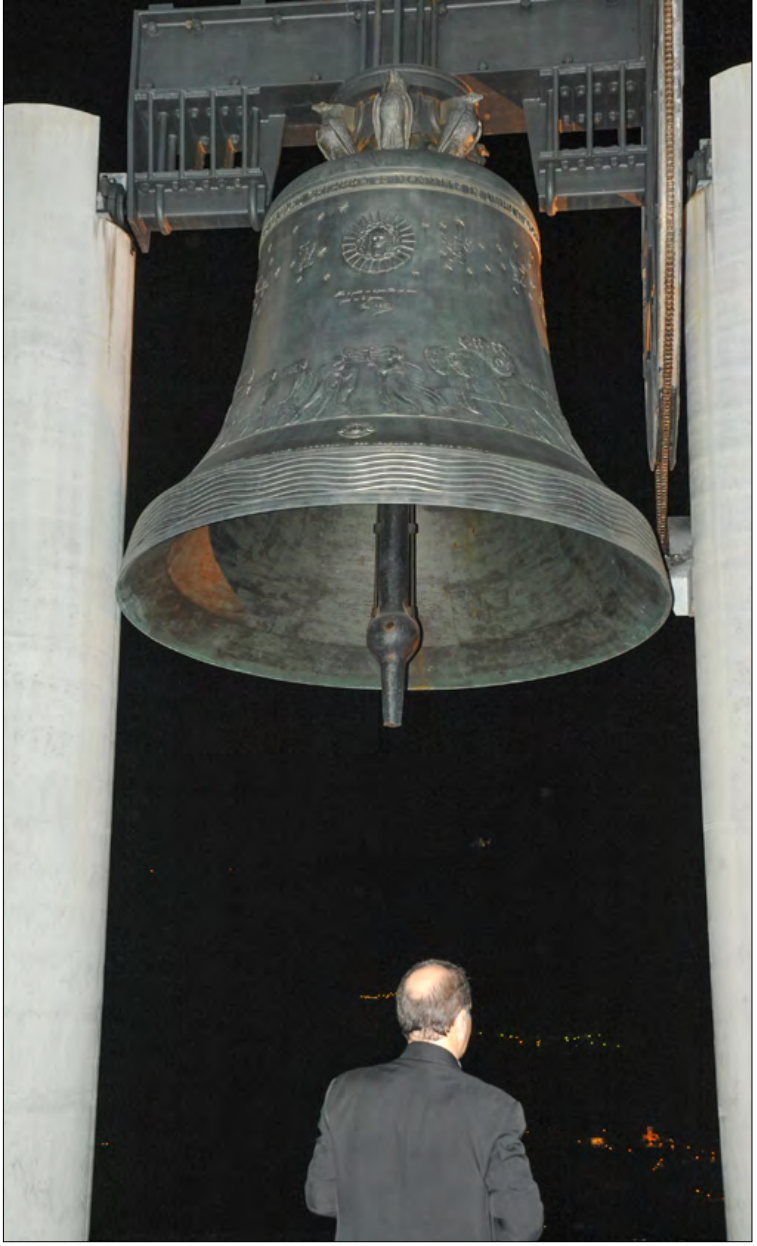
■ 3) um adequado conhecimento de língua italiana, não inferior ao nível B1 da referência comum europeia para línguas (CEFR). A exigência não é solicitada àqueles que são residentes na Itália e assinaram um "Acordo de Integração" (artigo 4-bis da Lei Consolidada em matéria de Imigração) ou estão em posse de uma autorização de permanência na Itália como residentes de longo período. Este requisito foi incluído pela lei n.º 132, de 1 de dezembro de 2018, e se aplica aos requerimentos de nacionalidade italiana apresentados a partir de 4 de dezembro de 2018.

Impedimentos:

Impedem a aquisição da nacionalidade por casamento/união civil:

- A dissolução, anulação, cessação dos efeitos civis do casamento (ou união civil) ou separação judicial (não de facto), se tais atos tiverem ocorrido a qualquer momento, antes da adoção do decreto de atribuição da cidadania (art. 5º da Lei n.º 91/1992).

Além disso, impedem a aquisição da nacionalidade (artigo 6º da Lei nº 91/1992):



© FOTO DESIDERIO PERON / ARQUIVO INSIEME

La campana di Rovereto (Campana dei Caduti), a Trento, fatta con il bronzo dei cannoni dei paesi partecipanti alla I Guerra Mondiale. ◆ *O Sino de Rovereto (Campana dei Caduti), no Trento, feito com o bronze dos canhões dos países participantes da Primeira Guerra Mundial*

III, del codice penale: delitti contro la personalità internazionale dello Stato (artt. 241-275 c.p.), contro la personalità interna dello Stato (artt. 276-293 c.p.) e contro i diritti politici del cittadino (art. 294 c.p.);

b) la condanna per un delitto non colposo per il quale la legge preveda una pena edittale non inferiore nel massimo a tre anni di reclusione; ovvero la condanna per un reato non politico ad una pena detentiva superiore ad un anno da parte di una autorità giudiziaria straniera, quando la sentenza sia stata riconosciuta in Italia;

c) la sussistenza, nel caso specifico, di comprovati motivi

a) a condenação por um dos crimes previstos no livro dois, título I, capítulos I, II e III, do código penal: crimes contra a personalidade internacional do Estado (artigos 241-275 do Código Penal), contra a personalidade interna do Estado (artigos 276-293 do código penal) e contra os direitos políticos do cidadão (artigo 294 do código penal);

b) a condenação por crime não culposo pelo qual a lei preveja pena de prisão não inferior ao máximo de três anos; ou a condenação por crime não político a pena de prisão superior a um ano por autoridade judiciária estrangeira, quando sentença tenha sido reconhecida na Itália;

c) a existência, no caso específico, de comprovados motivos relativos à segurança da República.

Uma vez adquirida a nacionalidade pelo casamento, a autoridade italiana pode **revogá-la** se a pessoa for condenada por alguns crimes graves (terrorismo, subversão da ordem constitucional, reconstituição de associações subversivas, participação em quadrilha armada, assistência a associações subversivas ou para fins terroristas). Esta medida só pode ser estabelecida exclusivamente contra pessoas que tenham adquirido o status de nacional italiano por casamento ou por residência na Itália. Não há revogação da nacionalidade para quem a adquiriu por descendência (*iure sanguinis*) ou por eleição (descendentes de emigrantes austro-húngaros de acordo com a Lei 379/2000).

Quando pode ser feito o requerimento?

Exemplo 1 - Luisa é descendente de um emigrante austro-húngaro e apresentou a declaração de eleição da nacionalidade italiana nos termos da lei n.º 379/2000 em 2006. Casou-se com **Michel** em fevereiro de 2018. Em 2019 recebeu a decisão sobre o seu requerimento e adquiriu a nacionalidade italiana de acordo com a lei n.º 379/2000. A

inerenti alla sicurezza della Repubblica.

Una volta acquisita la cittadinanza per matrimonio, l'autorità italiana può revocarla se la persona è condannata per alcuni gravi delitti (terrorismo, eversione dell'ordine costituzionale, ricostituzione di associazioni sovversive, partecipazione a banda armata, assistenza associazioni sovversive o con finalità di terrorismo). Tale misura può essere disposta esclusivamente nei confronti delle persone che abbiano acquistato lo stato di cittadini per matrimonio o per residenza in Italia. Non è prevista la revoca della cittadinanza per chi l'ha acquisita per discendenza (*iure sanguinis*) o per elezione (discendenti di emigrati austro-ungarici secondo la Legge 379/2000).

Quando si può fare la domanda?

Esempio 1 - **Luisa** è discendente di emigrato austro-ungarico ed ha presentato la dichiarazione di opzione di cittadinanza italiana secondo la legge n. 379/2000 nell'anno 2006. Si è sposata con **Michel** nel febbraio 2018. Nel 2019 ha ricevuto la decisione sulla sua richiesta ed ha acquisto della cittadinanza italiana ex lege n. 379/2000. L'acquisto della cittadinanza ha effetto dalla data della dichiarazione iniziale (2006), quindi **Luisa** era già cittadinanza italiana nel 2018 quando si sposò. Il marito potrà chiedere la cittadinanza italiana dopo tre anni dal matrimonio con la cittadina italiana, quindi dal febbraio 2021.

Esempio 2 - Veronica è discendente di emigrato austro-ungarico ed ha presentato la dichiarazione di cittadinanza italiana secondo la legge 379/2000 nel marzo 2009. In Brasile, si era sposata con Rafael nel dicembre 1998. Nel 2019 ha ricevuto la decisione sulla richiesta di cittadinanza ed ha acquisto della cittadinanza italiana ex lege 379/2000. L'acquisto ha effetto dalla data della dichiarazione iniziale.

SI CONTANO SOLO GLI ANNI DI MATRIMONIO DOPO IL RICONOSCIMENTO DELLA CITTADINANZA ITALIANA CHE HA EFFETTO DALLA DATA DELLA DICHIARAZIONE INIZIALE.

•

CONTAM-SE APENAS OS ANOS DE CASAMENTO DEPOIS DO RECONHECIMENTO DA NACIONALIDADE ITALIANA, QUE TEM EFEITO DA DATA DA DECLARAÇÃO INICIAL.

aquisição da nacionalidade italiana produz efeitos a partir da data da declaração inicial (2006), então, **Luisa** já era nacional italiana em 2018 quando se casou. O marido poderá solicitar a nacionalidade italiana após três anos de casamento com a nacional italiana, portanto, a partir de fevereiro de 2021.

Exemplo 2 - Veronica é descendente de um emigrante austro-húngaro e apresentou declaração de opção de nacionalidade italiana de acordo com a lei n.º 379/2000 em março de 2009. No Brasil, casou com **Rafael** em dezembro de 1998. Em 2019 recebeu a decisão sobre o requerimento da nacionalidade e adquiriu a nacionalidade italiana segundo a lei n.º 379/2000. A aquisição tem efeito da data da declaração inicial (2009). Mesmo se eram já casados há muito tempo, contam-se somente os anos sucessivos a 2009 para cumprimento do requisito temporal de três anos para a nacionalidade por matrimônio. Na verdade, na data do casamento, em 1998, **Verônica** não era oficialmente nacional italiana. Contam-se apenas os anos de casamento depois do reconhecimento da nacionalidade italiana, que tem efeito da data da declaração inicial. Rafael tem o direito da nacionalidade italiana por casamento a partir de março de 2012, três anos depois da data da declaração de opção de nacionalidade italiana da **Verônica**.

Exemplo 3 - Fernando casou-se em 1979 e assinou a declaração de nacionalidade italiana nos termos da lei n.º 379/2000 em abril de 2004. Em 2013 recebeu a decisão do processo e adquiriu a nacionalidade italiana nos termos da lei 379/2000. A aquisição em efeito a partir da data da declaração inicial (2004). A esposa, mesmo se casada antes de 27 de abril de 1983, não recebeu automaticamente a nacionalidade italiana, como ocorre com as esposas de descendentes de emigrantes italianos (nacionais *iure sanguinis*, artigo 10 da Lei de n.555, de 13

zione iniziale (2009). Anche se erano già sposati da tanti anni, si contano solo gli anni successivi al 2009, al fine del requisito temporale di tre anni per la cittadinanza per matrimonio. Infatti, alla data del matrimonio, nel 1998, **Veronica** non era ufficialmente cittadina italiana. Si contano solo gli anni di matrimonio dopo il riconoscimento della cittadinanza italiana che ha effetto dalla data della dichiarazione iniziale. **Rafael** ha diritto di chiedere la cittadinanza per matrimonio dal marzo 2012, tre anni dopo la data della dichiarazione di opzione di cittadinanza italiana di **Veronica.**

Esempio 3 - Fernando si è sposato nel 1979 e ha firmato la dichiarazione di opzione di cittadinanza italiana secondo la legge 379/2000 nell'aprile 2004. Nel 2013 ha ricevuto la decisione sulla cittadinanza italiana ed ha acquisto della cittadinanza *ex lege* 379/2000. L'acquisto ha effetto dalla data della dichiarazione iniziale (2004). La moglie, anche se sposata prima del 27 aprile 1983, non ha ricevuto automaticamente la cittadinanza italiana, come invece le mogli dei discendenti di emigrati italiani (cittadini *iure sanguinis*, articolo 10 della Legge del 13 giugno 1912, n. 555). Infatti, **Fernando** non era già cittadino italiano alla data del matrimonio, nel 1979. La moglie ha diritto a richiedere la cittadinanza italiana dall'aprile 2007, tre anni dopo la data della dichiarazione di opzine di **Fernando** per ottenere la cittadinanza italiana.

Differenza con i coniugi di cittadini italiani

Non si applica la normativa di acquisto automatico della cittadinanza italiana per le mogli sposate prima del 27 aprile 1983. Questo perché l'acquisto della cittadinanza per i discendenti di emigrati austro-ungarici, secondo la legge 379/2000, ha ef-

«

ALLA DOMANDA DEVE ESSERE ALLEGATA LA DOCUMENTAZIONE RELATIVA AL POSSESSO DEI REQUISITI E L'INESISTENZA DELLE CAUSE DI PRECLUSIONE

•

CONTAM-AO REQUERIMENTO DEVE SER ANEXADA A DOCUMENTAÇÃO RELATIVA À POSSE DOS REQUISITOS E À INEXISTÊNCIA DAS CAUSAS DE IMPEDIMENTOS

»

de junho de 1912). Na verdade, **Fernando** ainda não era nacional italiano à data de seu casamento em 1979. A sua esposa tem o direito de solicitar a nacionalidade italiana a partir de abril de 2007, três anos após a data da declaração de opção para obter a nacionalidade italiana de **Fernando.**

Diferença com os cônjuges de nacionais italianos

Não se aplica a legislação de aquisição automática da nacionalidade italiana para esposas casadas antes de 27 de abril de 1983. Isso porque a aquisição da nacionalidade para descendentes de emigrantes austro-húngaros, de acordo com a lei n.º 379/2000, tem efeito somente a partir da data que fizeram o requerimento. O término do prazo para solicitar a nacionalidade italiana foi 20 de dezembro de 2001, na mesma data de 2010. A aquisição da nacionalidade nos termos da lei 379/2000 não tem efeito retroativo ao nascimento, como é o caso do descendente de emigrante italiano (*iure sanguinis*: as esposas de nacionais italianos casados até 1983 são, portanto, nacionais italianas).

Come se faz o requerimento?

O requerimento deve ser apresentado online no site do Ministério do Interior italiano.

Ao requerimento deve ser anexada a documentação relativa à posse dos requisitos e à inexistência das causas de impedimentos previstas pela lei, de acordo com as disposições regulamentares.

Devem ser anexadas as digitalizações dos seguintes documentos (artigo 1º do decreto do Presidente da República n.º 362/1994):

1. Certidão de nascimento, completo com os nomes dos pais e a anotação do sobrenome adotado após o casamento ou união civil;

2. Certidão de Antecedentes Criminais da Polícia Federal brasileira e possivelmente também de autoridades de outros estados em que residiu após os 14 anos de idade;

fetto solo dalla data in cui l'hanno chiesta. Il periodo utile per chiedere la cittadinanza italiana è stato dal 20 dicembre 2001 alla stessa data nel 2010. L'acquisto della cittadinanza secondo la legge 379/2000 non ha effetto retroattivo alla nascita, come invece avviene per il discendente di emigrato italiano (*iure sanguinis*: sono quindi cittadine italiane le moglie dei cittadini italiani sposati fino al 1983).

Come si fa la domanda?

La domanda si presenta online sul sito internet del Ministero dell'Interno italiano https://cittadinanza.dlci.interno.it

Alla domanda deve essere allegata la documentazione relativa al possesso dei requisiti e l'inesistenza delle cause di preclusione previste dalla legge, secondo le prescrizioni regolamentari.

Si devono allegare le scannerizzazioni dei seguenti documenti (articolo 1 del decreto del Presidente della Repubblica n. 362/1994):

1. Estratto dell'atto di nascita, completo con i nomi dei genitori e l'annotazione del cognome adottato dopo il matrimonio o l'unione civile;

2. Certificato di Precedenti Penali della Polizia Federale brasiliana ed eventualmente anche delle autorità di altri stati in cui la persona ha risieduto dopo i 14 anni di età;

3. Estratto dell'atto di matrimonio trascritto in Italia (Il coniuge italiano deve avere già registrato il matrimonio o l'unione civile in Italia attraverso il Consolato italiano, come previsto dalla legge);

4. Certificato di conoscenza oppure un titolo di studio rilasciato da un istituto italiano di istruzione pubblico o privato riconosciuto dallo Stato.

Oltre alla documentazione sopra indicata, colui che abbia subito condanne, ma sia stato poi riabilitato, deve allegare l'eventuale sentenza di riabilitazione (art. 683 c.p.p.);

I documenti dello stato civile e le firme dei documenti formati da autorità straniere, per essere validamente presentati all'Autorità competente in Italia, devono esseri muniti di Apostilla e tradotti in lingua italiana.

Procedura

Il sistema online del Ministero dell'Interno italiano prevede che, al termine dell'invio della domanda, compaia un riassunto e una ricevuta. Questa è la data ufficiale della domanda.

Il **termine** entro il quale l'autorità italiana deve prendere una decisione è previsto dalla legge. La legge è cambiata più volte nel tempo. Per le domande che presentate dal giorno 22 ottobre 2020, il termine è di 36 mesi. Per le domande presen-

3. Certidão de casamento transcrita na Itália (O cônjuge italiano deve já ter registrado o casamento ou união civil na Itália através do Consulado Italiano, conforme previsto pela lei);

4. Certificado de conhecimento ou diploma emitido por instituição italiana de ensino pública ou privada reconhecida pelo Estado.

Além da documentação acima indicada, aquele que tenha sofrido condenações, mas tenha sido posteriormente reabilitado, deve anexar qualquer sentença de reabilitação (artigo 683 do Código Penal);

Os documentos do estado civil e as assinaturas dos documentos produzidos por autoridades estrangeiras, para serem validamente apresentados à Autoridade competente na Itália devem ser apostilados e traduzidos para o italiano.

Procedimento

O sistema online do Ministério do Interior italiano exige que, no final da apresentação do requerimento, apareça um resumo e um recibo. Esta é a data oficial da solicitação.

O **prazo** dentro do qual a autoridade italiana deve tomar uma decisão está previsto na lei, que mudou várias vezes ao longo do tempo. Para requerimentos feitos a partir de 22 de outubro de 2020, o prazo é de 36 meses. Para os requerimentos feitos de 5 de outubro de 2018 a 21 de outubro de 2020, o prazo é de quarenta e oito meses (quatro anos). Para solicitações apresentadas antes de 5 de outubro de 2018, o prazo é de 24 meses.

O prazo inclui o parecer da representação diplomática ou consular e do Ministério das Relações Exteriores italiano, a ser concluído em 120 dias, enquanto os 15 dias estabelecidos no art. 8º do regulamento de execução da lei n.º 91/1992, para a notificação da concessão da nacionalidade (Portaria Ministerial n.º 142, de 18 de abril de 2000).

A autoridade receptora deve também

tate dal 5 ottobre 2018 al 21 ottobre 2020, il termine è di quarantotto mesi (quattro anni). Per le domande presentate prima del 5 ottobre 2018, il termine è di 24 mesi.

Nel termine è compreso il parere della Rappresentanza diplomatico o consolare e quello del Ministero degli affari esteri italiano, da rendere in 120 giorni, mentre non sono compresi i 15 giorni stabiliti dall'art. 8 del regolamento di attuazione della legge n. 91/1992, per la notifica del provvedimento di conferimento della cittadinanza (D. Min. interno 18 aprile 2000, n. 142).

L'autorità ricevente deve inviare anche le proprie **osservazioni**, entro lo stesso termine di trenta giorni, redatte sulla base delle risultanze delle autorità di pubblica sicurezza sul conto del richiedente, ovvero dedotte da colloqui ai quali non può essere invitato liberamente l'istante, al fine di meglio riscontrare il concorrere degli elementi tali da configurare l'esistenza di una legittima aspirazione al mutamento della cittadinanza di origine o comunque all'acquisto della cittadinanza italiana. In tali osservazioni sono evidenziate le informazioni elencate nella Circolare del Ministero dell'Interno italiano 7 novembre 1996:

a) livello di assimilazione della cultura e integrazione nell'ambiente nazionale da parte del soggetto; grado di conoscenza della lingua italiana e dei principi fondamentali cui si ispira il nostro ordinamento;

b) composizione della famiglia dell'istante e grado di integrazione nella società italiana con particolare riferimento al coniuge, all'attività lavorativa svolta dai componenti maggiorenni e al regolare adempimento dei correlati obblighi tributari e contributivi in genere; notizie circa i figli minori facenti parte del nucleo familiare, con riguardo all'osservanza degli obblighi scolastici previsti per legge; specificazione circa l'eventuale richiesta di naturalizzazione italiana proposta da parte di taluno dei componenti la famiglia dell'istante.

Inammissibilità

Entro trenta giorni l'autorità invita il richiedente ad integrare e regolarizzare la domanda o la documentazione incomplete o irregolari, dando le opportune indicazioni. Nella realtà, il Ministero dell'Interno impiega molto più tempo a comunicare questa richiesta. I termini del procedimento restano interrotti fino a quando la persona consegna i documenti richiesti (articolo 2 del d.P.R. n. 362/1994). Una volta che l'interessato abbia adempiuto a quanto richiesto, l'autorità inoltra al Ministero la relativa documentazione con le proprie osservazioni. Qualora l'adempimento risulti insufficiente, o la nuova documentazione prodotta sia a sua volta irregolare, l'autorità dichiara inammis-

enviar as suas **observações**, no mesmo prazo de trinta dias, elaboradas com base nas conclusões das autoridades de segurança pública em nome do requerente, ou deduzidas de entrevistas para as quais o requerente não pode ser convidado livremente, para melhor identificar a coincidência de elementos que configurem a existência de uma aspiração legítima à mudança da nacionalidade de origem ou, em qualquer caso, à aquisição da nacionalidade. Estas observações destacam as informações listadas na Circular do Ministério do Interior italiano de 7 de novembro de 1996:

a) grau de assimilação da cultura e integração ao ambiente nacional pelo sujeito; nível de conhecimento da língua italiana e dos princípios fundamentais que se inspira nosso sistema;

b) composição familiar do requerente e grau de inserção na sociedade italiana, nomeadamente no que se refere ao cônjuge, ao trabalho dos membros adultos e ao regular cumprimento das obrigações fiscais e previdenciárias em geral; notícias sobre os filhos menores pertencentes ao núcleo familiar, quanto ao cumprimento das obrigações escolares estabelecidas na lei; especificação de qualquer pedido de naturalização italiana proposto por um dos membros da família do requerente.

Inadmissibilidade

No prazo de trinta dias a autoridade convida o requerente a integrar e regularizar o pedido ou documentação incompleta ou irregular, dando as devidas indicações. Na realidade, o Ministério do Interior leva muito mais tempo para comunicar esse pedido. Os prazos do procedimento ficam interrompidos até que a pessoa entregue os documentos solicitados (artigo 2º do Decreto Presidencial n.º 362/1994). Uma vez que o interessado tenha cumprido os requisitos, a autoridade encaminha ao Ministério a documentação relativa com suas próprias observações. Se

sibile l'istanza, con provvedimento motivato, dandone comunicazione all'interessato ed al Ministero.

Per le persone che vivono all'estero il l'organo competente a conferire o denegare la cittadinanza è il Ministero dell'Interno, ed in particolare il capo del Dipartimento per le liberta' civili e l'immigrazione. Per le persone che risiedono in Italia è invece il Prefetto della provincia di residenza. La decisione ha la forma del decreto. Questo è trasmesso dal Ministero dell'Interno al Consolato e da questo alla persona interessata entro 15 giorni.

Pur non trattandosi di un conferimento della cittadinanza per concessione, può essere richiesta la prestazione di un **giuramento** di essere fedele alla Repubblica e di osservare la Costituzione e le leggi dello Stato (articolo 10 della legge n. 91/1992).

Il richiedente può prestare giuramento entro il termine di **sei mesi** davanti all'ufficiale dello stato civile del Consolato o della città di residenza in Italia (art. 7 d.P.R. n. 572/1993). Il giuramento recita: *"Giuro di essere fedele alla Repubblica e di osservare la Costituzione e le leggi dello Stato"* (formula n. 81 del decreto del Ministro dell'Interno 5 aprile 2002).

La persona conserva la cittadinanza di origine, a meno che la legge dello stato di provenienza non preveda altrimenti.

Quanto al nome e cognome, la persona può indicare, all'atto della presentazione dell'istanza di cittadinanza, quelli specificati nell'atto di nascita del Paese di origine. Il cognome delle donne riconosciuta cittadine italiane è registrato secondo quanto dispone la legge dello stato italiano (articolo 19 della Legge del 31 maggio 1995, n. 218). Potranno assumere il cognome del marito se risulta dall'atto di matrimonio che hanno modificato il loro cognome. ☑

LA PERSONA CONSERVA LA CITTADINANZA DI ORIGINE, A MENO CHE LA LEGGE DELLO STATO DI PROVENIENZA NON PREVEDA ALTRIMENTI.

•

A PESSOA MANTÉM A NACIONALIDADE DE ORIGEM, A MENOS QUE A LEI DO ESTADO DE ORIGEM DISPONHA O CONTRÁRIO.

o cumprimento for insuficiente, ou se a nova documentação apresentada for por sua vez irregular, a autoridade declara inadmissível o requerimento, com despacho fundamentado, notificando o interessado e o Ministério.

Para as pessoas residentes no exterior o órgão competente para conferir ou negar a nacionalidade é o Ministério do Interior e, em particular, o chefe do *Departamento para as Liberdades civis e Imigração*. Para as pessoas que residem na Itália é, no entanto, o prefeito da província de residência. A decisão assume a forma de decreto, que é transmitido pelo Ministério do Interior ao Consulado e, deste, ao interessado no prazo de 15 dias.

Embora não se trate de atribuição da nacionalidade por concessão, pode ser exigido o **juramento** para a fidelidade à República e o cumprimento da Constituição e das leis do Estado (artigo 10.º da Lei n.º 91/1992).

O requerente pode prestar juramento no prazo de **seis meses** perante o oficial de estado civil do Consulado ou da cidade de residência na Itália (artigo 7.º do Decreto Presidencial n.º 572/1993). No juramento se lê: "Juro ser fiel à República e observar a Constituição e as leis do Estado" (fórmula n.º 81 do decreto do Ministro do Interior de 5 de abril de 2002).

A pessoa mantém a nacionalidade de origem, a menos que a lei do Estado de origem disponha o contrário.

Quanto ao nome e sobrenome, a pessoa pode indicar, no momento da apresentação do requerimento de nacionalidade, os indicados na certidão de nascimento do país de origem. O sobrenome das mulheres reconhecidas como nacionais italianas é registado de acordo com a lei do Estado italiano (artigo 19 da Lei n.º 218, de 31 de Maio de 1995). Elas poderão assumir o sobrenome do marido se constar no registro de casamento que modificaram o próprio sobrenome. ☑

SANDRO INCURVATI - SC
www.cozinha-italiana.net

Foto S. Incurvati

NATALE IN ITALIA

Il Natale è per gli italiani la festa più importante dell'anno in quanto, oltre che essere festa religiosa, ci permette di ripetere e tramandare antiche tradizioni, molte delle quali tipiche di luoghi specifici: dall'emozione del presepe vivente, nato nell'Italia centrale ad opera di San Francesco di Assisi e diffusosi successivamente per il resto della penisola, alla melodia degli zampognari, pastori dell'Italia del centro-sud che suonano la zampogna (strumento musicale a fiato costruito con

O NATAL NA ITÁLIA - O Natal é, para os italianos, a festa mais importante do ano pois, além de ser uma festa religiosa, permite-nos repetir e transmitir antigas tradições, muitas delas típicas de lugares específicos: da emoção do presépio vivo, nascido na Itália central por obra de São Francisco de Assis e, em seguida, difundido para o resto da península, à melodia dos "zampognari"(gaiteiros), pastores da Itália do Centro-Sul que tocavam 'zampogna' (instrumento musical de sopro construído com pele de cabra e ovelha), à festa da

pelle di capra o di pecora), alla festa della Befana, che coincide con l'arrivo dei Re Magi alla grotta di Betlemme. A ciò aggiungiamo le tradizioni gastronomiche, diverse da regione a regione, il cui unico punto in comune è il rispetto della vigilia, in cui si mangia tassativamente pesce, e l'abbondanza del giorno di Natale in cui il grafico del nostro colesterolo presenta una decisa impennata verso l'alto. Presenteremo infine la preparazione del panettone, il dolce natalizio più diffuso, secondo la ricetta del nostro amico Riccardo, re incontrastato della pizza in teglia nello stato di San Paolo.

LE TRADIZIONI

Ormai in tutto il mondo non esiste Natale senza albero e senza presepe, ma solo nella città italiana di Matera, la più antica d'Europa, si rappresenta un presepe vivente grandioso con la partecipazione di oltre 600 persone fra attori e figuranti, su un percorso itinerante di circa 700 metri, che attraversa la città vecchia. Famosa a Napoli è la via dei presepi, dove potrete conoscere l'arte napoletana del presepe che ha una storia di più di 500 anni. A Rimini, in Romagna, viene preparato un presepe interamente costruito con la sabbia. A Laveno, nelle acque del lago Maggiore, in Lombardia, è allestito il presepe sommerso a 3 metri di profondità. Vicino Perugia, le statue del presepe sono di ghiaccio e vengono mantenute ad un temperatura costante di meno 18 gradi. Esistono poi i presepi meccanici, capolavori di ingegneria e scultura, il più famoso dei quali è quello di Torino, inaugurato nel 1927. Fra gli alberi di Natale cito quello colossale di Gubbio, in Umbria, alto 750 metri, costruito con fonti luminose rinnovabili sulle pendici del monte Ingino; è nel Guinness come il più grande albero di Natale del mondo.

«

NO MUNDO INTEIRO NÃO EXISTE NATAL SEM A ÁRVORE E SEM O PRESÉPIO.

•

NO MUNDO INTEIRO NÃO EXISTE NATAL SEM A ÁRVORE E SEM O PRESÉPIO.

»

Befana, que coincide com a chegada dos Reis Magos na gruta de Belém.

Acrescentemos a isso as tradições gastronômicas, diferentes em cada região, cujo único ponto em comum é o respeito da vigília, quando come-se estritamente peixe, e a abundância do dia de Natal em que o gráfico de nosso colesterol apresenta um aumento acentuado. Apresentaremos, por fim, o preparo do 'panettone', o doce natalino mais difundido, segundo a receita de nosso amigo Riccardo, o indiscutível grande rei da pizza na telha no Estado de São Paulo.

AS TRADIÇÕES - No mundo inteiro não existe Natal sem a árvore e sem o presépio, mas somente na cidade italiana de Matera, a mais antiga da Europa, prepara-se um presépio vivo grandioso com a participação de mais de 600 pessoas, entre atores, figurantes, ao longo de um percurso itinerante de cerca de 700 metros, que atravessa a parte velha da cidade. Famosa em Nápoles é a rua dos presépios, onde se pode conhecer a arte napolitana do presépio que tem uma história de mais de 500 anos. Em Rimini, na Romagna, é preparado um presépio inteiramente construído com areia. Em Laveno, nas águas do Lago Maior, na Lombardia, é instalado um presépio submerso a três metros de profundidade. Próximo de Perugia, as estátuas do presépio são de gelo e mantidas a uma temperatura constante de menos 18 graus. Existem os presépios mecânicos, obras primas de engenharia e escultura, sendo o mais famoso o de Turim, inaugurado em 1927. Entre as árvores de Natal, cito a colossal de Gubbio, na Umbria, com 750 metros de altura, construída com fontes luminosas renováveis nas encostas do monte Ingino; está no Guinness como a maior árvore de Natal do mundo.

vabili sulle pendici del monte Ingino; è presente nel Guinness dei Primati come l'albero di Natale più grande del mondo.

Parliamo ora degli zampognari, pastori che scendono dalle montagne abruzzesi e molisane con i loro abiti tradizionali, suonando la zampogna, una specie di cornamusa. Ricordo che, quando ero bambino, era molto frequente sentire la melodia natalizia degli zampognari per le strade di Roma che, fra una musica e l'altra, si chinavano per raccogliere le monetine che le persone depositavano ai loro piedi, spesso in un cappello di pelle capovolto. Una festa tutta italiana e quella della Epifania, il 6 gennaio, giorno in cui la Befana, una strega buona che vola su una scopa, entra nelle case attraverso la cappa del camino e lascia i doni ai bambini buoni, in una grande calza colorata appesa nella parte superiore del camino. Ai bambini cattivi, invece, riempie la calza di cenere e carbone. Ai miei tempi, il giorno di Natale non venivano dati i doni a noi bambini; si aspettava il giorno della Epifania. La sera del 5 gennaio, prima di andare al letto, appendevo un calzettone nell'aspiratore in cucina (abitavo in un appartamento nuovo, quindi senza camino), che al mattino trovavo pieno di dolci che

L'albero di Natale di Gubbio. Secondo il Guinness dei Primati è il più grande del mondo (750 metri di altezza, per 450 m di larghezza).

A árvore de Natal de Gubbio. Segundo o Guiness, è a maior do mundo (750 metros de altura, por 450 metros de largura).

Falemos agora dos gaiteiros, pastores que descem das montanhas do Abruzzo e Molise com suas roupas tradicionais, tocando 'zampogna', uma espécie de gaita de foles. Lembro que, quando eu era criança, era muito comum ouvir a melodia natalina dos gaiteiros pelas estradas de Roma que, entre uma música e outra, inclinavam-se para recolher as moedinhas que as pessoas depositavam a seus pés, geralmente num chapéu de couro virado para baixo.

Uma festa toda italiana é a da Epifania, no dia 6 de janeiro, quando a Befana, uma bruxa boa que voa montada numa vassoura, entra nas casas através da chaminé e deixa os presentes às crianças boas numa grande meia colorida pendurada no topo da lareira. Às crianças más, ao contrário, enche a meia de cinzas e de carvão. A nós, crianças, no meu tempo, não eram entregues presentes no dia de Natal; tínhamos que esperar o dia da Epifania. Na noite do dia 5 de janeiro, antes de ir para a cama, eu pendurava uma meia no exaustor da cozinha (eu morava num apartamento novo, portanto, sem lareira) que, pela manhã, encontrava cheio de doces que a Befana me trazia, além de diversos brinquedos depositados no chão. Sempre fui uma criança boazinha e, de fato, nenhuma vez recebi cinzas e carvão.

Em algumas áreas da Itália do sul, à meia noite da véspera, é costume realizar uma procissão em casa, na qual o menor (ou o mais velho) da família leva a estátua do Menino Jesus até o presépio, seguido pelos outros familiares que entoam "Tu desces das estrelas", a canção natalina italiana mais conhecida.

Finalmente, na Itália, em Dezembro, faz frio; normalmente nas festas de Natal, depois da refeição, continua-se a ficar em casa com toda a família, juntamente a

mi aveva portato la Befana, oltre ai vari giocattoli depositati su pavimento. Sono stato sempre un bravo bambino, infatti nemmeno una volta ho ricevuto cenere e carbone.

In alcune zone dell'Italia meridionale, nella mezzanotte della vigilia, è usanza fare una processione in casa in cui il più piccolo (o il più anziano) della famiglia porta la statua del bambinello fino al presepe, seguito dagli altri familiari che intonano "Tu scendi dalle stelle", la canzone natalizia italiana più conosciuta.

Infine, in Italia a dicembre fa freddo; normalmente nelle feste di Natale, dopo mangiato, si continua a stare in casa con tutta la famiglia, insieme a cugini, zii, nipoti, nonni, etc, giocando fino a notte inoltrata a Tombola (il bingo natalizio italiano), soprattutto nel centro-sud.

LA GASTRONOMIA

Anticamente, il giorno della vigilia di Natale era un momento solenne e sacro di veglia, in attesa della nascita di Gesù. Per questo motivo era proibito assolutamente mangiare carne, considerato un alimento di lusso; al suo posto veniva consumato il pesce, una volta considerato un piatto povero, molto più economico rispetto ai nostri giorni. Ancora oggi vige questa tradizione: pesce il 24 e carne il 25. E il 26? Mentre in Brasile è un normale giorno lavorativo, in Italia è ancora festa, Santo Stefano. E, non sazi degli abbondanti pasti dei giorni precedenti, anche il 26 ci distruggiamo il fisico con dei pranzi colossali.

Vediamo ora i diversi menu tradizionali natalizi nelle più importanti regioni o città Italiane.

NORD - Al nord, la notte della vigilia non è così importante come invece lo è

Il presepe di ghiaccio di Massa Martana, le cui statue vengono mantenute ad una temperatura di meno 18 gradi .

O presépio de gelo de Massa Martana, cujas estátuas são mantidas a uma temperatura de menos 18 graus.

sobrinhos, tios, netos, avós, etc, jogando até noite alta a 'Tombola' (o bingo natalino italiano), principalmente no centro-sul.

A GASTRONOMIA - Antigamente, a véspera de Natal constituía um momento solene e sagrado de vigília, à espera do nascimento de Jesus. Por esse motivo, era absolutamente proibido comer carne, considerado um alimento de luxo; em seu lugar, comia-se peixe, uma vez considerado um prato pobre, muito mais econômico em relação aos dias atuais. Ainda hoje vige tal tradição: peixe dia 24 e carne dia 25. E dia 26? Enquanto no Brasil é um dia de trabalho normal, na Itália é ainda festa, dia de Santo Stefano. E não saciados pela abundante comida dos dias anteriores, também no dia 26 nos destruímos fisicamente com refeições colossais.

Vejamos agora os diferentes menus natalinos tradicionais nas mais importantes regiões ou cidades italianas:

NORTE - No norte, a noite da vigília não é tão importante como no centro-sul; portanto, é o almoço do dia 25 é o momento em que a dona de casa dá o máximo de si na cozinha. No Piemonte, são obrigatórios os 'agnolotti' (massa

per il centro-sud; quindi è il pranzo del 25 il momento in cui la donna di casa dà il massimo di sé in cucina. In Piemonte sono d'obbligo gli agnolotti (pasta ripiena) seguiti dal bollito misto piemontese (a base di carne di manzo, gallina e porco), piatto che era assai gradito al Re Vittorio Emanuele II. In Lombardia, dipendendo dalla città, si spazia dai tortelli di zucca mantovani (**insieme**, ottobre del 2012) ad altri tipi di pasta ripiena, seguiti dal cappone arrosto, che in alternativa può essere anche lessato, o ripieno di castagne. In Veneto si usano la polenta grigliata con le salsicce, o il risotto con il radicchio, seguiti dal bollito di manzo. In Emilia è comune preparare delle paste ripiene, scelte fra tortellini, cappelletti o lasagne.

CENTRO – A Roma, secondo la tradizione, la notte della vigilia si prepara la minestra con broccoli e arzilla o la pasta con il tonno; i costumi più recenti però ci portano alla preparazione di un gran numero di altri piatti a base di pesce, crostacei e molluschi. Il 25, invece, a Roma è d'obbligo l'agnello al forno, mentre in Toscana si usano i crostini con i fegatini ma anche uccelli di cacciagione.

SUD – Nel sud, la sera della vigilia, in generale, è comune mangiare il capitone. L'apoteosi è a Napoli, dove si mangia di tutto e di più: Il 24, il baccalà o le acciughe fritte, seguite da spaghetti con le vongole e pesce al forno; il 25 può prevedere vari tipi di pasta con sugo di carne, il sartù di riso (**insieme**, luglio del 2019) e la minestra maritata (con carne e verdura), seguiti dalla carne usata per la preparazione del sugo per la pasta, o anche da capretto al forno, accompagnati dal fritto napoletano (con vegetali e mozzarelle).

Fra i dolci più famosi, sono tradizionali il panettone, di origine milanese; il pandoro, veronese; il panforte, di Siena. Nell'I-

La via dei presepi a Napoli.

A rua dos presépios, em Nápoles

recheada) seguidos do 'bollito misto' piemontês, (à base de carne de gado, frango e suíno), prato de que gostava muito o Rei Vittorio Emanuele II. Na Lombardia, dependendo da cidade, a variação está entre os 'tortelli di zucca' (de abóbora) mantovanos (**insieme**, outubro de 2012) e outros tipos de massa recheada, seguidos do 'cappone arrosto'(capão assado), que alternativamente pode ser também cozido no caldo, ou recheado de castanhas. No Vêneto, usa-se a polenta grelhada com linguiças, o 'risotto con il radicchio', seguidos do 'bollito di manzo' (carne de boi cozido no caldo). Na Emilia, é comum preparar massas recheadas, escolhidas entre 'tortellini', 'cappelletti' ou lasanhas.

CENTRO – Em Roma, segundo a tradição, na noite de vigília prepara-se a 'minestra con broccoli e arzilla' (sopa com brocolis e raia-lenga), ou a massa com molho de atum; os hábitos mais recentes, porém, nos levam ao preparo de um grande número de outros pratos à base de peixe, crustáceos e moluscos. No dia 25, entretanto, em Roma, é obrigatório o carneiro ao forno, enquanto na Toscana usam-se os 'crostini

talia intera sono prodotti i torroni, la cui ricetta cambia dipendendo dalla zona, in genere a base di cioccolato o di mandorle.

IL PANETTONE

Il panettone è il dolce natalizio per eccellenza, tanto buono da mangiare quanto difficile da preparare. Secondo la legenda fu inventato verso la fine del 1400 da un aiuto cuoco al servizio del duca di Milano Ludovico il Moro, che improvvisò la preparazione di questo dolce che ebbe subito un gran successo; il nome dell'aiuto cuoco era Toni, e da lì nasce il nome pan-de-Toni, contratto poi in panettone.

Riccardo, pizzaiolo e chef romano in Brasile da diversi anni, vende i suoi ottimi panettoni a São José dos Campos (SP), preparati attraverso la ricetta originale molto complessa, che prevede l'uso di lievito madre e di farina tipo manitoba, che si trova sui siti internet o anche in pochissimi negozi specializzati. Questa farina è par-

La minestra con broccoli e arzilla, piatto tradizionale della vigilia di Natale a Roma, preparata da donna Iolanda per suo figlio Massimo; e un'acquarello d'epoca con gli zampognari.

A "minestra con broccoli e arzilla", prato tradicional da noite de Natal em Roma, preparada por dona Iolanda para o seu filho Massimo; uma Aquarela de época com os gaiteiros.

con i fegatini' (pão torrado com miúdos de frango), e também aves de caça.

SUL – No sul, geralmente na noite da vigília, é comum comer-se o 'capitone' (fêmea de enguia). A apoteose acontece em Nápoles, onde come-se de tudo e muito: dia 24, o bacalhau ou anchovinhas fritas, seguidas dos 'spaghetti con le vongole' (espaguete com berbigão) e peixe assado no forno; dia 25 pode-se incluir diversos tipos de massa com molho de carne, o 'sartù di riso' (**insieme** de julho de 2019) e a 'minestra maritata' (casada) (com carne e verdura), seguidos da carne usada no preparo do molho para a massa, ou também do 'capretto al forno' (cabrito assado), acompanhados do 'fritto napoletano' (fritura napolitana) (com vegetais e queijo mussarela).

Entre as sobremesas mais famosas, são tradicionais os panetones, de origem milanesa; o 'pandoro' veronês; o 'panforte' de Siena. Por toda a Itália são feitos os 'torroni', cuja receita muda dependendo

insieme

ticolarmente forte e elastica e permette al panettone di fermentare aumentando 4 volte il proprio volume, senza il pericolo che collassi.

Se volete assaggiare un panettone originale italiano avete 2 alternative: o andate a São José dos Campos per comprare un panettone di Riccardo, o seguite fedelmente una sua versione semplificata della ricetta, presentata in seguito.

Buon Natale a tutti.

IL PANETTONE DI RICCARDO

Per quanto la ricetta del panettone di Riccardo sia semplificata rispetto a quella originale, tuttavia è complessa, ha diverse fasi di fermentazione e richiede molto tempo. È indispensabile l'uso di una planetaria domestica per miscelare i vari ingredienti dell'impasto. Riccardo raccomanda di seguire le sue indicazioni alla lettera, sia per quanto riguarda la proporzione degli ingredienti, sia la modalità di preparazione. Considerati i tempi di fermentazione particolarmente lunghi, suggeriamo di iniziare il pre-impasto il pomeriggio di due giorni prima del consumo.

Non so chi di voi sarà sufficiente pazzo da provare a seguire questa ricetta, io non di certo! Se voglio mangiare il panettone di Riccardo, ne ordino una decina direttamente nel suo laboratorio a São José dos Campos (SP), fatelo anche voi, è più pratico! Seguitelo su Instagram @LaCucinaDiRiccardoPace.

INGREDIENTI

Mix aromatico – 30 gr di miele di acacia; una bacca di vaniglia; 1 limone siciliano e 1 arancia, possibilmente di coltivazione biologica.

Pre-impasto (d'ora in poi la chiame-

«

ANTICAMENTE, IL GIORNO DELLA VIGILIA DI NATALE ERA UN MOMENTO SOLENNE E SACRO DI VEGLIA, IN ATTESA DELLA NASCITA DI GESÙ. PER QUESTO MOTIVO ERA PROIBITO ASSOLUTAMENTE MANGIARE CARNE.

•

ANTIGAMENTE, A VÉSPERA DE NATAL CONSTITUÍA UM MOMENTO SOLENE E SAGRADO DE VIGÍLIA, À ESPERA DO NASCIMENTO DE JESUS. POR ESSE MOTIVO, ERA ABSOLUTAMENTE PROIBIDO COMER CARNE.

»

do lugar, geralmente à base de chocolate ou de amêndoas.

O 'PANETTONE' - O panetone é a sobremesa natalina por excelência, tão bom para comer quanto difícil de preparar. Segundo a lenda, foi inventado no final dos anos 1400, por um cozinheiro assistente a serviço do duque milanês Ludovico, o Mouro, que improvisou o preparo desse doce que alcançou grande sucesso; o nome do ajudante de cozinha era Toni, e dali nasceu o nome 'pan-de-Toni', depois contraído para 'panettone'.

Riccardo, 'pizzaiolo' e 'chef' romano no Brasil há alguns anos, vende seus ótimos panetones em São José dos Campos-SP, preparados através da receita original muito complexa, que prevê o uso de "fermento mãe" de farinha tipo "manitoba", que pode ser encontrada em sites da internet ou também em alguns poucos negócios especializados. Tal farinha é especialmente forte e elástica e permite a fermentação do panetone aumentando quatro vezes o seu volume, sem o perigo de se desmanchar. Para experimentar um panetone original italiano,existem duas alternativas: ir a São José dos Campos para comprar um panetone de Riccardo, ou seguir fielmente uma versão simplificada de sua receita, aqui apresentada a seguir.

"Buon Natale a tutti".

O PANETONE DE RICCARDO - Embora a receita do panetone de Riccardo tenha sido simplificada em relação à original, mesmo assim ela é complexa, inclui diversas fases de fermentação e requer muito tempo. É indispensável o uso de uma planetária doméstica para misturar os diversos ingredientes da massa. Riccardo recomenda seguir suas indicações ao pé da letra, seja no que concerne à proporção dos ingredientes, seja no que diz respeito à forma de preparo. Considerados os tempos

remo “biga”) – 375 gr di farina forte (se la cercate su internet, deve avere il valore W molto alto, minimo 300); 185 gr di acqua; 5 gr di fermento biologico fresco (o 1,5 gr del disidratato).

Primo impasto – 100 gr di zucchero; 4 o 5 tuorli d’uovo (80 gr); 90 gr di burro senza sale; 1 gr di sale.

Secondo impasto – 30 gr di farina forte; 1 gr di fermento biologico fresco (o 0,3 gr del disidratato); 2 gr di sale; 10 gr di acqua; 1 uovo intero; 40 gr di zucchero; 40 gr di burro senza sale; 10 gr di mix aromatico; 4 gr di cioccolato bianco; 140 gr di frutta cristallizzata; 150 gr di uva passa.

PREPARAZIONE

Mix aromatico - Grattugiate la buccia del limone e dell’arancia e mescolate bene con il miele e con i semi di vaniglia, estratti dalla bacca. Mettete il composto in un bicchiere, coprite con pellicola trasparente e mettete in frigorifero. Idratate l’uva passa in una ciotola con acqua calda. Dopo 4 ore, scolatela, asciugatela e lasciate riposare dentro un panno.

Biga – Mescolate in un recipiente l’acqua, la farina e il fermento, secondo le quantità indicate, senza arrivare ad un impasto troppo omogeneo, deve rimanere un poco grezzo. Formate una palla, incidete la parte superiore con un coltello e mettetela a fermentare in un recipiente chiuso con un coperchio e con pellicola trasparente, dove possa aumentare il volume di 4 volte. Serve un luogo fresco, l’ideale sarebbe una temperatura fra 18 e 20 gradi. Una temperatura maggiore porterebbe la biga a fermentare in tempi più rapidi, mentre una temperatura più fredda rallen-

«

IL PANETTONE È IL DOLCE NATALIZIO PER ECCELLENZA, TANTO BUONO DA MANGIARE QUANTO DIFFICILE DA PREPARARE..

•

O PANETONE É A SOBREMESA NATALINA POR EXCELÊNCIA˜, TÃO BOM PARA COMER QUANTO DIFÍCIL DE PREPARAR.

»

de fermentação particularmente longos, sugerimos que o preparo do pré-fermento seja realizado na tarde de dois dias antes do consumo previsto.

Não sei quem de vocês seria suficientemente louco de tentar seguir esta receita, eu não, com certeza! Se quero comer o panetone de Riccardo, compro uma dezena diretamente de seu laboratório em São José dos Campos-SP. Façam isso também vocês, é mais prático. Sigam-no no Instagram @LaCucinaDiRiccardoPace.

INGREDIENTES - **Mix aromático** – 30 gr de mel de acácia; uma vagem de baunilha; 1 limão siciliano e 1 laranja, se possível de cultivo biológico.

Preparo do pré-fermento - (d'ora em diante, chamaremos “biga”) – 375 gr de farinha forte (se procurar na internet, precisa ter o valor W muito alto, mínimo 300); 185 gr de água; 5 gr de fermento biológico fresco (ou 1,5 gr daquele desidratado).

Primeiro empasto – 100 gr de açúcar; 4 o 5 gemas de ovo (80 gr); 90 gr de manteiga sem sal; 1 gr de sal.

Segundo empasto – 30 gr de farinha forte; 1 gr de fermento biológico fresco (ou 0,3 gr do desidratado); 2 gr de sal; 10 gr de água; 1 ovo inteiro; 40 gr de açúcar; 40 gr de manteiga sem sal; 10 gr de mix aromático; 4 gr de chocolate branco; 140 gr de fruta cristalizada; 150 gr de uva passa.

PREPARO - **Mix aromático** - Ralar a casca do limão e da laranja e misturar bem com o mel e com as sementes de baunilha, extraídas da vagem. Colocar o composto em um copo, cobrir com película transparente e colocar na geladeira. Hidratar a uva passa em uma tigela de água quente. Depois de quatro horas, coar, enxugar e deixar repousando dentro de um pano.

"Biga" – Misturar em um recipiente de água a farinha e o fermento, segundo

terebbe il processo. Mettete in frigo la planetaria vuota.

Primo impasto – Il giorno successivo, dopo approssimativamente 12 ore, scaldate il burro per 20 secondi nel micro-onde, senza lasciarlo sciogliere completamente; deve avere un aspetto cremoso. Inizia la fase più difficile della preparazione, quella dell'uso della planetaria, che dovrà mescolare gli ingredienti al minimo della velocità, per evitare di scaldarli troppo. Vediamo come. Versate la biga nella planetaria, accendete l'interruttore e iniziate a far assorbire i tuorli d'uovo, uno per volas quantidades indicadas, sem conseguir uma massa muito homogênea, precisa ficar um pouco áspero. Formar uma bola, cortar na parte superior com uma faca e colocar em fermentação dentro de um recipiente fechado, com uma tampa e com película transparente, onde o volume possa aumentar quatro vezes. É preciso um lugar fresco, com temperatura ideal entre 18 e 20 graus. Uma temperatura maior levaria a "biga" a fermentar rapidamente, enquanto uma temperatura mais baixa ralentaria o processo. Colocar a planetária vazia na geladeira.

ta. A poco a poco, aggiungete lo zucchero, il sale, poi il burro. Lasciate la planetaria in funzione fino a che l'impasto non sarà completamente liscio e elastico (circa 15 minuti). Versare l'impasto sul tavolo, formate una palla e, senza staccarla dal piano di lavoro, ruotatela in senso antiorario per un paio di giri. Infine mettetela a fermentare di nuovo in un contenitore chiuso. La fermentazione, che dovrà avvenire a circa 28 gradi (può essere nel forno spento, con la luce accesa) terminerà quando l'impasto sarà triplicato (circa 4 ore). Lavate la planetaria, asciugatela e

🇮🇹 ***Le principali fasi della preparazione del panettone di Ricardo. (Foto S. Incurvati).***

🇧🇷 *Principais fases do preparo do panetone de Ricardo. (Fotos S. Incurvati).*

Primeira sova – No dia seguinte, depois de aproximadamente 12 horas, aquecer a manteiga durante 20 segundos no micro-ondas, sem deixar derreter completamente; precisa ter um aspecto cremoso. Aqui começa a fase mais difícil do preparo, aquela com o uso da planetária, que deverá misturar os ingredientes com o mínimo de velocidade para evitar de aquecê-los demais. Vejamos como. Despejar a "biga" na planetária, ligar o interruptor e iniciar a absorção das gemas de ovo, uma por vez. Pouco a pouco, acrescentar o açúcar, o sal, depois a manteiga. Deixar a planetária funcionando até que a massa esteja completamente lisa e elástica (cerca de 15 minutos). Colocar a massa sobre a mesa, formar uma bola e, sem destacá-la da superfície de trabalho, girar umas duas vezes no sentido anti-horário. Finalmente, colocar a massa a fermentar de novo em um recipiente fechado. A fermentação, que deverá ocorrer em torno dos 28 graus (pode ser no forno desligado, com a luz acesa), termina quando a massa tiver triplicado de tamanho (cerca de quatro horas). Lavar a planetária, enxugá-la e recolocá-la na geladeira juntamente com os ingredientes da segunda sova.

Segunda sova – No final da fermentação, tirar a película, mexer a massa rapidamente com as mãos, que perderá o volume adquirido. Colocá-la na geladeira por 30 minutos, após o que despejar na planetária juntamente com a farinha, o mix aromático e o fermento, segundo as quantidades sugeridas e fazer girar até que a massa se torne lisa e homogênea. Em seguida, pouco a pouco, acrescentar um ovo batido, 40 gr de açúcar, 2 gr de sal, 10 de água, 20 gr de achocolatado ralado, 40 gr de manteiga. Aumentar um pouco a velocidade da planetária e deixar girar por pelo menos 6-7 minutos. A estas

riponetela di nuovo in frigo insieme agli ingredienti del secondo impasto.

Secondo impasto – A fine fermentazione, togliete la pellicola, con le mani mescolate rapidamente l'impasto, che perderà il volume acquisito. Mettetelo in frigo per 30 minuti, dopodiché versatelo nella planetaria insieme alla farina, al mix aromatico e al fermento, secondo le quantità suggerite, e fate girare fino a che l'impasto diventi liscio e omogeneo. Successivamente, a poco a poco, aggiungete un uovo sbattuto, 40 gr di zucchero, 2 gr di sale, 10 di acqua, 20 gr di cioccolato grattugiato, 40 gr di burro. Aumentate leggermente la velocità della planetaria e fate girare per almeno 6-7 minuti. A questo punto aggiungete l'uva passa e la frutta cristallizzata e lasciate girare ancora, fino a completo assorbimento. Ponete l'impasto in un contenitore che chiuderete con un coperchio o pellicola trasparente.

Dopo 40 minuti, capovolgete l'impasto sulla tavola e fate passare altri 15 minuti. Dividetelo con una spatola in due parti, ciascuna delle quali dovrà essere lavorata a mano, roteandola su se stessa senza che la base si stacchi dal piano di lavoro, infine mettete gli impasti negli appositi stampi di carta. Fate riposare di nuovo per 5 o 6 ore. Mettete in freezer per 20 minuti, poi fate una piccola incisione a croce sulla superficie e ponete delle noci di burro dentro i tagli. Infornate a 160 gradi per 50 minuti. A fine cottura infilate due ferri da maglia alla base e mettete il panettone a raffreddare a testa in giù appeso. Aspettate 10 ore, poi potrete finalmente assaggiare il vostro panettone, chi di voi avrà avuto il coraggio, la pazienza e la bravura di seguire questa fantastica ricetta di Riccardo Pace.☑

alturas, acrescentar a uva passa e a fruta cristalizada e deixar girar ainda, até a completa absorção. Colocar a massa num recipiente que deve ser fechado com uma tampa ou com uma película transparente.

Depois de 40 minutos, virar a massa sobre a mesa e aguardar outros 15 minutos. Dividir em duas partes a massa com uma espátula, cada uma das quais precisa ser trabalhada a mão, girando sobre si mesma sem que o fundo se desprenda da superfície de trabalho. Por fim, colocar a massa nas formas apropriadas de papel. Deixar repousar novamente por 5 ou seis horas. Colocar no freezer por 20 minutos, depois fazer um pequeno corte em cruz sobre a superfície e dentro dos cortes colocar uns caroços de manteiga. Levar ao forno a 160 graus por 50 minutos. No final do cozimento, colocar duas agulhas de tricô na base e deixar o panetone esfriar de cabeça para baixo pendurado. Esperem 10 horas para, então, poder degustar finalmente o panetone, quem de vocês terá tido a coragem, a paciência e a habilidade de seguir esta fantástica receita de Riccardo Pace.☑

«

CHI DI VOI AVRÀ AVUTO IL CORAGGIO, LA PAZIENZA E LA BRAVURA DI SEGUIRE QUESTA FANTASTICA RICETTA DI RICCARDO PACE..

•

QUEM DE VOCÊS TERÁ TIDO A CORAGEM, A PACIÊNCIA E A HABILIDADE DE SEGUIR ESTA FANTÁSTICA RECEITA DE RICCARDO PACE?

»

© Foto Desidério Peron / Arquivo Insieme

***MEMORIA:** Immagini del I Incontro Internazionale delle Famiglie Chucchi, Cuchi e Kuki, a Concordia, nel 2005.◆ MEMÓRIA: Imagens do I Encontro Internacional das Famílias Cucchi, Cuchi e Kuki, em 2005.*

***Voi ci eravate? Cliccate nell'icona del libro per vedere tutte le foto dello storico evento (acione o ícone do som no flip).◆** Você esteve lá? Clique no ícone do livro para ver todas as fotos do histórico evento (acione o ícone do som no flip).*

RADICCI PER IOTTI

PER CAPIRCI:

- Perché?
- Basta vino! Andate a dormire!

Spengo la luce!
- Degustazione alla cieca!

GME AEROSPACE

W.F.C. Holding

O.L.C.I. ENGINEERING

AUTOROBOT STREFA OLIWICE POLSKA

OLCI ENGINEERING India

GME

EFORT Group

GME